SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES....... 16$000
UM MEZ.......... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXV---N. 12.455 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 16 DE NOVEMBRO DE 1918 — Jornal independente, politico litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS" (Serviço exclusivo do "Paiz"), AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A paz será firmada em Versailles na mesma sala em que Bismarck impoz o tratado de 1871

AS IDÉAS REPUBLICANAS ALASTRAM-SE POR TODA A EUROPA

O Brasil e a Argentina serão convidados a soccorrer, com alimentos, os paizes europeus flagellados pela fome

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de WILLIAM PHILIP SIMMS

A RESTAURAÇÃO

O governo francez está preoccupado com a tarefa da reconstrucção — Segunda-feira os francezes entrarão em Metz e no dia 23 em Strassburg.

PARIS, 15 (U. P.) — Um cruzador levando a bordo o almirante Aube, escoltado por duas torpedeiras, sairá immediatamente do porto de Brest para o Forth of Firth, sob ás ordens do almirante Grasset, delegado francez á commissão encarregada da execução do armisticio naval.

Emquanto isso os termos do armisticio applicados ás tropas de terra, estão sendo executados com menos difficuldades do que foi antecipado.

Os exercitos allemães, seguidos de perto pelas forças alliadas, marcham rapidamente voltando para a Allemanha. O rei Alberto e a rainha Elizabeth são esperados na capital belga, mais ou menos nos meiados da semana que vem.

O marechal Foch e o primeiro ministro Clemenceau devem entrar em Strassburgo, mais ou menos pelo mesmo tempo. As tropas francezas e americanas avançam rapidamente sobre Metz e é muito provavel que ellas entrem nesta grande cidade fortificada allemã, no domingo ou na segunda-feira, na presença do marechal Foch e de outras personalidades notaveis.

Emquanto os termos do armisticio estão sendo executados normalmente, a França se preoccupa com a tarefa da reconstrucção e com os problemas da desmobilização. Ambas as questões já estão bem encaminhaas para a sua solução.

E' mais provavel que as classes mais velhas do exercito sejam as primeiras a voltar á vida civil.

Depois, serão os agricultores, mineiros, negociantes e outros homens de trabalho mais necessarios. Aquelles que têm as suas collocações já esperando por elles terão baixa em seguida.

O Ministerio do Trabalho está elaborando um schema de procura de empregos para aquelles que ainda não têm uma collocação regular, em vista. Os ministerios estão tambem empenhados em elaborar planos para o inicio de todos os emprehendimentos para o tempo de paz.

A administração da Alsacia-Lorena já assumiu o "contrôle dos negocios dessas provincias e a restauração ha longo tempo esperada, desta parte da França é hoje um facto.

Emquanto isso os representantes dos alliados e dos Estados Unidos estão entrando em accordo para a grande conferencia de paz, todos elles trabalhando exhaustivamente na preparação das questões que receberão as suas decisões finaes na mesa da paz.

Se o presente programma for completamente executado, os francezes entrarão em Metz na segunda-feira, estrictamente para fins de occupação militar. Strassburg será occupada, mais ou menos a 25 de novembro, emquanto que as ceremonias officiaes, que serão realizadas para a commemoração da restauração da Alsacia-Lorena, terão logar, mais ou menos a 1º de dezembro.

Os representantes civis e militares allemães estão hoje em Nancy em conferencia com os representantes alliados a respeito da tomada da Alsacia-Lorena.

Annuncia-se não officialmente que os ultimos soldados allemães passaram hoje para além das fronteiras da França.

WILLIAM PHILIP SIMMS

(Correspondente especial da United Press.)

ESTÁ FINDA A GUERRA

O armisticio

UMA DELEGAÇÃO ALLEMÃ QUE SERA' RECEBIDA PELO ALMIRANTE BEATTY

LONDRES, 15 (U. P.) — Soube-se hoje que o almirante Beatty receberá esta tarde uma delegação allemã proveniente de Kœnigsberg, a bordo de um navio de geurra britannico com o fim de completar os detalhes da execução dos termos do armisticio.

A COMMISSÃO INTER-ALLIADA PERMANENTE DO ARMISTICIO

LONDRES, 15 (U. P.) — Um despacho radiographico de Paris annuncia que as Missões Alliadas que formarão parte na Commissão Inter-Alliada Permanente do Armisticio, da qual o general Nudant é o presidente, chegará hoje a Spa para assumir a direcção do desempenho por parte da Allemanha dos termos do armisticio. Todas as questões sobre a execução das condições aceitas pelos allemães, ao assignar o armisticio, serão resolvidas por esta commissão.

AS DISCUSSÕES INTER-ALLIADAS

Paris, 15 (U. P.) — Começarão dentro em breve outras discussões inter-alliadas. O coronel Edward House, representante pessoal do presidente Wilson, se conserva ainda nesta cidade e annuncia-se que os representantes dos governos alliados são esperados por estes dias.

A ESQUADRA INGLEZA E A EXECUÇÃO DO ARMISTICIO

PARIS, 15 (A. H.) — O cruzador "Amiral Aube" partiu de Brest em direcção ao porto de Firth of Forth, onde ficará, ao mesmo tempo que dois torpedeiros, á disposição do almirante Grasset.

O almirante Grasset é o delegado da França junto á Commissão Inter-Alliada encarregada da execução das clausulas navaes do armisticio concluido com a Allemanha.

LONDRES, 15 (A. H.) — Os representantes da marinha de guerra britannica encontrar-se-hão hoje com os plenipotenciarios da esquadra allemã.

Os delegados germanicos, que viajam no "Kœnigsberg", irão a bordo de um dos navios de guerra britannicos conferenciar com o almirante Beatty, afim de dar inicio á execução das clausulas navaes do amisticio.

AS MACHINAS INFERNAES

PARIS, 15 (A. H.) — O "Journal" noticia que, a 13 do corrente, data indicada por uma das clausulas do armisticio, os allemães entregaram ao commando francez a lista das machinas infernaes, que haviam sido anteriormente collocadas em consideravel numero de pontos dos territorios libertados.

A ENTREGA DO MATERIAL DE ARTILHERIA E DE AVIAÇÃO

PARIS, 15 (A. H.) — O "Gaulois" informa que já foram entaboladas as negociações entre os officiaes francezes e allemães para a regularização da entrega do material de artilheria e de aviação.

SERA' AMANHÃ A ENTRADA DE POINCARE', CLEMENCEAU E FOCH NA ALSACIA-LORENA

PARIS, 15 (A. A.) — Está definitivamente marcada para domingo proximo a entrada solemne das autoridades francezas nas provincias da Alsacia-Lorena, agora libertadas do jugo allemão.

O Sr. presidente da Republica, Dr. Raymond Poincaré quiz em pessoa presidir o acto como uma demonstração de sympathia ás populações das duas provincias. O presidente do gabinete ministerial, Sr. Clemenceau e o marechal Foch, commandante em chefe das tropas alliadas acompanharão o presidente da Republica nessa viagem.

A entrada dar-se-ha em Strasburg, Metz e Colmar. Os alsacianos de Lorena estão preparando extraordinarias manifestações em homenagem aos seus libertadores.

OS REPRESENTANTES DA FRANÇA E DOS ESTADOS UNIDOS NA COMMISSÃO DO ARMISTICIO

LONDRES, 15 (U. P.) — Um despacho radiographico expedido hoje de Paris annuncia que o general Rhodes representará os Estados Unidos e o major general de Coble representará a França na Commissão Internacional do Armisticio que se reunirá sabbado em Spa.

AVIADORES AMERICANOS ATERRARAM EM COLONIA

COPENHAGUE, 15 (U. P.) — Despachos recebidos aqui, hoje, annunciam que alguns aviadores americanos aterraram na Colonia, na quinta-feira.

A VOLTA DOS PRISIONEIROS FRANCEZES

PARIS, 15 (U. P.) — Noticias aqui chegadas, informam que serão realizadas grandes demonstrações pro-francezas quando chegarem as tropas franco-americanas, além das festas que já estão tendo logar.

Em muitos logares o povo da Alsacia-Lorena está vaiando estridentemente as tropas allemãs que se retiram, não se encommodando com a presença dos funccionarios germanicos.

Numerosos prisioneiros alliados vindos da Allemanha estão chegando ás linhas americanas, á léste de Verdun. Quasi todos vestem uniformes allemães. Informaram que foram detidos em varios logares da Alsacia-Lorena, quando já a caminho da França.

LONDRES, 15 (U. P.) — Um despacho official hoje publicado nesta capital calcula o numero de soldados francezes que foram retidos prisioneiros na Allemanha, e em paizes neutros, em 420.000.

A ENTRADA EM METZ

PARIS, 15 (A. H.) — O "Echo de Paris" noticia hoje que as tropas do 2º exercito do general Hilsh Hauer, estarão diante de Metz no domingo, á noite, para fazerem a sua entrada official na cidade na manhã de segunda-feira. A entrada official do exercito francez em Strasburgo, terá logar no dia 25 do corrente. Mais tarde, as altas personalidades officiaes irão tambem a Strasburgo, para consagrar a posse official pela França da Alsacia-Lorena.

DIA DE FESTA INTERNACIONAL

PARIS, 15 (A. H.) — A commissão de administração da Camara dos Deputados examinou, na reunião de hoje, uma proposta mandando considerar de festa nacional o ultimo dia da guerra. Alguns membros da commissão resolveram propor que, para não desdobrar o 14 de julho, seja o dia 11 de novembro considerado dia de festa internacional, em honra nos direitos das nações.

O REPATRIAMENTO DOS PRISIONEIROS

PARIS, 15 (A. H.) — Noticia o "Petit Journal" que os sub-secretarios de Estado, Srs. Ignace Janneney e Mourier, resolveram enviar um dos chefes de serviço dos seus gabinetes junto do commando alliado para regular, no mais breve prazo possivel, o repatriamento dos prisioneiros de guerra. O Sr. Janneney pediu ao governo da Suissa autorização para a passagem, por territorio suisso, dos trens que transportarem prisioneiros. Igual pedido foi feito á Hollanda.

PARIS, 15 (A. H.) — O "Matin" noticia que o numero de prisioneiros de guerra francezes que vão ser repatriados, eleva-se a quatrocentos e vinte mil, incluindo os que estão internados em paizes neutros.

Accrescenta o jornal que em Spa, no quartel-general allemão, houve uma conferencia entre os representantes das autoridades militares inimigas e uma delegação do estado-maior francez, da qual faziam tambem parte um medico de alta patente, para tratar da questão da repatriação dos prisioneiros. A delegação franceza tem instrucções para providenciar sobre o abastecimento completo de viveres aos prisioneiros, proceder á sua identificação e tomar as providencias que julgar necessarias para preparar as etapas.

A EVACUAÇÃO

PARIS, 15 (A. H.) — "Le Journal" diz que prosegue regularmente a evacuação das regiões ainda occupadas. As tropas allemãs são seguidas passo a passo pelos soldados alliados.

Parece ter já terminado a evacuação do territorio francez.

Os americanos continuam em progresso, na direcção de Metz. O "Figaro" diz ser possivel que Metz, Strasburgo e Colmar sejam occupadas no proximo domingo pelas tropas da "Entente". A entrada official das tropas francezas nessas cidades, sob o commando do marechal Foch, foi prevista para alguns dias mais tarde. O "Gaulois" affirma que o presidente Poincaré e o Sr. Clemenceau assistirão a essa entrada.

"Logo que seja feita a occupação de Metz e Strasburgo, essas cidades — accrescenta o "Gaulois" — terão governadores militares. E' provavel que o general Mangin seja o governador de Metz."

Informa ainda esse jornal, que a evacuação de Bruxellas dar-se-ha mui brevemente e prevê que a entrada solemne do rei Alberto, na capital da Belgica, se realizará a 22 ou 23 do corrente.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de FRED S. FERGUSSON

Os responsaveis pela guerra

Foi apresentado na Camara dos Deputados franceza um projecto pedindo o seu julgamento — A conferencia geral da paz em 1919.

PARIS, 15 (U. P.) — Tres membros da Camara dos Deputados apresentaram um projecto de lei, pedindo que os governos alliados iniciassem processos legaes contra os responsaveis pela guerra. O projecto estipula que esses processos sejam postos em vigor pelo estabelecimento de um tribunal composto de representantes de todos os paizes que soffreram devastações ou prejuizos com a guerra.

O memorandum annunciando a intenção de apresentar esse projecto de lei, declara que, mesmo no caso da Hollanda recusar a extradição do kaiser, "o facto do kaiser, o kronprinz e seus asseclas terem sido condemnados por tal tribunal, punha-os em tal posição, que o seu unico refugio seria a morte."

Consta, agora, que a conferencia geral de paz terá logar em Versailles, no começo de 1919.

Lord Balfour e o ministro italiano Sonnino chegaram hoje a Paris, sendo esperados muito brevemente, Lloyd George e o primeiro ministro Victor Orlando.

FRED. S. FERGUSSON

(Correspondente especial da United Press.)

OS MOTIVOS DO BLOQUEIO

PARIS, 15 (A. H.) — Examinando a situação naval allemã, o "Excelsior" demonstra que se os alliados mantêm o bloqueio, não é com o intuito de implantar a fome na Allemanha, mas para se defenderem contra as suas ambições commerciaes. E assim continúa o "Excelsior":

"Com effeito, durante a guerra, a Allemanha construiu intensivamente e poz em estaleiros, cerca de um milhão de toneladas. A sua reserva, que representa cerca de tres milhões permittiria, uma vez estabelecida a paz, que a Allemanha assumisse uma posição avançada sobre os alliados e neutros, que tinham as respectivas tonelagens fortemente diminuidas em consequencia dos torpedeamentos. O levantamento do bloqueio seria um acto de tolos."

Pede tambem o "Excelsior" a substituição integral da tonelagem posta a pique pelos navios allemães e austriacos, pois essa tonelagem substituida virá constituir uma preciosa reserva, com a qual os alliados poderão refazer a sua marinha mercante.

A CORRESPONDENCIA DO SR. FOSTER SOBRE O QUE SE PASSA EM VERDUN.

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Maximillian Foster, correspondente junto aos exercitos americanos em França, da commissão de informação publica, mandou hoje um despacho da frente de Verdun, declarando que os allemães da região do Meuse estão evacuando aquelle territorio com velocidade crescente. A attitude do soldado americano para a situação é passiva. Tendo completado o seu trabalho espera calmamente por acontecimentos futuros.

Seja qual fôr a opinião do commando allemão com referencia a interferencia das tropas americanas no conflicto mundial, ha evidencia que os soldados rasos daquella nacionalidade procuram confraternizar com os "yankees", mas isso não é permittido pelas autoridades americanas, o que vem provar que [illegible] muito depressa esquecem a sua raiva.

Na frente do segundo exercito americano á léste do Meuse, os germanicos estão mandando para as linhas americanas prisioneiros de varias nacionalidades. Um grupo consistia de 200 italianos, russos e polacos. A sua alegria ao verem-se em mãos americanas era exhuberante.

Outro espectaculo curioso é a vista de centenas de prisioneiros germanicos por detrás das linhas americanas usando capotes do exercito americano. A temperatura nesta parte de França é agora fria. O exercito americano está fornecendo os mesmos uniformes aos allemães que fornece aos seus patricios, aquelles tambem recebem as mesmas rações que os "yankees". Os teutos declaram francamente que estão em muito melhor situação como prisioneiros do que se estivessem arregimentados no seu proprio exercito. O seu unico desejo é voltar para verem as suas familias.

O ultimo trabalho do exercito americano será a limpeza de França dos marcos da guerra. Completando-se esse trabalho seguirão para a Allemanha. Os soldados apostam agora sobre quaes serão as divisões que serão destacadas para o serviço de occupação.

AGRADECIMENTOS DA MARINHA INGLEZA

LONDRES, 15 (A. H.) — O secretario do almirantado publicou hoje a declaração seguinte:

"Na occasião da primeira reunião do almirantado, depois da assignatura do armisticio com a Allemanha, os seus membros desejam exprimir a admiração e agradecimentos da marinha real aos commandantes, officiaes e equipagens da marinha mercante britannica e flotilha de pesca pelos serviços sem igual que prestaram durante a guerra e que permittiram obter a victoria completa que hoje celebramos."

A ASSIGNATURA DA PAZ SERA' EM VERSAILLES

PARIS, 15 (U. P.)—Não ha mais duvida que a conferencia da paz terá logar em Versailles. O documento de paz será provavelmente assignado na mesma sala na qual Bismarck, em 1871, forçou os francezes a assignar aquelle tratado de paz.

UM MERECIDO ELOGIO

WASHINGTON, 15 (U. P.)—O secretario da guerra dos Estados Unidos, Sr. Newton D. Baker, expediu um telegramma ao general Pershing, elogiando a coragem e a força das tropas "yankees" e promettendo o breve regresso do exercito norte-americano aos Estados Unidos, assim que a situação o permitta.

COMEÇAM AS EXCUSAS ALLEMÃES

COPENHAGUE, 15 (U. P.)—O "Deutsche Zeitung", de Berlim, assevera que é impossivel para a Allemanha entregar aos alliados o material naval exigido nos termos do armisticio, porque o governo não tem "contrôle" sobre os marinheiros e guarnições de submarinos, que recusam seguir para a Inglaterra, por temer serem tratados violentamente.

Os allemães não publicaram o sexto e setimo artigos dos termos do armisticio e que se referem á boa vontade dos alliados em fornecer-lhes alimentos, caso fossem necessarios, segundo uma declaração feita hoje pelo coronel Wade, addido militar britannico.

OS REPRESENTANTES AMERICANOS NA CONFERENCIA DE PAZ.

NOVA YORK, 15 (U. P.)—O "New-York Post" publica hoje um despacho do seu correspondente em Washington, dizendo que o presidente Wilson já escolheu os delegados americanos para as negociações da paz, mas os seus nomes não serão annunciados por emquanto. O secretario de Estado, Robert Lansing, coronel Edward N. House, o agente confidencial do presidente, e o juiz da Suprema Côrte, Brandeis, são os nomes mais cotados para delegados americanos

Na Belgica

ANTUERPIA FOI LIBERTADA

LONDRES, 15 (U. P.) — Os belgas tomaram hoje posse da cidade de Antuerpia, segundo as informações recebidas esta tarde nesta cidade.

UMA RENUNCIA DISPENSAVEL

LONDRES, 15 (A. A.) — O governador geral allemão da Belgica, Sr. Falkonhausen, communicou officialmente a sua renuncia áquelle cargo.

A EVACUAÇÃO ALLEMÃ TERMINA ESTA SEMANA

ANTUERPIA, 15 (U. P.) O Conselho de Operarios e Soldados, tomou a seu encargo a administração e evacuação da Belgica, que se espera terminará esta semana.

CONFLICTOS EM BRUXELLAS

PARIS, 15 (A. H.) — Telegrammas recebidos pelos jornaes desta capital dizem que em Bruxellas, na vespera da assignatura do armisticio, deram-se serios conflictos entre soldados e officiaes allemães, resultando uma centena de mortos, na sua maioria officiaes. Entre os mortos ha tambem alguns civis belgas, que tomaram o partido dos soldados allemães.

Repercussão no mundo

EM PORTUGAL

UMA RECEPÇÃO NA EMBAIXADA BRASILEIRA

LISBOA, 15 (A. H.) — Na recepção que o Dr. Gastão da Cunha deu hoje na embaixada brasileira, em regosijo da assignatura do armisticio, o Dr. Sidonio Paes, presidente da Republica, enviou ao embaixador brasileiro os seus cumprimentos, por intermedio de um seu representante.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de J. W. T. MASON

A INSIDIA TEDESCA

A Allemanha, mesmo derrotada, não desiste de seus insidiosos processos de intrigar os Estados Unidos com os paizes alliados — Bellissima resposta da America do Norte.

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Allemanha, com uma persistencia subtil, continúa a se esforçar para obter o apoio dos Estados Unidos, como um advogado especial na mesa da paz, e tenta crear a impressão de que tem nos Estados Unidos um amigo clemente, que intercederá ante o tribunal que ha de julgal-a.

A Allemanha tenta desenvolver a idéa de que a supremacia americana significa que se deve dirigir a ella como a uma nação favorecida, separada das outras nações—como se fosse a "kommandante em chefe" do mundo.

Em tal idéa reside o germen das dissensões para a plena cooperação dos Estados Unidos e da "Entente", na conferencia da paz. Os Estados Unidos não podem e nem devem permittir que a Allemanha os distinga das outras democracias do mundo. E' evidente que o facto de dirigir a Allemanha as suas petições e notas exclusivamente a Washington, é claramente uma tentativa allemã para explorar os ciumes e as suspeitas internacionaes.

Tudo o que a Allemanha vier a pedir para alimentar o povo allemão, deve ser solicitado de todo o mundo. Qualquer coisa que a Allemanha implorar para attenuar a sentença, pelos hediondos crimes que praticou contra a Humanidade, não deve ser feito aos Estados Unidos, como um intercessor, e sim a todas as victimas da sua crueldade e ambição.

Se Berlim se sente animada com os planos de pôr de parte a Europa e tratar o mais que fôr possivel, exclusivamente com os Estados Unidos, Wilhelm poderá arreganhar os dentes com satisfação sardonica.

A empreza mais difficil de toda essa trama não é fazer a guerra, e sim fazer a paz.

Depois de ultrajar as mulheres na Belgica, assassinar mulheres britannicas, lançando bombas sobre cidades indefesas, exilar francezas e matar mulheres americanas em alto mar, os homens allemães enviam agora as mulheres allemãs a implorar aos Estados Unidos a suavisação dos termos do armisticio.

As petições enviadas á Sra. Woodrow Wilson, esposa do presidente, e a Jane Addams, "leader" do movimento suffragista nos Estados Unidos, é simplesmente mais uma investida da tentativa allemã de collocar os Estados Unidos na posição de intermediario da Allemanhã.

Berlim já foi informada, pelos termos do armisticio, e pelas subsequentes communicações, de que as nações democraticas não pretendem deixar o povo allemão morrer á mingua. Os viveres necessarios serão fornecidos, e a Allemanha sabe disso.

Não obstante, as mulheres allemãs voltam de novo á supplica da fome, esforçando-se por crear uma atmosphera de sentimentalismo nos Estados Unidos.

A tentativa de desenvolver um repentino espirito de cordialidade entre as mulheres da Allemanha e as dos Estados Unidos, não é movida por um sentimento do coração. E' puramente um manejo ardiloso, do contrario as mulheres allemãs teriam tambem dirigido a sua supplica ás mulheres dos paizes que formam a "Entente".

As mulheres dos Estados Unidos foram, assim, separadas, por meio desta attenção suspeita, porque, faz parte do plano allemão isolar os Estados Unidos das outras democracias, na mesa da paz.

Sem duvida que os allemães luctam com a falta de rações; mas, assim, está tambem o resto do mundo.

E, quanto ás mulheres allemãs que agora appellam para o sexo feminino americano, quantas dellas não afastaram um copo d'agua, necessario aos soldados alliados feridos e soffrendo, ou quantas não cuspiram nas faces de prisioneiros?

J. W. T. MASON

(Critico militar da United Press.)

NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Senado norte-americano recebeu hoje telegrammas de congratulações dos senados de Cuba, Bolivia e Uruguay pela assignatura do armisticio.

NA BOLIVIA

UMA MOÇÃO CONGRATULATORIA

LA PAZ, 15 (A. A.) — Na ultima sessão do Congresso Nacional foi votada uma moção de congratulação pelo triumpho dos alliados, sendo approvada a proposta para que a mesa enviasse aos parlamentos dos Estados Unidos e de todas as demais nações alliadas telegrammas de felicitações por esse motivo.

E' provavel que seja declarado feriado o dia de amanhã. Preparam-se varias manifestações para festejar o grandioso acontecimento.

LA PAZ, 15 (A. A.) — O presidente da Republica, em telegrammas muito affectuosos, dirigiu felicitações a todos os chefes de estados alliados, pelo triumpho obtido com a assignatura do armisticio.

NO PERU'

LIMA, 15 (A. A.) — O governo da Republica vai enviar a todos os paizes alliados e aos Estados Unidos, uma embaixada composta de cinco personalidades, afim de felicitar os respectivos governos desses paizes, por motivo do triumpho alcançado com o armisticio.

NO BRASIL

PARAHYBA

PARAHYBA, 13 (A. A.) — (Retardado) — Continuam as manifestações de regosijo por motivo da victoria dos alliados, no armisticio concedido á Allemanha. O commercio fechou novamente ás 13 horas, afim de tomar parte na passeata que se organizou ás 16 horas, percorrendo as principaes ruas da cidade. O movimento cessou quasi á meia noite, tendo pronunciado discursos varios oradores.

PARAHYBA, 13 (A. A.) — (Retardado) — O Dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, tem recebido constantemente telegrammas, cartas e cartões, de varios pontos do Estado, de congratulações por motivo do armisticio. Uma commissão da Associação Commercial, composta de 12 membros, inclusive seu presidente, Dr. Izidro Gomes, esteve no palacio do governo felicitando o presidente do Estado, pela victoria dos alliados e convidando-o a comparecer á grande reunião da Associação Commercial, que se vai realizar solemnemente, commemorando a assignatura do armisticio.

PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (A. A.) (Retardado)—A certeza do advento da paz, tão almejada pelo mundo inteiro, é um assumpto que empolgou todos os espiritos, alvoroçando incontida e justa expansão em todos os corações e uma sincera confraternização em face do armisticio assignado entre os belligerantes.

Sómente hontem, pela manhã, chegou a esta cidade communicação official da assignatura do armisticio, num telegramma dirigido ao governador do Estado, Dr. Manoel Borba, pelo Sr. ministro das relações exteriores. Logo que teve em seu poder esse despacho, o governador mandou hastear o pavilhão nacional em todos os edificios publicos estadoaes e determinou o encerramento immediato do expediente em todas as repartições publicas.

A noticia da confirmação official do grande acontecimento divulgou-

se rapidamente, dando logar a novas e mais accentuadas manifestações de jubilo, por parte da população. Os estabelecimentos bancarios encerraram logo o seu expediente; a Associação Commercial suspendeu immediatamente os trabalhos em execução, fechou o palacete de sua séde e mandou distribuir largamente pela cidade um boletim pedindo o fechamento do commercio, assim redigido: "Em regosijo pela terminação da guerra, a Associação Commercial pede a todo o commercio que encerre o seu expediente desde já, tornando-se, deste modo, solidario com o jubilo de que se acha possuida a hum anidade, pela victoria da liberdade e da justiça."

Em consequencia, ao meio dia, encerrou suas portas todo o commercio, tanto o grosso como o retalhista. A essa mesma hora, os rebocadores da Société du Port, das casas Wilson & Cons e Cory Brother, e os vapores surtos no porto saudaram a gloriosa victoria dos nossos alliados com prolongados silvos de sereias, saindo depois em passeio pelo rio Capiberibe. Em terra, prestaram igual homenagem as fabricas e outros estabelecimentos industriaes. Os sinos das igrejas entraram a repicar festivamente e numerosas gyrandolas e foguetes fenderam os ares. Ao meio dia, salvou, no ancoradouro interno, o grande vapor "Momoushshire", em manifestação de regosijo pela victoria das armas inglezas. Todas as embarcações surtas no porto estavam, a essa hora, embandeiradas em arco e ao seu bordo as equipagens, enthusiasticamente, entoavam canções patrioticas e militares dos seus paizes de origem.

A esse tempo, as ruas da cidade apresentavam-se extraordinariamente movimentadas; as acclamações aos alliados eram constantes. Numerosos grupos de populares, empunhando bandeiras do Brasil e dos paizes alliados e amigos percorriam os pontos centraes da cidade, entoando canções patrioticas e dando vivas aos paizes da "Entente". O Brasil era frenetica e constantemente vivado. Os automoveis, festivamente ornamentados com bandeiras brasileiras e alliadas, cruzavam ininterruptamente as ruas principaes do Recife.

A' tarde, realizou-se um animadissimo corso, que se prolongou até depois das 21 horas, nelle tomando parte numerosas familias, tanto brasileiras como estrangeiras.

A mocidade escolar da Faculdade de Direito promoveu a realização de um grande prestito civico, para solemnização do magno acontecimento, e precedidas de uma banda de musica da força policial, os jovens academicos partiram da faculdade, tendo á frente o respectivo estandarte, em animada passeata; os manifestantes, durante todo o trajecto, acclamaram calorosamente o Brasil e os paizes alliados, visitando as redacções dos jornaes diarios e os consulados dos referidos paizes; diversos discursos foram pronunciados durante a passeata. Em seguida, os manifestantes visitaram a séde da Liga Pernambucana pelos Alliados, sendo ali recebidos attenciosamente pelo respectivo presidente. Foram trocadas amistosas saudações. Depois, o prestito tomou o rumo dos consulados da Belgica e dos outros paizes que constituem a "Entente", sendo pronunciados varios discursos commemorativos do facto. O cortejo dissolveu-se ás 16 horas, em frente á Faculdade de Direito.

Outro prestito, que se organizou tambem no largo do Mercado, de S. José, constituido por auxiliares do commercio e representantes de outras classes, precedido de bandas de musica da força policial, percorreu, em animada passeata, entre vivas e acclamações, as ruas principaes da cidade.

O arcebispo, D. Sebastião Leme, associou-se tambem, em nome da igreja olindense, ao regosijo geral causado pela victoria dos alliados, determinando que fosse hasteado na fachada do palacete archiepiscopal, com toda a solemnidade, o pavilhão nacional. O eminente prelado adoptou ainda, para exteriorizar seu jubilo pelo advento da paz, providencias constantes de aviso, que, em nome e por ordem de S. Ex., baixou hontem ao clero o secretario do arcebispado, monsenhor José de Freitas Machado, em regosijo pela assignatura do armisticio entre as nações belligerantes. Manda o arcebispo metropolitano que em todas as igrejas e matrizes repiquem festivamente os sinos, hoje, á tarde, por occasião do toque de Ave-Maria, amanhã, ás 6 horas da manhã, ao meio dia e no toque de Ave-Maria. No proximo domingo, em todas as matrizes e nas outras igrejas que o quizerem fazer, em seguida á missa mais frequentada pelo povo, haverá canto e "Te-Deum".

Ordena mais o arcebispo que os vigarios convidem o povo a orar pela intenção do Santo Padre, apostolo da paz, cujo coração magnanimo vê hoje restituidas ao mundo a concordia e a fraternidade. D. Sebastião Leme cogita ainda da celebração solemne de um "Te-Deum", revestindo-se de grande solemnidade, para commemorar a assignatura do tratado de paz.

No theatro Santa Isabel, se realizará hoje, ás 18 horas, conforme já foi noticiado, uma conferencia sobre o thema: "A derrocada da Allemanha", pelo Sr. João Martins, redactor de "A Politica".

Nos consulados das nações alliadas houve um movimento digno de nota, recebendo os mesmos muitos cumprimentos durante todo o dia, pelo auspicioso facto, até de seus compatriotas, como tambem de brasileiros. Os Srs. Georges Beraud, consul da França; H. Elford Dickie, da Inglaterra; Arminius T. Haeberle, dos Estados Unidos; Cav. Pietro Spano, da Italia; Pedroso Rodrigues, de Portugal, e commendador J. Maria de Andrade, da Belgica, foram muito felicitados.

Partilhando do jubilo geral, a Pernambuco Tramways poz á disposição do povo cinco bondes electricos, que até ás 21 horas, completamente cheios, trafegaram em todas as linhas, entre vivas e acclamações.

A Great Western, logo que teve sciencia da confirmação official da assignatura do armisticio, determinou que todo o expediente da companhia fosse encerrado ao meio dia.

Tambem o grande movimento durante todo o dia e noite nos principaes cafés da cidade.

Por ordem do governador, Dr. Manoel Borba, bandas de musica da força policial, bem como da Escola Commercial, percorreram as ruas centraes da capital, á tarde e as primeiras horas da noite.

Nos cinemas e outras casas de diversões, a concurrencia foi extraordinaria.

Reina enthusiasmo indescriptivel.

GRAVATÁ, 12 (A. A.) (Retardado)—Por entre as maiores demonstrações de regosijo, foi aqui recebida a noticia da assignatura do armisticio entre os alliados e a Allemanha.

O commercio associou-se immediatamente ás grandes manifestações populares. Girandolas e salvas fazem-se ouvir a todo instante, entre delirantes acclamações ao Brasil e aos paizes alliados. Por occasião da descida do pavilhão nacional, içado no paço municipal, ao som do hymno nacional, foram erguidas delirantes acclamações, por motivo da grande victoria em que o Brasil tambem tem sua parte.

O prefeito municipal fechou a fabrica de sua propriedade, cujos operarios se incorporaram á passeata que aqui se realizou.

PESQUEIRA, 12 (A. A.) (Retardado)—A cidade acha-se em grandes festas, pelo termino da guerra.

Hontem, quando aqui foi conhecida a noticia da assignatura do armisticio, realizou-se uma grande passeata, sendo cantados o hymno nacional e a "Marselheza".

Reina grande regosijo.

BAHIA

S. SALVADOR, 14 (Reardado) (A. A.)—Hontem, á tardinha, desabou sobre a cidade formidavel aguaceiro, acompanhado por violentissima trovoada, não arrefecendo, entretanto, o enthusiasmo e a alegria do povo bahiano por motivo da victoria dos alliados. A' noite, a cidade vibrava. Em todos os pontos o movimento de povo era enorme, havendo francas demonstrações de regosijo.

A maçonaria bahiana promove para amanhã uma brilhante festa no palacio maçonico em commemoração da proclamação da Republica e em regosijo pela paz.

Os academicos tambem promovem para amanhã uma grande passeata, após o "Te-Deum" solemne que será celebrado na cathedral pelo arcebispo primaz D. Jeronymo da Silva.

S. SALVADOR, 13 (Retardado) (A. A.) — Realizou-se hontem, na séde do Club Inglez, uma grande reunião promovida pela Liga dos Alliados, tendo comparecido as altas autoridades federaes, estadoaes e municipaes, os consules dos paizes alliados e representantes do commercio, da industria e de diversas instituições da capital.

Nessa reunião ficou resolvido para amanhã a organização de uma grande passeata civica, tendo-se nomeado uma commissão para pedir ao governo o fechamento de todas as repartições publicas.

MINAS GERAES

CAXAMBU', 14 (A. A.) — (Retardado) — Foi inaugurado hoje, nesta cidade, ás 13 horas, o Patronato Agricola Dr. Wenceslão Braz. O acto revestiu-se de grande simplicidade, notando-se a presença de muitas pessoas gradas, como: o prefeito municipal, presidente do conselho deliberativo, Drs. Theodoreto Nascimento, Polycarpo Viotti, Mario Milard, Antonio Enout, Gabriel Ferraz e José Antonio Nogueira, representantes da Agencia Americana e do "Rio Jornal", director do jornal "Cidade de Caxambú", grande numero de funccionarios federaes, estadoaes e municipaes, muitas senhoras e senhoritas da nossa sociedade e outras pessoas.

O Dr. Leon Renault, director da novel instituição, confiou a presidencia da sessão ao Dr. Pimentel Junior, prefeito municipal; este aceitou o cargo e convidou para seus secretarios os Drs. Mario Milard e Rangel Viotti. Aberta a sessão inaugural, o prefeito proferiu brilhante discurso, encarando a importancia do ensino ministrado aos menores abandonados.

Deu depois a palavra ao Dr. Renault que, em magestoso discurso-conferencia, sobre a assistencia á infancia desvalida, discorreu acerca da sua organização nos paizes estrangeiros e no nosso, apontando os resultados conseguidos por aquelles e mostrando os meios que existem para se lançar mão, afim de que o Brasil possa chegar a iguaes resultados. Sobre a parte referente ao methodo educativo, mostrou-se profundo conhecedor do assumpto em questão, garantindo que o completo methodo adoptado pelo nosso patronato terá completo successo. Terminado o discurso inaugural o Dr. Leon Renault foi applaudidissimo pela selecta assistencia.

Como representante da Camara Municipal de Baependy e em seu nome, o Dr. José Nogueira, notavel escriptor e literato, fez, em notabillissima peça oratoria, uma synthese da administração do Dr. Wenceslão Braz, durante o quatriennio a findar amanhã; mostrou o orador o modo brilhante por que o Dr. Wenceslão Braz conseguiu resolver os mais difficeis problemas durante o seu governo, salientando a sua acção conciliadora relativa á questão do Contestado; a execução do sorteio militar, a organização da defesa nacional, as medidas de saneamento, a forte orientação da politica brasileira e internacional, que poz em destaque o nosso paiz no exterior, citando por essa occasião o juizo feito a nosso respeito pelo sociologo francez Enrique Mazel. O orador fez sentir ainda que justamente cabia de direito ao Dr. Wenceslão Braz a gloria de sanccionar o Codigo Civil Brasileiro; discorreu ainda sobre a louvavel preoccupação do chefe da Nação em promover a assistencia á infancia abandonada, instituindo patronatos, classificados pelo orador como verdadeiros "fortes de salvação" para preparar o Brasil de amanhã; terminando, poz em destaque a escolha felicissima do Dr. Leon Renault para dirigir o novo patronato e terminou pedindo á assistencia para acclamar com toda a effusão a uma renascimento nacional.

O orador recebeu verdadeira ovação do presidente, sendo muito felicitado.

Em seguida foi lançada na acta da inauguração a assignatura dos presentes; o director franqueou o edificio aos seus convidados, mostrando-se todos muito bem impressionados pela installação do novo estabelecimento.

O patronato foi inaugurado com 26 menores, vindos do Rio, esperando-se que esse numero brevemente attinja a 100, que é a lotação do predio.

BELLO HORIZONTE, 15 (A. A.) — A cidade continúa embandeirada, juntando os festejos pela victoria dos alliados ao de 15 de novembro.

A commissão promotora dos festejos em honra dos alliados abriu uma subscripção para custear as despezas, ultrapassando já de um conto de réis.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 14 (A. A.) — (Retardado) — Em todos os municipios do Estado, realizam-se grandes festas em regosijo pela victoria dos alliados e a assignatura do armisticio. Pelo mesmo motivo, hoje, nesta capital, haverá grandes festas. Amanhã o governador do Estado dará uma recepção no palacio do governo, ás 13 horas.

Tem despertado geral interesse o estado de saude do conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15 (A. A.) — Continuam, nesta capital, como em todas as demais cidades do interior, as manifestações de alegria, por motivo da assignatura do armisticio. As festas que aqui se têm realizado são maiores do que quasi todas as realizadas nacionaes.

— A Companhia de Navegação Costeira acaba de organizar um serviço bi-mensal para transporte de cargas entre os portos de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. Nesse serviço serão empregados os navios "Taicy" "Tender V" e "Itajurú".

Expansões republicanas

O SUFFRAGIO UNIVERSAL NA SUECIA

STOCKOLMO, 15 (U. P.) — Profundas reformas no systema de governo da Suecia, indicando que o movimento republicano tem ganho um impulso muito maior do que geralmente se pensa, são hoje depreendidas de uma declaração official aqui publicada. Esta declaração diz:

"O governo tem decidido instituir profundas reformas, o mais cedo possivel. Estas reformas constarão da instalação do suffragio universal igual e da autonomia local. A Constituição será modificada de modo a permittir que o Parlamento exerça fiscalização da politica estrangeira."

Acredita-se geralmente que a fórma republicana de governo será introduzida se o promettido plebiscito approvar esta modificação.

Dirigindo-se a uma enorme multidão de um "meeting", ao qual presidia, o Sr. Hjalmar Branting, "leader" social-democrata, prometteu que o seu partido usaria de todos os meios legitimos para combater as tendencias "bolsheviki", que recentemente se têm espalhado com rapidez por toda a Suecia.

O PRESIDENTE DA POLONIA

COPENHAGUE, 15 (U. P.) —Despachos procedentes de Varsovia, annunciam que o "leader" socialista Daszensky, foi nomeado presidente da Polonia.

A PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA NO TYROL

MILÃO, 15 (U. P.) — Foi proclamada a Republica no Tyrol, sendo o seu primeiro presidente o Sr. Schrafl.

A PROPAGANDA NA HESPANHA

MADRID, 15 (U. P.) — Os membros republicanos do Parlamento approvaram hoje uma resolução para a formação de uma união revolucionaria, com o fim de estabelecer a fórma republicana na Hespanha. Os republicanos elegeram o Sr. Lerroux como presidente da união.

A HOLLANDA CHAMA OS "LANDSTRUM" AO SERVIÇO MILITAR

AMSTERDAM, 15 (U. P.) — Os voluntarios hollandezes da "landstrum" foram hoje chamados ao serviço militar. Não foram dadas mais amplas explicações desta chamada ás armas, mas acredita-se que ella foi feita em virtude da agitação socialista para a implantação da Republica na Hollanda.

SERA' HOJE PROCLAMADA A REPUBLICA AUSTRO-ALLEMÃ

NOVA YORK, 15 (A. H.) — Telegrapham de Londres á Associated Press:

"Os jornaes de Vienna annunciam que a Republica austro-allemã será proclamada amanhã, naquella capital.

As autoridades indeferiram o pedido do ex-imperador Carlos, para fixar residencia em Vienna, como simples particular."

AGITAÇÃO NA HOLLANDA — OS SOCIALISTAS QUEREM A ABDICAÇÃO DA RAINHA.

LONDRES, 15 (U. P.) — O "Daily Express" publica hoje uma noticia declarando que a situação na Hollanda cada vez se torna mais seria.

Os socialistas pedem a abdicação da rainha Guilhermina, e o ex-ministro hollandez Colyn foi chamado de novo á Hollanda para ser encarregado, no que se acredita, da formação de um novo governo hollandez.

DESCONFIANÇAS SOBRE A REPUBLICA ALLEMÃ

PARIS, 15 (A. H.) — Os orgãos da imprensa continuam a manifestar desconfianças relativamente á Republica Allemã que alguns consideram como uma etiqueta por de traz da qual subsiste a alma allemã autoritaria, pratica e ambiciosa, e como um disfarce destinado a salvar a unidade germanica e permittir a reconstituição da sua potencia.

O deputado socialista livre Enghels declarou hontem aos seus collegas da Camara que é mistér desconfiar dos acontecimentos que se desenrolam na Allemanha, e que não são de molde a inspirar confiança.

"Os fidalgotes burguezes — continúa o Sr. Enghels — deixam agir os socialistas da maioria, porque se acham de accordo com elles. E' preciso que a França não se deixe lograr pelos "boches" que são uns bandidos. Hei de abrir os olhos a todos os meus collegas e amigos socialistas."

A PRESENÇA DE GUILHERME II NA HOLLANDA FAZ PERIGAR A MONARCHIA

WASHINGTON, 15 (U. P.) —Uma informação official hoje recebida nesta capital indica existir grandes apprehensões na Hollanda, em virtude da presença do kaiser naquelle paiz. Teme-se que a presença do ex-imperador provoque um levante do povo de maneira a fazer perigar a monarchia hollandeza.

O bolshevikismo espalha-se rapidamente na Hollanda e os "leaders" bolshevikis apparentemente exploram a presença do kaiser como pretexto para esses levantes.

O GOVERNO HOLLANDEZ TOMA PROVIDENCIAS

LONDRES, 15 (U. P.) — O governo hollandez, segundo noticias de Haya, recebidas hoje, publicou um manifesto, allegando que a minoria está procurando derrubal-o, e assumir as redeas da direcção governamental.

O manifesto affirma que o governo pretende manter a ordem, e pede ao povo para cooperar nesse sentido.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de ED. L. KEEN

O regimen da anarchia

Uma declaração do governo britannico sobre as desordens na Allemanha — Os alliados ajudarão os paizes civilizados.

LONDRES, 15 (U. P.) — O *Foreign Office* fez a seguinte declaração relativamente á noticia de que se tinham dado motins anti-judaicos em Varsovia:

"Se forem confirmadas essas noticias, o governo britannico considerará o facto como grave e encorajador para os elementos de desordem e violencia, que tem ameaçado as populações existentes, desde o Rheno até ao Volga."

A declaração adianta que os alliados estão promptos a emprestar todos os seus recursos para a restauração, sobre bases economicas, de vida civilizada, áquelles paizes que desejarem ordem e civilização.

Termina dizendo que, se os povos dos Imperios Centraes se tornarem desordeiros, os alliados somente poderão esperar pela restauração de condições promissoras ao estabelecimento da paz.

ED. L. KEEN

(Correspondente especial da United Press.)

A fome na Europa

AS MULHERES ALLEMÃS PEDEM ALIMENTOS A' ESPOSA DO PRESIDENTE WILSON.

NOVA YORK, 15 (A. H.) — Informa de Washington a Associated Press que o Departamento da Guerra tornou publicas duas mensagens radiographicas allemãs, transmittidas pela estação radio-telegraphica germanica de Nauen.

Uma dessas mensagens é assignada pelas Sras. Gertrudes Baumer e Alice Sollmann. Transmitte um appello do Conselho Nacional das Mulheres Allemãs e é assim redigida:

"As mulheres e crianças allemãs, famintas ha quatro annos, morrerão de fome aos milhões, se as condições do armisticio não forem modificadas e se não forem fornecidos vagões em numero sufficientes para o transporte de viveres."

Esta mensagem é dirigida a Mme. Wilson. A segunda, endereçada a Miss Adams, é concebida nestes termos:

"As mulheres allemãs prevêm a miseria completa na Allemanha e desordens e tumultos consequentes dessa situação.

Pedimos ás nossas irmãs americanas que intercedam, afim de que sejam alteradas as condições do armisticio."

Esta segunda mensagem assim termina:

"Somos todas eleitoras livres de uma Republica livre. Saudamos cordialmente as mulheres americanas."

UMA MISSÃO AMERICANA

WASHINGTON, 15 (U. P.)—Quando Herbert Hoover, chefe do Commissariado da Alimentação dos Estados Unidos, embarcar para a Europa, será acompanhado por varios especialistas em conservação de alimentos. A missão do commissariado pretende estudar as condições do problema na Allemanha, além do de França e Belgica, pretendendo voltar antes do fim do anno.

Acredita-se que depois da volta da missão será feito um pedido ao Congresso para autorizar a abertura de creditos afim de levar soccorros a Europa.

Presentemente, parece que não haverá mais nenhum racionamento de comestiveis na America do Norte.

O AUXILIO DOS PAIZES SUL-AMERICANOS PARA EVITAR A FOME.

WASHINGTON, 15 (U. P.) —Soube-se hoje aqui que ás Republicas sul-americanas vão ser pedidas, para contribuirem com os seus generos alimenticios, afim de salvar milhões de pessoas na Rusia, os Balkans e imperios centraes, de mingua e fome, durante este inverno.

Consta que o Brasil e a Argentina vão ser convidados para mandarem technicos no assumpto para conferenciarem com Herbert Hoover, o chefe do Commissariado de Alimentação dos Estados Unidos, e representante dos alliados nos planos de redistribuição dos fornecimentos de comestiveis.

O "War Trade Board" publicou hoje os regulamentos sobre a re-exportação de mercadorias para o Chile e Bolivia. A unica condição exigida é que a firma consignataria da mercadoria seja acreditada pela mesma commissão.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de CARL D. GROAT

A situação interna da Allemanha

Hindenburg foi o encarregado de dirigir a evacuação da Belgica e da França — Ainda não são seguras as condições actuaes da Allemanha.

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Baseando as suas opiniões em despachos recebidos de fontes seguras em Berna, diplomatas acreditados nesta capital, asseveram hoje que a anarchia está decrescendo na Allemanha. O novo governo parece estar tomando conta da situação, tanto em relação á população civil como na desmobilização do exercito.

O general von Hindenburg, sob a direcção dos ministros Haase e Ebert, está pessoalmente encarregado da evacuação dos territorios francez, belga e allemão. O antigo funccionalismo publico ficou em exercicio, para poder executar o mais breve, as alterações votadas.

Avisos diplomaticos recebidos de França, hoje, dizem: "Não temos razões para acreditar que a revolução allemã se transformará em desordem, mas as condições actuaes não são seguras."

E' a opinião dos diplomatas francezes, que as condições, sob as quaes a desmobilização do exercito allemão terá logar, serão affectadas grandemente pelo problema de alimentação do mesmo exercito, devendo ser, por isso, cuidadosamente estudado esse importante problema, pelos chefes alliados.

CARL D. GROAT

(Correspondente especial da United Press.)

A integralização da Italia

A FERROVIA ROMA-OSTIA

ROMA, 15 (U. P.) — Foi hoje dada a concessão para a construcção da primeira parte da secção da estrada de ferro de Roma a Ostia.

A MORTE DE UMA TRAIDORA

NAPOLES, 15 (U. P.) — Archita Valente, que cumpria pena de prisão perpetua, pelo crime de traição, falleceu hoje na penitenciaria de Avellino.

WILSON, CIDADÃO ITALIANO

ROMA, 15 (U. P.) — Foi organizada uma commissão, sob a chefia do ministro Colonna, com o fim de realizar um plesbicito em toda a Italia, para dar ao presidente Wilson os direitos e as honras de cidadão italiano.

A REABERTURA DA CAMARA

ROMA, 15 (A. A.) — A Camara dos Deputados reabre-se no dia 20 do corrente, para ouvir a communicação que o Sr. Victor Manoel Orlando, presidente do conselho de ministros, lhe fará em nome do governo, sobre a ultima phase da offensiva italiana, de que resultou a expulsão do inimigo do solo italiano, a occupação de Trento e Trieste e o consequente pedido de armisticio por parte da Austria-Hungria, e tambem sobre a victoria dos alliados na frente franceza e assignatura do armisticio com a Allemanha.

A COMMISSÃO DE HISTORIA DO RESURGIMENTO

ROMA, 15 (A. A.) — O general Armando Diaz e o almirante Thaon de Revel foram nomeados membros da Commissão de Historia do Resurgimento, que está encarregada de reunir os documentos que deverão formar o archivo relativo á ultima guerra.

JORNALISTAS ITALIANOS EM INNSBRUCK

ROMA, 15 (A. A.) — Os jornalistas italianos que partiram para Innsbruck já chegaram áquella cidade, devendo partir dali para Vienna. Durante essa viagem, os referidos jornalistas visitaram os territorios evacuados pelo inimigo e pretendem acompanhar a marcha da execução das clausulas do armisticio, assignado pela Austria-Hungria.

A RAINHA OFFERECERA' BANDEIRAS A TRIESTE E TRENTO

ROMA, 15 (A. A.) — A rainha Helena, em nome das mãis italianas, offerecerá a bandeira nacional ás cidades de Trento e Trieste, novamente reunidas á mãi-patria.

A RECEPÇÃO FESTIVA DO REI VICTOR MANOEL

ROMA, 15 (A. A.) — A chegada do rei Victor Manoel III a esta capital deu logar a grandiosas manifestações, por parte de toda a população, sem precedentes até hoje.

As immediações da estação da estrada de ferro e todas as ruas até á praça do Quirinal estavam apinhadas de gente, que vibrava de intenso enthusiasmo.

O soberano da Italia foi recebido na estação por todos os membros do governo, altas autoridades civis e militares, pelo presidente da Municipalidade, principe Colonna, acompanhado dos vereadores e por toda a officialidade da guarnição da capital, corpo diplomatico e missões estrangeiras.

O rei tomou logar no carro, tendo a seu lado o presidente da Municipalidade. Logo que o rei appareceu, a multidão prorompeu num formidavel grito de "viva o rei! viva a Italia!", que se propagou pelas outras ruas, emquanto milhares de braços agitavam chapéos, lenços e bandeiras italianas e de todas as nações alliadas. Na frente da estação estavam postadas numerosas associações com as respectivas bandeiras e estandartes.

O carro real começou a mover-se lentamente, passando por entre uma verdadeira floresta de bandeiras, escoltado pelo esquadrão de couraceiros reaes. A multidão immensa applaudia freneticamente o soberano á sua passagem, dando vivas. Após uma hora de trajecto a passo, o rei Victor Manoel chegou ao palacio do Quirinal, onde o esperavam o duque de Genova, logar-tenente do reino; a rainha Helena e o principe herditario Humberto e as princezas.

Momentos depois, saudado pelas acclamações do povo que enchia a praça do Quirinal, o rei Victor Manoel appareceu á mesma sacada em que, na data memoravel em que foi declarada a guerra á Austria-Hungria, veiu agradecer á população romana a manifestação que esta lhe fazia. O soberano foi obrigado a apparecer varias vezes, crescendo cada vez mais o enthusiasmo do povo.

De todos os pontos da Italia foram enviadas mensagens de saudação ao rei, pelo seu regresso das terras libertadas do jugo inimigo.

ROMA, 14 (A. H.) — (Retardado) — Chegou hoje, de manhã, a esta capital, o rei Victor Manoel.

O rei da Italia foi enthusiasticamente recebido pela população. A cidade esteve animada até hora adiantada da noite. Todos os edificios publicos e casas particulares illuminaram as suas fachadas. Nos theatros, a pedido do publico, as orchestras executavam os hymnos nacionaes dos paizes alliados, em meio de acclamações enthusiasticas ao rei e ao exercito.

ROMA, 15 (U. P.) — Depois de uma ausencia de quarenta e dois mezes, que foram passados na linha de batalha e campanha de suas tropas, o rei Emmanuel voltou a Roma. A sua entrada triumphal teve logar na quinta-feira, quando a população foi recebel-o na estação da estrada de ferro. O povo desatrellou os cavallos do coche puxando-o a mão. Póde-se affirmar que a população inteira de Roma tomou parte na ceremonia, não cansando de vival-o durante o percurso.

Quando o rei chegou ao Quirinal, a população formou em massas cerradas do lado de fóra do palacio. De meia em meia hora, o rei apparecia numa das janelas, sendo alvo em todas as vezes, de demonstrações enthusiasticas de boas vindas.

A rainha, principe-herdeiro e tres outros filhos, chegaram a Roma, á noite anterior.

ROMA, 15 (A. H.)—As manifestações por occasião do regresso do rei se revestiram de grande enthusiasmo. Entre acclamações, as massas populares se dirigiram á praça da estação, onde era já enorme a multidão que aguardava o soberano.

No momento em que o Sr. Orlando, presidente do conselho, ahi chegou, para receber sua magestade, foi alvo de calorosos applausos. Entre os presentes, notavam-se, além dos membros do governo, representantes do corpo diplomatico e os deputados trentinos Srs. Malfatti, Degasperi, Conci e Dr. Antoine.

O rei chegou ás 10 e 55, sendo cumprimentado pelo Sr. Orlando e mais membros do gabinete, e pelos embaixadores Camille Barrere, Rennel Rodd e Nelson Page, e pelas autoridades romanas. Sua magestade dirigiu-se ao Quirinal, onde teve de apparecer diversas vezes á sacada, em companhia da rainha, do principe Humberto e do duque de Genova, agradecendo ás manifestações do povo, que enchia a praça. De uma das janelas do palacio, o prefeito Colonna pronunciou um breve discurso.

Toda a cidade está ornamentada, notando-se uma animação extraordinaria.

OS ESTADOS UNIDOS CONCEDEM NOVO CREDITO A' ITALIA

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Foi concedido á Italia um novo credito na importancia de 100.000.000 de dollars, para o pagamento do material de guerra e provisões adquiridas nos Estados Unidos.

UMA SESSÃO PUBLICA

ROMA, 15 (A. H.) — Foi publicada hoje a convocação de uma sessão publica do Senado, no dia 20 do corrente para uma communicação do governo.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de HENRY WOOD

UMA CARTA DE BENTO XV

As questões territoriaes na Italia e na Austria — A attitude do papa Sua satisfação pelo termino da guerra.

ROMA, 15 (U. P.) — Foi causa de uma grande sensação a publicação, nesta capital, de uma carta escripta pelo papa, ao cardeal Pomplili. Depois de declarar que os inimigos de sua santidade estão procurando influenciar a opinião publica contra o papado, Bento XV, declara que, como qualquer outra pessoa, elle se rejubila com a victoria dos exercitos italianos.

"Sua eminencia conhece os nossos sentimentos, assim como, a doutrina da igreja, sob circumstancias semelhantes", diz a carta do papa. "A nossa carta de 1° de outubro aos governantes dos paizes belligerantes, exprimiu o nosso desejo que a questão territorial entre a Austria e a Italia fosse decidida de accordo com as justas aspirações das populações dos territorios disputados.

"Mais recentemente instruimos ao nosso nuncio, em Vienna, para estabelecer relações amigaveis entre as differentes nacionalidades do imperio e que são agora independentes."

Em conclusão, o papa disse que, fossem os factos conhecidos, e ninguem poderia ou ousaria attribuir-lhe desgosto pela derrota austriaca. Declara que taes boatos são falsos e sem base e que se sente jubiloso pela aurea da paz que terminará pela harmonia universal e trará a Liga das Nações, a qual somente poderá trazer o bem para a humanidade.

HENRY WOOD

(Correspondente especial da United Press.)

Os crimes allemães

FOCH TOMA PROVIDENCIAS PARA COHIBIR A SELVAGERIA TEDESCA.

LONDRES, 15 (U. P.)—Circulou hoje nesta capital que o marechal Foch expediu uma mensagem radiographica, ao alto commando allemão, dizendo que os alliados tomarão immediatamente as necessarias medidas para cohibir as violencias e pilhagens praticadas pelas tropas allemãs, se os commandantes allemães não exercerem um dominio mais rigoroso sobre as tropas implicadas nas violencias que têm sido commettidas na Belgica, especialmente na região de Bruxellas.

INQUERITO PARA APURAR AS ATROCIDADES TEDESCAS NO NORTE DA FRANÇA.

PARIS, 15 (A. H.)—Tendo ficado provado que os officiaes allemães ordenaram e commetteram verdadeiros crimes em Lille e na região norte da França, a justiça militar ordenou a abertura de um inquerito militar sobre esses crimes. Os culpados terão que comparecer perante conselhos de guerra, e, se estiverem ausentes, serão julgados á revelia por esses conselhos. As condemnações, uma vez pronunciadas, não prescreverão.

Considera-se que seja este o primeiro passo na acção judiciaria destinada a julgar todos os crimes praticados pelos allemães na França.

A situação na Austria

OS EX-IMPERANTES AUSTRIACOS — DESORDENS

PARIS, 15 (U. P.) — O ex-imperador Carlos e a imperatriz Zita, da Austria-Hungria, de accordo com os telegrammas recebidos de Genebra hoje, deixaram Vienna na terça-feira e pretendem fixar residencia nas proximidades do lago Constança, na Suissa.

GENEBRA, 15 (A. A.) — A situação na Austria parece continuar ainda grave. Communicações particulares que dali chegam a esta cidade ainda se referem a movimentos sediciosos em differentes pontos, principalmente em Vienna. O ex-imperador Carlos I e sua esposa a ex-imperatriz Zita já deixaram a capital austriaca hontem, á noite, em trem especial.

Esse comboio passou na fronteira suissa proximo a Bucks.

Nada se sabe ainda definitivamente qual seja a nova residencia dos ex-imperantes austriacos, parecendo entretanto como a mais verdadeira a versão de que vão fixar residencia na Suissa, pelo menos até que seja firmada a paz geral.

Algumas pessoas que conseguiram ver o ex-imperador Carlos I e sua esposa asseveram que não estão de physionomia abatida, suppondo-se que se conformaram com a situação.

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Estado annunciou hoje que recebeu despachos communicando que a anarchia se alastra por toda a Austria e augmenta de violencia em resultado da volta de grande numero de soldados austro-hungaros que tornam das frentes de batalha.

A BAGAGEM DA EX-IMPERATRIZ ZITA

ZURICH, 15 (U. P.) — A bagagem contendo os utensilios pessoaes da ex-imperatriz Zita, da Austria-Hungria, chegou a Rorschach, sobre o lago Constança.

A RENUNCIA DO GABINETE

BASILEA, 15 (A. A.) — Informam de Vienna que, depois da renuncia do imperador Carlos I aos seus direitos sobre o throno austriaco, o ministro da guerra austro-hungaro, general Stoeger-Steiner, e os membros do gabinete austriaco, chefiado pelo professor Lammasch, pediram demissão.

A AUSTRIA QUER QUE WILSON MODIFIQUE O ARMISTICIO COM A TURQUIA.

NOVA YORK, 15 (A. A.) — A Austria solicitou a intervenção do presidente Wilson, junto aos alliados, para que sejam modificadas as condições do armisticio com a Turquia, afim de ser permittido que os prisioneiros austro-hungaro permaneçam na Turquia, para evitar que se torne ainda mais grave o problema dos viveres na Austria.

A restauração da Europa

A CONTRIBUIÇÃO SUL-AMERICANA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os diplomatas das nações européas e neutras da America do Sul admittem que os seus respectivos governos acreditam que ellas terão de contribuir financeiramente e de outros modos, para a reconstrucção e rehabilitação da Europa, e que o tamanho e natureza de taes contribuições serão decididos na mesa geral da paz, porque todas ellas lucraram com a derrota dos imperios centraes, sem se esforçarem pela victoria, que trouxe tanto bem ao mundo.

Ha indicações que os tributos sobre os recursos dos paizes neutros, assumirão um processo de nivelamento economico preparatorio para o estabelecimento de uma Liga de Nações.

Consta aqui que a renuncia do embaixador argentino, Romulo Naon, será seguida da retirada de outros diplomatas neutros, acreditados nesta capital, que não estão de accordo com a politica internacional seguida pelos seus governos.

Ultimos echos da guerra

OPERAÇÕES NAVAES — A CHALUPA "PAVOT" A PIQUE

PARIS, 15 (A. H.) — Communicado do estado-maior da marinha:

"O cruzador-couraçado "Waldeck-Rousseau" chegou a Cattaro, na Dalmacia, a 10 do corrente.

O contra-almirante Fatou, a bordo do cruzador "Edgard Quinet", chegou á Veneza, no mesmo dia.

O contra-torpedeiro "Trident", chegou a Latakia, Syria.

Uma mina destruiu o levanta-minas "Pavot", occupado em pescar minas no golpho de Alexandretta. Desappareceram quatro marinheiros."

PARIS, 15 (A. H.) — A chalupa "Pavot", empregada na dragagem de minas submarinas, no golpho de Alexandretta, foi a pique no dia 6 do corrente, em virtude de ter batido em uma mina. Morreram quatro marinheiros.

AS PERDAS DA MARINHA MERCANTE INGLEZA

LONDRES, 15 (A. H.) — No correr da sessão de hontem, na Camara dos Communs, falando sobre a actual situação da marinha mercante britannica, o Sr. Chiozza Money, secretario parlamentar e administrador dos transportes maritimos, declarou:

"A necessidade que houve, durante a guerra, de se construir grande numero de navios, afim de luctar-se contra a campanha submarina, determinou, por sua vez, a restricção das construcções mercantes. Se os submarinos allemães tivessem conseguido, nos tres trimestres seguintes, os mesmos exitos que obtiveram no mez de abril de 1917, a marinha mercante britannica teria ficado completamente arruinada. Todavia, em setembro de 1918, as nossas perdas totaes de tonelagem mercante, eram tão insignificantes, que tinhamos a prova de que a campanha submarina tinha sido radicalmente batida.

Hoje em dia, a mão de obra de que se utilizava o almirantado para as construcções de navios de defesa e de outros meios maritimos de ataques aos submarinos inimigos, está á disposição das construcções de navios mercantes.

O Sr. Chiozza Money, concluindo as suas declarações á Camara, accrescenta estar inteiramente convencido de que num futuro muito proximo a producção annual das construcções mercantes será de muitas toneladas, e afirma ainda que a marinha mercante britannica virá a exercer tão grande influencia nos mercados mundiaes, como anteriormente á guerra.

AS BAIXAS AMERICANAS

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Annuncia-se que durante a ultima campanha, as forças norte-americanas soffreram 100.000 baixas.

AS TROPAS ITALIANAS NA FRANÇA

ROMA, 15 (A. A.) — As tropas italianas estão cooperando na frente franceza, para a occupação do territorio que está sendo evacuado pelo inimigo.

Os dois ultimos communicados do alto commando francez prestam homenagem á efficaz contribuição das tropas italianas nas ultimas operações, em que ellas se bateram com grande impeto e redobrado enthusiasmo, depois da assignatura do armisticio com a Austria-Hungria.

Na Suissa

O BOLSHEVIKISMO — MOBILIZAÇÃO DE 25.000 HOMENS

LONDRES, 15 (A. A.) — Noticias aqui recebidas de Genebra, por via telegraphica, dizem que continúa a ser muito activa a propaganda feita pelos agentes "bolshevikis" na Suissa.

O Conselho de Operarios e Soldados, já instituido e ordenou a declaração da parede geral, que deve começar hoje, á meia noite.

As autoridades militares suissas ordenaram a mobilização de 25.000 homens, em maioria pertencentes á Suissa franceza.

O ESPHACELAMENTO DA ALLEMANHA

Os ex-soberanos allemães

A COLONIA HOLLANDEZA NA INGLATERRA PEDE A ENTREGA DO EX-KAISER.

LONDRES, 15 (U. P.) — Os membros da colonia hollandeza nesta cidade assignaram um telegramma, que foi enviado ao conde Bentinck, e ao primeiro ministro da Hollanda, pedindo a entrega do ex-kaiser, para ser julgado.

EM AMSTERDAM NÃO SE ACREDITA NA ABDICAÇÃO DE GUILHERME II.

AMSTERDAM, 15 (U. P.) — E' crença geral nesta cidade que o kaiser não abdicou, e que está simplesmente procurando um refugio na Hollanda, até que estale na Allemanha uma contra-revolução, para a sua restauração ao throno.

A imprensa desta cidade sallenta o facto de não ter sido nunca publicada uma proclamação, declarando que o kaiser tivesse abdicado, e que o imperador não se despediu officialmente do povo allemão.

NOTICIAS DO EX-KRONPRINZ

WASHINGTON, 15 (A. H.) —Uma informação recebida hoje de fonte neutral diz que o ex-kronprinz allemão chegou á Hollanda, onde foi internado.

Da mesma fonte se sabe que é esperada a todo o momento na Hollanda a ex-imperatriz.

LONDRES, 15 (A. H.) — Noticias de Meestricht informam que no dia 12 do corrente, o ex-kronprinz imperial da Allemanha, e tres officiaes, vindos do grande quartel-general allemão de Spa, foram presos pelos guardas hollandezes, na occasião em que passavam a fronteira.

Dizem as mesmas noticias que o internamento do ex-kronprinz foi feito pelo official commandante do posto, o qual ordenou a sua conducção para a casa do governador local, de quem foi hospede, emquanto aguardava instrucções do governo de Haya sobre o destino a seguir.

MAIS ABDICAÇÕES

AMSTERDAM, 15 (U. P.) — O grão-duque de Saxeweimar, segundo um telegramma recebido hoje de Frankfort, annunciou que elle abdicará se lhe for garantido segurança para si e sua familia.

O AJUDANTE DE ORDENS DO EX-KRONPRINZ

AMSTERDAM, 15 (U. P.) — O ajudante de ordens do ex-kronprinz, affirmam os boatos, levou o seu filho mais velho para um logar seguro.

O novo governo

DISSOLVE-SE A GUARDA VERMELHA

COPENHAGUE, 15 (U. P.) — O Conselho de Operarios e Soldados, segundo informam os despachos recebidos hoje, de Berlim, decidiu dissolver a guarda vermelha, 2.000 dos quaes receberam ordem de depôr as armas. O capitão da guarda vermelha foi demittido por estar implicado em "complots" revolucionarios.

O jornal de Budapest "Azest" declara que a maioria do exercito do general Mackensen adheriu á revolução e se recusou a combater contra os hungaros.

O "SOVIET" ALLEMÃO PEDE O AUXILIO DE VON HINDENBURG

AMSTERDAM, (U. P.) — Despachos hoje recebidos de Berlim annunciam que o governo allemão pediu ao general von Hindenburg que baixasse uma ordem geral para os exercitos, nos termos mais estrictos, para que seja mantida a disciplina.

A DEMOBILIZAÇÃO DAS TROPAS

LONDRES, 15 (A. A.) — Annunciam de Berlim que o Comité de Operarios, que se acha estabelecido no Ministerio da Guerra, está tratando da desmobilização das tropas.

O burgomestre de Berlim declara que a desmobilização está sendo levada a effeito de um modo desastroso e perigoso.

PARA GARANTIR A ORDEM

LONDRES, 15 (U. P.) — Despachos de Amsterdam asseguram que o governo de Berlim concita os governos locaes de todo o paiz, exercidos pelos conselhos de camponezes, a garantir a ordem mais facilmente e evitar a necessidade da adopção de medidas severas para suffocar os disturbios. A declaração do governo pede tambem a cooperação especial na distribuição e conservação de viveres.

A revolução

NOVAS REGIÕES EM PODER DOS REVOLUCIONARIOS

BERNA, 15 (U. P.)—Os revolucionarios allemães, segundo informam os telegrammas de Berlim, estão de posse de Gumbinnen, Allenstein e Loftzen, e annunciam que tambem já tomaram Intersberg, Kœnigsberg e toda a Prussia Oriental.

O Conselho de Operarios e Soldados de Mannheim exigiu a abdicação do grão-duque de Baden.

AS TRIPULAÇÕES DOS SUBMARINOS MANIFESTAM-SE CONTRARIAS A' REVOLTA.

COPENHAGUE, 15 (U. P.)—Em um grande "meeting" das tripulações dos submarinos allemães, realizado em Bruntsbuttel, ficou decidido que elles se opporiam á revolução.

Continuaram na quarta-feira os combates nas ruas de Berlim sendo mortas muitas pessoas.

Os telegrammas de Munich, dizem que o rei da Bavaria demittiu-se.

A SOLDADESCA DESENFREADA

WASHINGTON, 14 (A. H.)—O departamento de Estado recebeu communicação de que a situação na Austria-Hungria e na Allemanha equivale a um verdadeiro estado de anarchia, devido ao procedimento dos soldados que regressam das linhas de frente.

CENTENAS DE ENTERRAMENTOS

LONDRES, 15 (U. P.)—A "Central News Exchange" publica hoje um despacho de Copenhague dizendo que durante a revolução em Berlim, centenas de pessoas foram mortas e enterradas no cemiterio de Friedrichstrasse.

NÃO HA CARNE EM BERLIM — FORAM SUSPENSAS AS CORRIDAS DE KARSHORST.

AMSTERDAM, 15 (U. P.) — As condições de combustiveis em Berlim são muito irregulares. A distribuição de carne não se faz desde que rebentou a revolução. As corridas de cavallos de Karlshorst foram recentemente annulladas, porque os funccionarios do club temiam atravessar a "Unter-den-Linden" em automoveis com o dinheiro arrecadado.

A DIVISÃO LIGEIRA DE BREMEN

COPENHAGUE, 15 (U. P.) — Desertores allemães organizaram o que elles chamam a "Divisão Ligeira de Bremen", a qual consiste de corpos de forças ligeiras, incluindo uma esquadrilhas de aeroplanos. Essa divisão "bandida" pilhou, entre outros logares a estação de estrada de ferro de Hannover. Trinta e seis membros dessa força de scelerados foram capturados pelas autoridades allemãs e levados para Berlim, onde tres delles foram fuzilados.

O ESTADO DO BALTICO

COPENHAGUE, 15 (U. P.) — Os Conselhos de Operarios e Soldados da Esthonia, Livonia, Curlandia e das ilhas de Oesel decidiram adherir á organização do Estado do Baltico, segundo os telegrammas hoje recebidos de Moscou.

O SAQUE EM BERLIM

COPENHAGUE, 15 (U. P.)—Cincoenta soldados e civis, desarmaram a guarda do castello de Berlim, na quinta-feira ultima, e saquearam o logar dos thesouros de arte e viveres.

Varias notas

A EVACUAÇÃO ALLEMÃ NA POLONIA

COPENHAGUE, 15 (U. P.) — As tropas allemãs e os civis na Polonia, conforme annuncia um despacho procedente de Berlim, foram desarmados e presos pelos revolucionarios naquelle paiz.

Annunciam despachos de Varsovia que começou a evacuação allemã na Polonia.

UM PLEBISCITO PARA DUAS EX-PROVINCIAS DINAMARQUEZAS

COPENHAGUE, 15 (U. P.) — Os jornaes dinamarquezes concitam com insistencia a conferencia da paz para considerar e dar uma solução final á situação do Schleswig-Holstein. Elles pedem que seja realizado o plebiscito ha muitas decadas prohibido pela Allemanha, concedendo ao povo daquellas antigas provincias dinamarquezas o direito de especificar o seu proprio futuro.

AS INDUSTRIAS ALLEMÃS ESBANDALHADAS — AS FERROVIAS E AS CASAS DE HABITAÇÃO EM PESSIMAS CONDIÇÕES.

NOVA YORK, 15 (U. P.) — As noticias que chegam aos Estados Unidos, depois que foi assignado o armisticio, indicam que a Allemanha terá de ser quasi inteiramente reconstruida.

As estradas de ferro germanicas estão em um estado deploravel. A via permanente, as pontes e material rodante ainda não foram reparados desde que começou a guerra, não obstante terem transportado uma tonelagem de carga sem precedentes.

A edificação de casas esteve durante os ultimos quatros annos quasi paralyzada, exceptuando os "aproveitadores da guerra", que tiveram permissão para erigir magnificos palacios e castellos.

As casas construidas antes da guerra estão tão delapidadas, por falta de concertos, que tornam a sua habitação quasi impossivel.

As linhas de carris urbanos, telegrapho, linhas telephonicas e outras emprezas de utilidade publica, estão em estado de não poder prestar mais serviços.

Fabricas productoras de material bellico, que têm trabalhado em toda a sua capacidade, com o minimo de attenção para a conservação de seus machinismos estão em pessimas condições. Outras industrias, por causas identicas, estão igualmente nessas condições.

Na Austria-Hungria, as coisas estão ainda peiores a esse respeito. Quanto á Bulgaria e á Turquia, que, nas melhores hypotheses, nunca estiveram bem equipadas, cairam agora em seu estado primitivo.

O ESTADO-MAIOR ALLEMÃO EM WILHELMSHONE

AMSTERDAM, 15 (U. P.) — O general von Hindenburg e o estado-maior allemão, segundo uma noticia publicada pelo "Frankfort Gazette", chegou a Wilhelmshone, perto de Cassel, onde o imperador Napoleão foi aprisionado em 1871.

Noticias de Portugal

O 15 DE NOVEMBRO EM LISBOA

LISBOA, 15 (A. H.) — Todos os jornaes commemoram a data da proclamação da Republica no Brasil, e, nos termos mais amistosos, saúdam o povo irmão e amigo.

O Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, dará hoje recepção na embaixada e á noite assistirá á récita de gala em sua honra no theatro S. Luiz.

LISBOA, (A. A.) — Os jornaes desta capital consagram artigos sobre a personalidade do Dr. Rodrigues Alves, presidente do Brasil, a quem attribuem qualidades de verdadeiro estadista, na altura das actuaes circumstancias. Conhecedor da verdadeira situação internacional e dos interesses que predominam na politica interna do seu paiz, dizem, que S. Ex. constitue a maior garantia que o Brasil poderia ter no presente.

AS COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS PARA A FRANÇA

LISBOA, 15 (A. A.) — Foram novamente interrompidas as communicações telegraphicas entre Portugal e a França.

OS PORTOS FRANCOS

LISBOA, 15 (A. H.) — Consta que o secretario do commercio promulgará a lei que autoriza a creação de portos francos em todo o paiz e que consigna as medidas necessarias ao seu desenvolvimento.

O DELEGADO PORTUGUEZ NA CONFERENCIA DA PAZ

LISBOA, 15 (A. H.) — Consta que o delegado do governo portuguez na conferencia da paz será um official general da armada.

UMA RECEPÇÃO NA EMBAIXADA BRASILEIRA

LISBOA, 15 (A. A.) — O Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil junto ao governo portuguez, deu hoje uma grande recepção na embaixada solemnizando a passagem do governo do seu paiz ao actual presidente Dr. Rodrigues Alves. A essa festa compareceu o que Lisboa tem de mais representativo. O Dr. Sidonio Paes, presidente da Republica, fez-se representar pelo Sr. Albuquerque, ajudante de campo.

O MINISTRO BELGA OFFERECE UM CHA'

LISBOA, 15 (A. A.) — O ministro da Belgica, aqui acreditado, offereceu um chá, em que foram trocados muitos brindes cordiaes, sendo victoriados os chefes de Estado dos paizes alliados.

RÉCITAS NOS THEATROS EM HOMENAGEM AO BRASIL

LISBOA, 15 (A. A.) — Hoje haverá récitas em todos os theatros de Lisboa, em homenagem ao Brasil por motivo da passagem do governo.

A acção dos Estados Unidos

O Comité de Informações Publicas dos Estados Unidos recebeu, de Nova York, o seguinte despacho:

As industrias de guerra e o futuro — Nova York, 12 de novembro — Apesar de que será preciso muito tempo para as forças militares voltarem ás suas posições nas fileiras da industria, o tempo necessario será menos do que se empregou para reunir, preparar, equipar e transportar as tropas para o campo de batalha.

No que diz respeito ás proprias industrias de guerra, o processo de mudança será ainda mais rapido, sendo que algumas industrias deixarão de funccionar quando a perspectiva da paz se apresentar como certa. Outras industrias, como, por exemplo, a construcção naval, continuarão a trabalhar com mais vagar.

Esta opinião não é universalmente aceita, e dizem que certamente teremos recompensas pelo emprego de tão avultado capital e trabalho. Por exemplo, a actual diminuição da marcha de construcção provocará um grande numero de pedidos de aço e outros materiaes de construcção, assim como da mão de obra, desde que se termine a guerra.

Desde que a industria de automoveis tenha sido suspensa, póde-se esperar que, terminada a guerra, este ramo de manufactura, começará a trabalhar, desenvolvendo uma actividade enorme. Póde-se dizem o mesmo quanto ás outras industrias que foram completamente paralizadas ou que se achavam trabalhando com as horas reduzidas. As necessidades de novas construcções nos Estados Unidos augmentarão consideravelmente pela necessidade de trabalho de natureza semelhante, apesar de que occorrerão em uma escala muito maior nos paizes devastados pela guerra.

Se o mecanismo financeiro puder supportar este sacrificio, augmentado depois de tudo o que tem soffrido, é uma outra questão. O facto de que nenhum dos paizes belligerantes soffreram um desastre financeiro até o dia de hoje, constitue um phenomeno extraordinario da guerra. Provavelmente, poderá isto servir de exemplo do que se poderá fazer em tempos de paz para se restaurar a devastação trazida pela guerra. Provavelmente, por meio de uma cooperação financeira internacional mais estreita do que as que existiam até hoje, a organização do commercio e das finanças ainda encontra um apoio mais forte.

As opiniões divergentes dos nossos banqueiros e directores de emprezas, quanto ás condições de depois da guerra, não testemunham desaccordo quanto á conveniencia da mais breve conclusão possivel do conflicto aceitavel pelo alcance dos objectivos em defesa dos quaes os Estados Unidos entraram na guerra.

Os banqueiros e negociantes americanos se rejubilarão universalmente quando se estabelecer a paz sobre taes bases. Reconhecem que o prolongamento indefinito da guerra imporia muito sérias responsabilidades a todos os paizes que nelle se empenharam e seria preciso que os negocios supportassem essas responsabilidades. No facto de nos termos desenvolvido industrialmente e augmentado os nossos planos militares, tem-se uma prova da determinação dos Estados Unidos de jogar na balança o mais cedo possivel, toda a força que o paiz póde empregar. Essa politica tem encontrado o apoio illimitado de todos os interesses financeiros, industriaes e do povo do paiz em geral.

FOI LEVANTADA A CENSURA PARA O MOVIMENTO DE VAPORES.

WASHINGTON, 15 (A. A.) — O governo mandou levantar a censura sobre o noticiario relativo ao movimento de vapores, cujas entradas e saidas podem, de então por diante, ser noticiadas.

VIAJANTES ILLUSTRES

WASHINGTON, 15 (A. A.) — Partiram hoje para a Europa, o chefe dos abastecimentos, Sr. Hoover; o presidente da Republica tcheque-slovaca, Sr. Masaryck; o representante da Commissão de Commercio na Guerra, Sr. Alonso Taylor, e o filho do ex-presidente, Sr. Robert Taft.

TERMINOU A CENSURA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A commissão da censura nos Estados Unidos annunciou que a censura da imprensa, relativa a serviço telegraphico de cabos submarinos e telegraphos do continente, foi terminada hoje.

Nos Balkans

A RUMANIA ENVIA UM "ULTIMATUM" A' HUNGRIA

AMSTERDAM, 15 (U. P.) — A Rumania enviou um "ultimatum" á Hungria exigindo que as tropas desse paiz evacuem immediatamente a Transylvania, segundo informa um despacho procedente de Vienna e publicado pelo "Berliner Tageblatt".

Na Turquia

ENVER TAALST E DJEMAL PACHA' FUGIRAM, LEVANDO DINHEIROS PUBLICOS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Enver Taalst e Djemal Pachá fugiram de Constantinopla, levando em seu poder grande somma de dinheiro tirado dos fundos publicos, conforme noticia um despacho recebido hoje de Zurich.

As pequenas nações

A ADMINISTRAÇÃO POLACA

WASHINGTON, 15 (U. P.) —Noticias diplomaticas recebidas de Berna, informam que as tropas polacas tomaram o quartel-general allemão da Polonia, desarmando os soldados teutos, que não se oppuzeram á essa medida. O general Pilsudsky administra provisoriamente os negocios do Estado, sob a lei marcial. O conselho da regencia foi avisado que a autoridade governamental será restituida á Dieta, assim que ella se reunir.

O general Pilsudski conserva em seu poder as armas e munições tomadas aos soldados teutonicos e mandou-os em direcção á fronteira.

Todos os documentos foram apprehendidos.

As negociações sobre as questões territoriaes, foram iniciadas, nada informando os telegrammas sobre as pessoas que nellas tomaram parte.

A UNIFICAÇÃO DAS PROVINCIAS AUSTRO-YUGO-SLOVACAS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Despachos officiaes, recebidos aqui hoje, noticiam que o primeiro ministro servio, Pasitch, teve uma conferencia, no dia 7 de novembro, com os delegados do Conselho Nacional de Agram, que representava os slovacos, croatas e servios, que faziam parte da Austria-Hungria. Chegou-se a um accordo perfeito sobre a unificação das provincias austro-yugoslovacas e servia. Pasitch prometteu que elle pediria aos alliados reconhecerem o Conselho Nacional de Agram, como o poder supremo do novo Estado, que é composto de partes da Austria-Hungria, até se completar a união com a Siberia.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de ED. L. KEEN

O armisticio e a situação do ex-kaiser

A imprensa ingleza diz que Guilherme II fez a sua cama — O ex-soberano tedesco chega a Maarsden — O seu internamento na Hollanda.

LONDRES, 13 (U. P.) — "Victoria pela graça de Deus", é a unanime e modesta expressão dos jornaes londrinos, que commentam os termos do armisticio, que foram impostos á Allemanha. Todos os orgãos de imprensa da cidade não se vangloriam com a victoria, contentando-se em mostrar, que os termos do armisticio são, sem duvida, severos, mas "A Allemanha com as suas falsidades, atrocidades e militarismo, fez a sua cama, agora, deixai que ella se deite na mesma".

O auxilio dos Estados Unidos está sendo graciosamente reconhecido e os trabalhos dos alliados como individuos, ou collectivamente, está sendo contado e elogiado. Com referencia ao appello feito pelo ministro Solf ao presidente Wilson para mandar alimentos para a Allemanha esfomeada, chama-se a attenção ao facto do armisticio estipular, que os alliados dar-lhe-hão alimento.

O *Times* assevera gravemente: "As brutalidades sem expiação, praticadas pela Germania, estão sendo pagas com a nossa desconfiança". O *Morning Chronicle* permitte um pouco de caridade em suas palavras: "Allemanha sangrando e depauperada foi trazida á beira do abysmo. Os alliados são, finalmente, victoriosos, juntamente com os Estados Unidos. As liberdades do mundo foram salvas".

Agora, que as hostilidades terminaram, estando a Allemanha á mercê dos alliados, olhos prescrutadores estão voltados para o kaiser Wilhelm, o réo. O *Daily Express*, diz "E' do nosso dever exigirmos da Hollanda a entrega do ex-kaiser para nossas mãos. Wilhelm e a sua tribu devem ser levados á barra dos tribunaes, ou pelo menos postos em logar seguro".

Um despacho recebido pelo correspondente da United Press, de Amsterdam, informa que "O kaiser chegou a Maardsden, na tarde de segunda-feira. As condições sob as quaes o kaiser é permittido ficar na Hollanda, não serão publicadas por delicadeza nossa, mas equivalem a um internamento militar. O kaiser não está sob palavra, mas está sob obrigação moral de, emquanto estiver na Hollanda, nada fazer contrario á ordem publica ou outra qualquer coisa que possa vir embaraçar a Hollanda com os seus vizinhos ou outras quaesquer potencias.

O correspondente da United Press estava presente e viu o kaiser saltar do seu trem especial em Maardsden. O ex-imperador da Allemanha estava pallido, extremamente nervoso e apparentemente cansado. Estava vestido á paisana e era acompanhado do seu cão favorito.

ED. L. KEEN

(Correspondente especial da United Press.)

Outras noticias

UMA HOMENAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 15 (A. A.) — Acaba de ser constituido nesta cidade um comité de que fazem parte as personalidades mais eminentes da França, afim de levar a effeito a idéa da erecção de um monumento que eternizará o concurso dos Estados Unidos na guerra que finda. O referido monumento será erguido na desembocadura do Gironda e a sua pedra fundamental será assentada pelo presidente Wilson. A cidade de Bordeaux contribuirá para a realização desse proposito, com a quantia de 300.000 francos.

O comité abriu uma subscripção para a consecução da quantia necessaria para essa obra. Iniciaram-n'a os Srs. Loubet, Deschanel, Clemenceau, Dubost, Briand, Viviani, Loti, Pichon e muitas outras personalidades de destaque nos paizes alliados.

O comité organizado compõe-se de 41 membros.

FOCH E CLEMENCEAU MEMBROS DA ACADEMIA FRANCEZA.

PARIS, 15 (U. P.) — A Academia Franceza decidiu realizar uma eleição especial no dia 21 de novembro na qual o marechal Foch e o ministro Clemenceau serão eleitos membros sem contestação.

UMA GRANDE FESTA EM HONRA A' ALSACIA E A' LORENA.

PARIS, 15 (U. P.) — Uma grande manifestação commemorativa da restauração á França da Alsacia e Lorena terá logar no proximo domingo.

Um grandes prestito composto de mais de duzentas mil pessoas partirá ás 2.30 da tarde de domingo, do Arc-en-Triomphe, passará pelos Champs-Elysées e irá ao Place-Concorde, onde foram erguidas plataformas fronteiras ás estatuas de Strassburg e Lille.

O presidente Poincaré pronunciará um discurso, sendo depois presenteados com galhos de pinheiros. Dois mil pombos correios levarão copias da oração do presidente a todos os pontos de França.

A DIVISÃO DA ALSACIA-LORENA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O presidente Poincaré annunciou que a Alsacia-Lorena, será dividida em tres districtos, segundo os despachos hoje aqui recebidos de Paris. Os telegrammas dizem que esses districtos serão a Alta Alsacia, a Baixa Alsacia e a Lorena, ficando cada um sob a administração de governadores distinctos. O governo permanente será mantido em dependencia até que seja assignada a paz. A cidade de Strassburg será o centro dos tres districtos.

Outras noticias do estrangeiro

Da Italia

O FALLECIMENTO DE UM JORNALISTA

ROMA 15 (U. P.) — Giacomo Gobbi-del-Credi, um velho jornalista italo-argentino, falleceu hoje nesta cidade.

Da Suissa

NÃO OUVE A GRÉVE GERAL

WASHINGTON, 15 (A. H.) — O ministro da Suissa nesta capital recebeu do seu governo um telegramma dizendo que o "Comité" socialista revogou, sem condições, a ordem de greve geral.

Da França

O QUINZE DE NOVEMBRO EM PARIS

PARIS, 15 (A. H.) — A colonia brasileira commemorou, hoje, com um banquete, em honra do Dr. Olyntho de Magalhães, a data da proclamação da Republica no Brasil.

O presidente da Camara, Sr. Paul Deschanel, foi á legação do Brasil felicitar o Dr. Olyntho em seu nome e no de seus collegas e agradecer-lhe as manifestações de sympathia da Camara e do Senado do Brasil.

A' recepção na legação do Brasil assistiram numerosas altas personalidades francezas e grande numero de autoridades civis e militares.

O HOSPITAL BRASILEIRO

PARIS, 15 (A. H.) — Estão quasi inteiramente concluidos os trabalhos de instalação do hospital brasileiro.

O sub-secretario de Estado, Sr. Mourier, pediu ao Dr. Nabuco de Gouveia que preparasse, o mais rapidamente possivel, leitos para receber 250 feridos graves, que estão a chegar das linhas de frente.

Alguns membros da missão medica brasileira serão brevemente condecorados com a medalha das epidemias.

Noticias da America

Dos Estados Unidos

UMA AGENCIA PAN-AMERICANA

LAREDO (TEXAS), 15 (U. P.)—Na Conferencia Internacional de Trabalho, presentemente em sessão nesta cidade, discute-se a proposta da creação de uma agencia de collocação pan-americana, cuja séde será em Nova York, sob a direcção da Federação Pan-Americana de Trabalho. Parece que essa idéa será coroada de exito.

Os delegados mexicanos resolveram pedir a Federação Americana que os trabalhadores daquelle paiz tenham o direito de ir aos Estados Unidos procurar emprego.

UM "RAID" SENSACIONAL

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Foram lançados hoje os planos para um grande concurso aereo, afim de festejar a declaração da paz. Uma das partes do concurso consite em realizar um raid aereo, devendo concorrer os melhores aviadores alliados e americanos.

Os aviões deverão partir das mais importantes cidades americanas em direcção a Washington. A regulamentação desse raid será feita mais tarde. E' provavel que o trophéo internacional, que está actualmente em poder da França, seja offerecido ao vencedor desse concurso.

A ATTITUDE DO BRASIL — UM ARTIGO DO "NEW-YORK HERALD" — HOMENAGEM AO DR. DOMICIO DA GAMA.

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Como um corollario da publicação da noticia de que o Brasil inaugura hoje o seu novo governo, muitos jornaes por todo o paiz reproduzem o editorial que foi publicado pelo "New-York Herald", por occasião da Independencia do Brasil.

Esse editorial diz: "E' impossivel dizer agora, quanto os representantes diplomaticos brasileiros em Washington contribuiram para o claro entendimento dos motivos que determinaram a attitude do Brasil, na presente guerra. Póde-se, entretanto, affirmar, que desde o rompimento das hostilidades, nenhum homem em Washington se conservou mais firme ao lado do direito do que o Dr. Domicio da Gama. O facto de estar elle agora em caminho para o Rio de Janeiro, onde assumirá as responsabilidades do Ministerio do Exterior, parece uma prova de que a sua direcção e a sua habilidade pronunciada são reconhecidas pelos seus compatriotas.

E' esta a opportunidade para prestar um breve tributo ao homem que durante um longo periodo de serviços neste paiz, não sómente serviu o seu proprio povo com distincção e contribuiu grandemente para o desenvolvimento de melhores entendimentos que são as bases fundamentaes do que é chamado Pan-Americanismo, mas tambem provou ser sempre um severo patriota na causa da liberdade."

Da Argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) —Todos os jornaes matutinos desta capital, publicam os retratos e biographias dos Drs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira, presidente e vice-presidente da Republica brasileira e, depois de se referirem á reconhecida sympathia do Dr. Rodrigues Alves pela Republica Argentina, saudam cordialmente o Brasil pelo anniversario da proclamação da Republica, que passa hoje.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O presidente da Federação das Sociedades Italianas conferenciou demoradamente com o Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, a respeito da suspensão da manifestação que a colonia italiana desta capital pretendia realizar para celebrar a victoria dos alliados.

O Dr. Irigoyen declarou-lhe que os italianos poderiam realizar a projectada manifestação, assegurando-lhes o governo todas as garantias para que não occorra o menor incidente.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O Sr. Enri Rarslaus, consul da Turquia, que fôra destituido no começo da guerra dessas funcções por se haver manifestado partidario dos alliados e que fôra condemnado pelos tribunaes do seu paiz, por se haver recusado a entregar o consulado ao consul allemão com "exequatur", em Buenos Aires, acaba de reclamar do mesmo consul allemão a entrega do seu consulado que lhe fôra tomado por coacção, allegando que a Turquia assignou armisticio com a "Entente", fazendo desapparecer os motivos que determinaram o seu impedimento.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — A policia ainda não chegou a esclarecer as occurrencias de ante-hontem, á noite, em frente ao jornal "La Epoca". Corre, entretanto, nas rodas politicas, que os radicaes conservadores foram os que deram motivo aos successos sangrentos em referencia.

Do Peru'

LIMA, 15 (A. A.) — Foi nomeado ministro do Perú na Belgica, o Sr. Francisco Gardia Calderon.

Do Uruguay

MONTEVIDÉO, 14 (A. A.) — Retardado — O encarregado de negocios do Brasil, Dr. Lucilio da Cunha Bueno, communicou ao presidente do Estado do Ceará, a magnifica impressão que causou no Centro dos Creadores, a acquisição de excellentes reproductores arabes, feita na Republica Argentina, para aquelle Estado, pelo Dr. Ezequiel Ubatuba. Entre elles figura o campeão da ultima exposição de Rosario, de Santa Fé.

Ao fechar da pagina

A EXECUÇÃO DO ARMISTICIO

PARIS, 15 (U. P.) — Os exercitos francezes e americanos chegaram hoje, diante de Metz e estão occupando as fortalezas avançadas daquella praça de guerra. Os germanicos estão cumprindo os termos do armisticio mais depressa do que se pensava. O rei Alberto entrará em Bruxelas provavelmente no domingo.

O "Echo de Paris", diz hoje que Metz será occupada pelo segundo exercito francez, sob as ordens do general Hirschauer. Numerosos prisioneiros alliados estão passando pela Alsacia-Lorena, sendo alvos de grandes manifestações por parte da população.

Corre que os soldados allemães estão se tornando cada vez mais impacientes com a sua disciplina rigorosa e frequentemente ameaçam os seus officiaes.

A AGITAÇÃO ANTI-ALLEMÃ EM BRUXELLAS

LONDRES, 15 (U. P.) — Despachos recebidos aqui, hoje, declaram que houve grande excitação em Bruxellas, na segunda-feira e no domingo, e que o general von Falkenhausen resignou, depois de reconhecer a autoridade do Conselho de Operarios e Soldados. Vergou-se á todas as suas exigencias, incluindo uma que a commissão de soldados deveria approvar todas as ordens emittidas as tropas, e outra, que ás unidades do exercito seria permittido elegerem os seus representantes ao Conselho de Operarios e Soldados. Os officiaes allemães accederam tambem ás exigencias dos soldados, retirando as suas dragonas e as insignias de linhagem.

As tropas agitavam bandeiras vermelhas e cantavam a Marselheza.

A REPUBLICA NA AUSTRIA-HUNGRIA

PARIS, 15 (U. P.)—"Le Journal" publica hoje um despacho de Vienna, via Zurich, dizendo que foi proclamada a Republica na Austria-Hungria.

A ALLEMANHA VOLTA A PEDIR SOCCORROS A' "MAGNANIMA AMERICA".

LONDRES, 15 (U. P.)—O ministro allemão Solf enviou hoje um outro despacho radiographico ao secretario americano Sr. Robert Lansing, appellando para o governo americano para que este envie, o mais cedo que fôr possivel, para Haya ou outro qualquer ponto, os plenipotenciarios para discutirem com os allemães os detalhes de "como a magnanima America poderá auxiliar a salvar a "Vaterland" da peior situação."

A RESPOSTA DO SR. LANSING AO MINISTRO SOLF

WASHINGTON, 15 (U. P.)—O secretario de Estado, Robert Lansing, accusou a recepção, hoje, dos appellos recentes do governo allemão, para a realização, no espaço mais breve possivel, da conferencia de paz e tambem com referencia á modificação dos termos do armisticio. A nota do secretario Lansing foi dirigida ao ministro Solf, visto ter Solf assignado os pedidos, e pedia que elle se dirigisse aos alliados todos, quando communicando factos que interessavam a todos, ao em vez de dirigir-se sómente aos Estados Unidos.

A nota de Lansing tambem informava que os dois pedidos do governo allemão tinham sido enviados aos alliados para estudo. Nada mais se dizia na resposta, chegando-se á conclusão aqui que a Allemanha não poderá ter esperanças de crear dissenções entre os alliados e os Estados Unidos.

O REI ALBERTO RECEBE FELICITAÇÕES DO PRESIDENTE WILSON.

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Foi hoje aqui annunciado que o presidente Wilson enviou um telegramma ao rei Alberto por occasião de sua entrada na cidade de Gand dizendo que a Belgica "conquistou um logar de honra entre as nações. A corôa de gloria é imperecivel embora tudo mais esteja perdido."

A SUISSA SOCCORRERÁ O TYROL

PARIS, 15 (U. P.) — De Suissa chegam noticias que no Tyrol está se passando fome. A Suissa procura soccorrer os infelizes.

O QUE SE PASSOU EM MUNICH, CONTADO POR UMA TESTEMUNHA OCCULAR.

CHICAGO, 15 (U. P.)—O "Chicago Daily News", publica hoje um telegramma do seu correspondente em Stockolmo, repetindo uma entrevista que teve com um engenheiro sueco, de nome Holmgren, chegado em Stockolmo, procedente de Munich, onde testemunhou o estalar da revolução no sabbado.

O trabalho parou por toda a parte ás 3 horas da tarde do dia 9 de novembro, excepto os tramways. Os operarios formaram um prestito, que foi acompanhado pelas tropas. Foram pronunciados diversos discursos denunciando o kaiser e os realistas bavaros. Foram disparados alguns tiros, mas de um modo geral não houve desordem.

Os soldados postaram metralhadoras nas esquinas, mas não tiveram coragem para fazel-as funccionar. Mais tarde, foram chegando tropas da frente occidental. Estas ignoravam as ultimas noticias, sendo então informadas pelos operarios. Os soldados então retiraram os penachos e outras insignias imperiaes e adheriram aos revolucionarios.

Os soldados declararam que toda a revolução tinha sido planeada em Kiel, e que os marinheiros do porto enviaram commissões, que receberam instrucções para trabalhar em todas as cidades. Estas commissões visitaram primeiro os commandantes locaes, promettendo-lhes que a ordem seria mantida e que não haveria derramamento de sangue. Um dos primeiros actos do Conselho de Operarios e Soldados, foi enviar para as suas casas, os soldados que compunham as guarnições.

Holmgren descreve a alegria dos soldados, á medida que saiam de suas barracas e se dirigiam para as suas casas. O serviço de estradas de ferro na Austria-allemã é horrivel, e no resto da Austria está ainda peior.

Numerosos soldados estão a caminho de seus lares, vendendo as carabinas e equipamento, para obter dinheiro com o qual possam comprar mantimentos.

A AGITAÇÃO NA SUISSA

BERNA, 15 (U. P.) — Communicam de Vienna que durante a sessão do novo conselho do Estado, os socialistas organizaram uma procissão que passou pelo edificio do Parlamento, resultando arruaças: houve tiros, saindo varias pessoas feridas.

O Conselho do Estado suspendeu a bandeira que é feita de um facho vermelho, um branco e outro ainda vermelho. Os socialistas tomaram-na e cobriram o facho branco de vermelho, tornando assim a bandeira inteiramente vermelha.

O "Neue Free Presse" está agora debaixo do controle dos socialistas.

OS ALLEMÃES EM PERIGO

PARIS, 15 (U. P.) — As tropas italianas que avançam pelo Tyrol, ameaçam prender as tropas allemãs que ainda estão naquella provincia.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de ROBERT J. BENDER

A FOME NA ALLEMANHA

Necessidade da paz immediata para os allemães — A situação na Austria e na Hungria difficulta a solução do problema alimentar na Germania.

WASHINGTON, 13 (U. P.)— A Allemanha appelou para o auxilio urgente dos Estados Unidos e dos alliados afim de conseguir a fiscalização da situação interna do paiz, que se torna cada vez mais perigosa. Depois da entrega da nota do ministro Solf ao presidente Wilson, hontem á tarde, que é interpretada aqui como sendo um appelo para comestiveis, despachos radiographicos revelaram que o appelo do governo allemão para a abertura immediata dos termos finaes das negociações da paz foi unicamente para serem remettidos alimentos urgentemente, afim de evitar a fome que ameaça a Allemanha.

A nota tambem é interpretada como sendo um appelo para o reconhecimento e apoio moral ao novo governo allemão. Os funccionarios desta capital estão inclinados a tomar uma attitude sympathica da situação que os allemães enfrentam.

O maior obstaculo para uma paz breve é a situação verdadeiramente cahotica que prevalece na Austria-Hungria. Noticias daquelle paiz são escassas e contradictorias, mas antes que a conferencia da paz tenha começo, os alliados precisam estar certos de que tratam com governos estaveis.

Communicações da alta commissão franceza dizem que o primeiro ministro Clemenceau dissera: "A situação allemã é desesperadora, mas nós faremos o possivel para dar-lhe alimentos tanto quanto podermos fornecer. Devemos ajudal-a. Não queremos fazer guerra contra a humanidade, mas a seu favor."

ROBERT J. BENDER

(Correspondente especial da United Press.)

Veja-se na 5ª pagina os telegrammas commerciaes

O PAIZ
Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1918

DEMAGOGOS E CORSARIOS

No momento em que a situação internacional impõe ao governo a mais desvelada attenção para os problemas delicados de que dependem a manutenção do nosso prestigio no estrangeiro e o aproveitamento das vantagens materiaes decorrentes da nossa associação com as potencias vencedoras, que vão reorganizar o mundo, não é possivel transigir com as forças dissolventes da demagogia, que, insensiveis aos interesses vitaes da Nação, insistem em perturbar o espirito publico e em desprestigiar os homens de governo e as instituições. Não receiamos que essa campanha ignobil, que, no seu virulento despeito contra o encaminhamento dos problemas nacionaes para as soluções normaes previstas pela Constituição, não hesita em conspurcar tudo o que, neste paiz, se impõe ao respeito dos homens de bem, consiga perturbar a serenidade de animo do nosso povo, disposto a trabalhar e collaborar no desenvolvimento nacional. Mas essa desenfreada campanha de insultos, que não poupam nem os homens mais respeitaveis do paiz, representa um factor de constante inquietação social, porque não é possivel evitar que as victimas desses methodos de pirataria jornalistica recorram á violencia material, que, em uma sociedade como a nossa, constitue o unico processo efficaz para conter a brutalidade da aggressão impressa, que não se detem diante da honra alheia, que não poupa a vida particular dos homens publicos e que não respeita os sentimentos de delicadeza que distinguem o homem civilizado do selvagem.

Ainda hontem occorreu, nesta cidade, um facto lamentavel, que deve servir para mostrar como é urgente a reacção contra o abuso da imprensa e contra essa prostituição do jornalismo, que converte a alta missão social e politica da imprensa periodica em uma fórma intoleravel de diffamação systematica. Não pretendemos entrar aqui na apreciação do gesto violento do deputado Flores da Cunha contra o director do *Imparcial*. Mas é forçoso reconhecer que a desbragada liberdade de calumniar e de injuriar, a desenfreada aggressão jornalistica, têm de ser inevitavelmente equilibradas pela explosão de outras fórmas de violencia, que são tão incompativeis com os costumes de uma sociedade policiada, como aquellas inqualificaveis perversões do direito de critica inherente ás funcções da imprensa.

Realmente, quando se pensa na desenvoltura com que certos jornaes atacam a honra pessoal de pessoas respeitaveis, quando se considera o desembaraço dos calumniadores desse jornalismo de sargeta no ataque a todos aquelles que caem no seu desagrado, ou não se intimidam diante da *chantage*, a unica coisa que nos surprehende é a raridade de scenas lamentaveis, como a que occorreu hontem em plena Avenida.

Uma sociedade é um conjunto de forças, que se mantêm em equilibrio pelo respeito a um certo numero de preceitos, cuja efficacia é assegurada, em ultima analyse, pela sancção da pena imposta aos recalcitrantes, em nome da consciencia collectiva. Nos paizes onde o grande desenvolvimento da cultura tende a eliminar a violencia nos processos de solução das disputas entre os individuos, a liberdade de calumniar e de injuriar é limitada pela acção dos tribunaes ou pela pratica do duelo. Entre nós a sancção penal, no caso dos delictos de imprensa, tornou-se letra morta. O duelo perdeu o valor que apresenta como um expediente, que impõe ao aggressor a necessidade de possuir, pelo menos, a coragem physica, porque não apresenta, entre nós, a seriedade que lhe é dada em outros paizes e não tem, além disso, o caracter de finalidade, que o torna um methodo pratico de liquidar uma situação social difficil.

Tornado inapplicavel o appello á justiça, como se faz nos paizes anglo-saxonios, e rebaixado o duelo ao nivel de uma farça que não impede o calumniador de reabrir no dia immediato a torrente abjecta das suas verrinas, só resta aos homens de brio, que não se sentem com a força moral precisa para desdenhar os folliculários indignos, o recurso á força material, que reprime o abuso jornalistico pelo castigo directo do diffamador.

Um exemplo typico dessas situações, em que o appello ás fórmas mais brutaes da violencia, embora não se justifique, é, comtudo, perfeitamente, explicavel, temol-o na miseravel campanha aberta pelo *Imparcial* contra o venerando Sr. presidente da Republica e na qual têm sido envolvidas innumeras pessoas, que não poderiam ser arrastadas ao pelourinho do energumeno da rua da Quitanda, senão pela insaciavel ancia de destruir reputações e de macular nomes honrados, que é a caracteristica da lamentavel degenerescencia moral do protagonista do incidente de hontem.

Não se podendo conformar com a substituição do Sr. Wenceslão Braz por um governo que não está disposto a patrocinar a advocacia administrativa do Sr. Macedo Soares, o director do *Imparcial* rompeu contra o eminente brasileiro, escolhido pela Nação para a governar, uma campanha, cuja propria natureza só a tornava possivel a um homem completamente destituido de delicadeza moral. O estado de saude de um homem que, pela sua idade e pelos seus serviços, é considerado pessoalmente inviolavel por todos os brasileiros patriotas, tem servido de thema aos gracejos baixos e grosseiros do *Imparcial*. Detalhes pessoaes, que um homem educado se recusa a discutir em publico, são diariamente objecto dos commentarios com que a mentalidade espessa do Sr. Macedo Soares julga poder desprestigiar um estadista, collocado hoje numa posição sem parallelo entre os seus concidadãos.

No plano inclinado por onde se lançou, nessa tresloucada tentativa de preparar mashorcas, que a sua ingenuidade julga possiveis, o director do *Imparcial* já não se limita a aggredir o eminente Sr. Rodrigues Alves. Os salpicos de lodo vão caindo por sobre outros homens respeitaveis, contra quem a juventude exuberante do pasquineiro articula a accusação gravissima de serem velhos, como velho é o chefe do Estado, cuja eleição veiu desarranjar a vida do Sr. Macedo Soares. Ainda hontem, entre as victimas das grosseiras investidas da obtusa veia humoristica do director do *Imparcial*, figuram nomes de brasileiros illustres, encanecidos no serviço da Nação, a que honraram na guerra, na diplomacia e no culto da sciencia, para verem, afinal, essa propria velhice, que lhes devia servir de mais glorioso titulo á veneração dos seus compatriotas, convertida no pretexto para os insultos de um demagogo aventureiro, que não trepida em polluir os veteranos da sua Patria, para alliciar, com o attractivo soez das suas verrinas estupidas, entre a canalha, leitores inconscientes para o seu pasquim desmoralizado.

Em tempos normaes, numa sociedade cuja ethica politica fosse mais rija do que a nossa, o Sr. Macedo Soares e os seus methodos corsarianos poderiam ser postos á margem, como uma parcela de podridão, que a luz purifica e torna inoffensiva. Mas, neste momento, de intensa vibração e quando todos os espiritos conservadores e ponderados comprehendem a necessidade de manter no paiz a calma indispensavel á solução dos problemas politicos, que nos defrontam, não é possivel fechar os olhos aos perigos de uma campanha, calcada em methodos analogos aos da que precedeu o assassinato do general Pinheiro Machado.

Infelizmente, estamos ainda longe do nivel de cultura civica, em que o demagogo e o corsario jornalistico se tornam entes apenas despreziveis e destituidos de perigo.

Edição de hoje, 10 paginas

O Dr. Delfim Moreira convocou para hoje, ás 15 horas, nova reunião de todo o ministerio, no palacio do Cattete.

O Dr. Delfim Moreira observará a mesma ordem de trabalho adoptada pelo Dr. Wenceslão Braz.

Assim é que o despacho collectivo continuará a ser feito ás quartas-feiras, recebendo S. Ex. os congressistas que desejarem falar-lhe ás segundas e sextas-feiras, das 15 ás 17 horas.

Hontem, ás 8 horas da manhã, em companhia do commandante Taylor da Fonseca, ajudante de ordens do Sr. Wenceslão Braz, o Dr. Delfim Moreira chegava ao Cattete, em automovel do palacio presidencial, entrando desde logo a conferenciar com o Sr. Wenceslão Braz, com quem almoçou.

Conferenciaram mais pela manhã com o Dr. Wenceslão Braz os Srs. Amaro Cavalcanti, senador Francisco Salles e Raul Soares, secretario do interior do governo mineiro.

Ao meio dia chegava ao Cattete o Dr. Domicio da Gama, ministro do exterior, do novo governo, que conferenciou com os Srs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira.

Pouco depois os almirantes Alexandrino de Alencar e Gomes Pereira, ministros da marinha do Sr. Wenceslão e Delfim, eram recebidos em conferencia.

Conselheiro Rodrigues Alves.

Da Agencia Americana recebêmos a seguinte nota:

"Guaratinguetá, 5 — Boletim medico sobre a saude do conselheiro Rodrigues Alves, ás 5 horas da tarde: S. Ex. passou bem a noite e o dia de hoje, tendo dormido com absoluta tranquilidade; a sua temperatura se manteve desde a noite até agora em 36 gráos e 6 decimos."

Depois de assignar o decreto do seu ministerio, a primeira conferencia do Dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica em exercicio, foi conjuntamente com os Srs. senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; senador Francisco Sá e Dr. Pandiá Calogeras.

Conferenciaram mais tarde com S. Ex. os Srs. Dr. Amaro Cavalcanti e senador Lauro Müller.

O Sr. vice-presidente da Republica em exercicio assignou, á tarde, decretos nomeando os membros das suas casas civil e militar, que são os mesmos da presidencia Wenceslão, com a seguinte modificação: o Sr. Sylvio Rangel de Castro substituirá o Dr. Raul Sá, e para a casa militar irá mais o 1º tenente Augusto Pereira.

O Dr. Raul Soares, secretario do interior do Estado de Minas, veiu a esta capital representar o governo daquelle Estado na ceremonia da posse do Dr. Delfim Moreira.

Em resposta ás felicitações que, por intermedio da real legação dos Päizes Baixos, a colonia hollandeza no Brasil enviou a sua magestade a rainha Guilhermina, por occasião de seu anniversario natalicio, o ministro da Hollanda acaba de receber a seguinte carta do secretario particular de sua magestade:

"Sua magestade a rainha houve por bem encarregar-me de agradecer em seu nome as felicitações que a colonia hollandeza no Brasil lhe apresentou por intermedio de V. Ex., por occasião de seu anniversario natalicio, em 31 de agosto ultimo. Essa prova de fidelidade de seus subditos muito sensibilizou sua magestade."

Ministerio do Exterior.

Foi posto em disponibilidade o vice-consul em Corrientes, Orestes dos Santos Correia.

— Foi removido do vice-consulado em Dakar, para o vice-consulado em Corrientes, o vice-consul José Calmon da Gama.

— Foi nomeado vice-consul em Dakar o auxiliar de consulado de 1ª classe Noé Florambel Pinto Peixoto.

— Foram removidos: o 2º secretario Antonio Moreira de Abreu, da legação em Santiago do Chile para a legação em Buenos Aires, e o 2º secretario Jorge Jobim, da legação em Quito para a legação em Santiago do Chile.

— Foi designado para servir na legação no Egypto o 2º secretario de legação Leopoldo Teixeira Leite Filho.

— Foi removido o 2º secretario João de Avellar Magalhães Calvet, da legação no Mexico para a embaixada em Washington.

— Foram concedidos ao consul em Montreal, Mario Augusto de Azevedo, seis mezes de licença, com os vencimentos integraes em ouro.

— Foi nomeado chanceller do consulado geral em Montevidéo, o auxiliar do consulado de 2ª classe Mario Navarro da Costa.

Soccorros maritimos.

Decididamente, a policia maritima não tem a menor noção do que seja um serviço de soccorro, em caso de accidente no mar.

Ainda hontem fomos testemunhas de um facto, que dispensa qualificativos. A algumas centenas de metros da praia do Flamengo, em frente ao Hotel Central, tres rapazes, que tripulavam uma pequena embarcação de regatas, como esta virasse, entraram a clamar por soccorros.

Foi immediatamente solicitada uma providencia á policia maritima.

A lancha dessa repartição só chegou vinte e cinco minutos depois, ainda assim sem trazer uma só pessoa em condições de, se necessario, atirar-se ao mar, para acudir aos que estavam em risco de succumbir.

De modo que, se não fosse o caso dos rapazes terem sido soccorridos por uma embarcação que ali se achava, teriam fatalmente perecido.

Ora, se a policia maritima não serve nem para casos dessa natureza, seria preferivel que se declarasse, francamente, a fallencia completa dos serviços officiaes de soccorros maritimos. Porque assim os banhistas ou os tripulantes das pequenas embarcações teriam o cuidado de nunca se distanciar da praia...

Ministerio da Marinha.

Foram exonerados: o capitão de fragata Prudencio de Mendonça Suzano Brandão, do cargo de commandante do cruzador *Republica*, que interinamente exercia; o capitão de fragata José Martiniano de Castro Abreu, do cargo de director de pharoes da Superintendencia de Navegação, que interinamente exercia; o capitão de corveta Vicente Augusto Rodrigues, do cargo de commandante da canhoneira *Acre*, que interinamente exercia; o capitão de corveta Thomaz Aquino de Freitas, do cargo de capitão do porto do Estado do Ceará, que interinamente exercia; o capitão-tenente Leopoldo Gomensoro, do cargo de immediato do contra-torpedeiro *Amazonas*, que interinamente exercia; o capitão-tenente Joaquim das Chagas Moura, do cargo de ajudante da capitania do porto do Estado do Rio Grande do Sul, que interinamente exercia, e, conforme pediu, o 1º tenente Carlos Penna Botto, do cargo de auxiliar do gabinete do ministro da marinha.

Foram nomeados: o capitão de fragata Jorge Martiniano de Castro Abreu, para exercer, interinamente, o cargo de commandante do cruzador *Republica*; o capitão de corveta Alfredo Reginaldo Teixeira, para exercer o cargo de ajudante da Bibliotheca, Museu e Archivo da Marinha; o capitão-tenente Leopoldo Gomensoro, para exercer o cargo de auxiliar da 3ª secção do estado-maior da armada; o 1º tenente Washington Perry de Almeida, para exercer o cargo de instructor da parte complementar do ensino da Escola de Submersiveis, e, de conformidade com o regulamento annexo ao decreto numero 10.799, de 11 de março de 1914, Arthur Alves da Rocha Paranhos Junior, para exercer o cargo de 4º official da directoria geral de contabilidade da marinha.

— Foi promovido, de conformidade com o regulamento annexo ao decreto n. 10.799, de 11 de março de 1914, na directoria geral de contabilidade, por antiguidade, a 3º o 4º official da mesma repartição Raul Jeolás.

Um funccionario exemplar.

Por acto de ante-hontem, o Sr. prefeito aposentou o Dr. Paulino Werneck no cargo de director geral de hygiene e assistencia publica.

Teve assim S. S. o premio de uma longa carreira de funccionario, em que prestou excellentes serviços, que já tivemos ensejo de detalhar, quando de sua nomeação como successor do Dr. Torres Cotrim.

Numerosas commissões de alta responsabilidade, escrupulosamente desempenhadas, infatigavel actividade nos differentes postos que foi galgando até chegar á Directoria de Hygiene, competencia, esforço, dedicação — eis a synthese dos seus serviços e dos seus merecimentos.

Por essa razão, o Dr. Amaro Cavalcanti não quiz assignar o acto de sua aposentadoria sem dirigir ao Dr. Paulino Werneck algumas palavras sobremodo honrosas, pondo em destaque a sua passagem pela repartição sanitaria da Prefeitura.

Eil-as:

"Gabinete do prefeito — Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1918 — Exmo. Sr. Dr. Paulino Werneck — Acabo de assignar o decreto que vos aposenta no cargo de director geral de Hygiene e Assistencia Publica, e, por isto, é opportuno agradecer-vos os serviços que, com toda a correcção e competencia, me prestastes, como prefeito do Districto Federal. Tenho a mais viva satisfação de dar-vos este testemunho, ao qual tendes direito irrecusavel. E sempre com a maior consideração e amisade — *Amaro Cavalcanti.*"

Ministerio da Guerra.

Pelo Sr. ministro foram mandados servir: no Asylo de Invalidos da Patria, o 1º tenente medico Emygdio Augusto Cabral; na circumscripção de Matto Grosso, o 2º tenente pharmaceutico Vital de Oliveira, e na 5ª região militar, o 1º tenente pharmaceutico Justiniano Moreira Pinto.

— Foram transferidos:

Na arma de infanteria, os 1ºˢ tenentes Heitor Augusto Borges, do 12º regimento para o 46º batalhão de caçadores; Luiz Tavares Guerreiro, do 6º para o 12º regimento; José Barbosa Monteiro, do 57º de caçadores para o 7º regimento; João Damasceno Marques Dias, do 10º para o 2º regimento; José Norival Francisco de Lemos, do 4º para o 5º regimento, e Augusto de Oliveira Góes, deste para aquelle regimento;

Na arma de artilheria, os 1ºˢ tenentes José Sabino Maciel Monteiro Filho, do 7º regimento para o 2º grupo do 1º districto de costa, e Odilon Antenor de Araujo, deste districto para aquelle regimento.

— Foram classificados na arma de infanteria os 1ºˢ tenentes Octavio Alves de Araujo, no 10º regimento, e Ovidio Jauffret Guilhon, no 57º batalhão de caçadores.

— Foram mandados servir: no 5º batalhão de engenharia, o 1º tenente intendente Augusto de Mello Braga, e no 7º regimento de artilheria, o 2º tenente intendente Benedicto José Ferreira.

— O Sr. ministro nomeou adjuntos do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, os 1ºˢ tenentes da arma de artilheria Antonio Fernandes Dantas e Renato Onofre Pinto Aleixo.

— Por portaria do dia 14 do corrente, foi nomeado auxiliar da intendencia da missão medica na Europa, commissionado no posto de 2º tenente, o sargento Oldemar Correia de Sá, que tinha ido na missão commandando o contingente.

— Está publicada no *Diario Official* de hontem a lei n. 3.565, de 13 do corrente, que dispõe sobre o provimento de vagas no magisterio do exercito e sobre os cargos de mestre de musica dos institutos de ensino.

A grippe e o contagio.

Quando irrompeu aqui a epidemia da influenza hespanhola, houve um acceso debate em torno da seguinte questão — o contagio dessa molestia se produz pelo contacto directo ou pela atmosphera? A opinião dos scientistas ficou dividida. Uns opinavam num sentido e outros em sentido diametralmente opposto.

Agora, porém, surge uma opinião prestigiosissima a defender o primeiro daquelles criterios, isto é, a sustentar que o contagio da grippe se produz pelo contacto directo.

Essa opinião, publicada por um dos orgãos da imprensa vespertina, é a do illustre sabio francez professor Roux, director do Instituto Pasteur, de Paris.

Disse o professor Roux, segundo o telegramma, "que a grippe propaga-se pelo contacto directo e que a varredura e irrigação das ruas, centros de reuniões, etc., com desinfectantes, absolutamente de nada servem".

— Reuni, disse o professor Roux, vinte pessoas em um logar desinfectado e collocai no meio dellas um grippado. Se, bocejando, elle espalhar uma parcela do seu mucus nasal ou de saliva e essa parcela attingir um ou varios dos seus vizinhos, elles ficarão contaminados, apesar de toda a desinfecção. Affirma o professor Roux que a grippe actual é simplesmente a mesma que grassou em 1889 e 1910, mas menos mortifera do que se manifestou nesses dois annos. Accrescentou o sabio medico:

— E' uma vaga de grippe que se alastra pelo mundo, e, d'ahi, todo o mundo estar grippado.

O professor Roux aconselha que, no começo, não seja dado nenhum medicamento aos grippados. E' preciso que o enfermo fique na cama, bem abafado, não comendo nem bebendo, ou bebendo sómente coisas quentes. E' claro que deste tratamento são exceptuados os casos em que se manifestam complicações, sobre as quaes os medicos devem ser ouvidos. E conclue o professor Roux:

— Assim, noventa sobre cem, os casos de grippe são benignos e sem haver o perigo da propagação, o que é a melhor fórma de deter a marcha da epidemia.

Estas declarações do professor Roux causaram grande sensação e estão sendo vivamente commentadas.

A opinião do professor Roux esclareceu grandemente a questão, vindo reforçar a opinião dos que sempre sustentaram que o contagio da grippe se produz pelo contacto directo.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: montepio militar da guerra e montepio militar da marinha.

—Foi entregue ao director da contabilidade do Thesouro Nacional, para ser encaminhado ao Sr. ministro, o relatorio apresentado pelos escripturarios Jasiel Cortes, Heitor Regos e Palvino Rocha, sobre as operações relativas ás cautelas e letras papel e ouro, emittidas em 1915 e 1916.

Os exames.

O senador Mendes de Almeida bateu-se ante-hontem, no Senado, por uma ampliação do projecto referente ás épocas de exames para as faculdades superiores, Collegio Pedro II e institutos equiparados.

Acha o Sr. Mendes de Almeida que a medida deve aproveitar tambem aos alumnos dos collegios não equiparados, que, como os demais estudantes, soffreram as consequencias da epidemia. E pensa S. Ex. que seria conveniente crear duas épocas de exames, uma em dezembro, para os que quizessem prestal-os nesse mez, e outra em março, para os alumnos de collegios não equiparados.

Quer-nos parecer que a idéa do senador Mendes de Almeida corresponde a uma necessidade evidente. Não seria razoavel que só os alumnos dos estabelecimentos não equiparados ficassem obrigados a uma unica época de exames, a de dezembro, quando o motivo que justifica a prorogação da época de exames dos alumnos das faculdades superiores, etc., é exactamente o mesmo para os outros estudantes, isto é, a epidemia da influenza, que impediu o preparo regular para as provas de fim de anno.

Deve-se ter em vista, ainda mais, que o numero dos alumnos dos não equiparados é muito superior ao dos demais. Só o anno passado prestaram exames no Pedro II 14.000 desses estudantes.

Basta esta cifra para evidenciar a perfeita justiça e verdadeira conveniencia da medida lembrada pelo Sr. Mendes de Almeida.

Ministerio da Viação.

O *Diario Official* de hontem publicou as resoluções legislativas sobre licença a Joaquim Fonseca, distribuidor da Administração dos Correios de S. Paulo; Americo Wenegrowis Brasil, 1º escripturario da secretaria da Oeste de Minas; Oscar Cavalcanti Silva, estafeta da Directoria dos Correios, e Francisco Marques da Silva Ferreira, operario da Central do Brasil.

— Estão publicados no *Diario Official* de hontem os decretos de 13 do corrente, n. 13.282, approvando o plano geral das obras de melhoramentos do porto de Natal, na importancia de 5.200:000$, e n. 13.284, que abre a este ministerio o credito de 1:335$485, destinado a occorrer ao pagamento de vencimentos ao 1º official da Directoria Geral dos Correios Diogenes José de Almeida Pernambuco

O NOVO GOVERNO

A POSSE DO DR. DELFIM MOREIRA

Realizou-se hontem, ás 13 horas, no edificio do Senado, a solemnidade da posse do Dr. Delfim Moreira, com a presença dos senadores Antonio Azeredo, Alencar Guimarães, Cunha Pedrosa, Lopes Gonçalves, Firmo Braga, Indio do Brasil, Mendes de Almeida, Pires Ferreira, Francisco Sá, João Lyra, Eloy de Souza, Epitacio Pessoa Ribeiro de Brito, Siqueira de Menezes, Seabra, Jeronymo Monteiro, Marcilio de Lacerda, Miguel de Carvalho, Paulo de Frontin, Pedro Celestino, José Murtinho, Hermenegildo de Moraes, Generoso Marques, Victorino Monteiro e Rivadavia Correia, e deputados Vespucio de Abreu, Andrade Bezerra, Juvenal Lamartine, Ephigenio Salles, Monteiro de Souza, Souza Castro, Dionysio Bentes, Bento Miranda, Pires Rebello, João Cabral, Vicente Saboya, Ozorio de Paiva, Ildefonso Albano, José Augusto, Alberto Maranhão, Oscar Soares, Octacilio de Albuquerque, João Elysio, Eduardo Tavares, Alexandrino Rocha, Pereira de Lyra, Estacio Coimbra, Aristarcho Lopes, Natalicio Camboim, Costa Rego, Mendonça Martins, João Menezes, Rodrigues Doria, Deodato Maia, Pedro Lago, Heitor de Souza, Sampaio Correia, Octacilio Camará, Norival de Freitas, Lemgruber Filho, João Guimarães, Themistocles de Almeida, José de Moraes, Verissimo de Mello, Raul Fernandes, Ribeiro Junqueira, Silveira Brum, Gomes Lima, Francisco Bressane, Josino de Araujo, Fausto Ferraz, Moreira Brandão, Calogeras, Carlos Garcia, Ferreira Braga, Alvaro de Carvalho, Alberto Sarmento, Cesar Vergueiro, Veiga Miranda, José Lobo, Rodrigues Alves Filho, Arnolpho Azevedo, Olegario Pinto, Severiano Marques, Pereira Leite, Annibal de Toledo, Celco Bayma, João Simplicio e Domingos Mascarenhas.

O Sr. Azeredo communicou ao Congresso haver a mesa recebido um officio do Dr. Rodrigues Alves, presidente eleito da Republica, communicando que não podia, por motivo de força maior, tomar posse do seu cargo, e que do facto tinha participado ao Dr. Delfim Moreira, vice-presidente eleito, a quem compete, nos termos do paragrapho 1º do artigo 41 da Constituição, assumir o exercicio da presidencia, emquanto durar o seu impedimento.

Em seguida, S. Ex. nomeou para receber o vice-presidente uma commissão, composta dos senadores Epitacio Pessoa, Indio do Brasil e Jeronymo Monteiro e deputados Estacio Coimbra, Alvaro de Carvalho e Vespucio de Abreu, a qual recebeu, á porta do edificio, o Dr. Delfim Moreira, acompanhando-o até a mesa, onde tomou assento.

Lavrado o termo de posse e lido pelo 1º secretario do Congresso, prestou o Dr. Delfim Moreira o compromisso, proferindo, em voz alta e pausadamente, a affirmação constitucional, e assignou o mesmo, com os demais membros da mesa, sendo saudado por uma prolongada salva de palmas pelos congressistas, corpo diplomatico e mais pessoas presentes.

Terminada essa ceremonia, o Sr. Azeredo declarou empossado no cargo de vice-presidente da Republica, o Dr. Delfim Moreira, que, retirando-se, foi acompanhado pela mesma commissão que o havia recebido, e, em seguida, levantada a sessão.

Assistiram á sessão do Congresso, todos os membros do corpo diplomatico, pessoal das legações e addidos militares e o almirante Caperton, acompanhado de seu estado-maior.

Não compareceram á ceremonia os representantes da Argentina e da Hespanha.

Nas tribunas, que estavam repletas, notava-se a presença dos representantes do Conselho Municipal, altas patentes militares, membros do poder judiciario, muitas senhoras e outras pessoas gradas.

Em continencia ao Congresso Nacional, desfilaram, depois da ceremonia, o 56º batalhão de caçadores e o 3º regimento de infanteria, que antes haviam prestado a guarda de honra.

O carro presidencial foi escoltado por um piquete de lanceiros.

NO CATTETE

De volta ao palacio do Cattete, foi o Dr. Delfim Moreira recebido, á porta, pelo Sr. Wenceslão Braz, acompanhado dos ministros que findaram a sua gestão e membros das suas casas civil e militar.

Após troca de cumprimentos, o Dr. Delfim Moreira recebeu do Sr. Wenceslão Braz o distinctivo de presidente, sendo, em seguida, lavrados os decretos de nomeação dos novos auxiliares do governo, cujos nomes já são conhecidos.

O primeiro decreto assignado foi o de nomeação do Dr. Amaro Cavalcanti para ministro interino do interior, sendo os demais decretos referendados por S. Ex.

Para o cargo de prefeito do Districto Federal foi nomeado, interinamente, o Dr. Cicero Peregrino da Silva.

A RECEPÇÃO

A's 15 horas realizou-se, no salão de honra do palacio do Cattete, a recepção do Dr. Delfim Moreira aos membros do Congresso Nacional, classes armadas, magistratura, corpo diplomatico, funccionalismo publico, etc.

O Dr. Delfim Moreira estava acompanhado de todo o seu ministerio, casas civil e militar e chefe de policia.

Entre outras pessoas que cumprimentaram o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio notámos os Srs. senadores Antonio Azeredo, J. J. Seabra, Luiz Alves, Francisco Salles, Jeronymo Monteiro, Marcilio de Lacerda, Eloy de Souza, Epitacio Pessoa, Paulo de Frontin, Costa Rodrigues, Firmo Braga, Victorino Monteiro, Francisco Sá e Lopes Gonçalves, deputados Alvaro de Carvalho, Arnolpho Azevedo, Vespucio de Abreu, Veiga Miranda, Francisco Bressane, Ephigenio de Salles, Ferreira Braga, Octacilio Camará, Josino de Araujo, Pandiá Calogeras, Sampaio Correia, Celso Bayma, Monteiro de Souza, Ildefonso Albano, Ribeiro Junqueira, Alberto Maranhão, Simões Lopes, Souza Castro, Deodato Maia, Justiniano Serpa, Andrade Bezerra, Dionysio Bentes, Mendonça Martins, Alberto Sarmento, Palmeira Ripper, Rodrigues Alves Filho, Cesar Vergueiro, Carlos Campos, Silveira Brum e Pedro Lago; ministros do Supremo Tribunal Federal Drs. André Cavalcanti e Edmundo Moniz Barreto; ministro do Supremo Tribunal Militar, Dr. Vicente Neiva, generaes Cardoso de Aguiar, ministro da guerra; Bento Ribeiro, chefe do grande estado-maior; Gabriel Botafogo, inspector da arma de infanteria; Silva Faro, commandante da 5ª região militar; Andrade Neves, chefe do departamento da guerra; Americo Almada, chefe do departamento da administração; Setembrino de Carvalho, inspector da 4ª região militar; Cypriano Ferreira, commandante da 6ª brigada de infanteria; Abilio Noronha, commandante da 5ª brigada de infanteria; Chrispim Ferreira, commandante da brigada de artilheria; Eduardo Socrates, director da Escola Militar, e Ferreira do Amaral, chefe do corpo de saude; marechal Argollo, presidente do Supremo Tribunal Militar, e os ministros Togadas Arroxellas Galvão e Venancio Neiva, general Cruz Brilhante, commandante da guarda nacional; marechal Olympio Agobar, commandante da brigada policial; general Albuquerque Souza, chefe da commissão de limites Paraná Santa Catharina; coroneis Ferreira Netto, commandante do 5º de engenharia; Estillac Leal, do 58º de caçadores; Pamplona, do 54º de caçadores; Clodoaldo da Fonseca, commandante do 4º grupo de costa; Bonifacio da Costa, commandante do 6º de artilheria; Monteiro de Barros, commandante do 1º de engenharia; Onofre Moniz, commandante do 2º regimento; Carlos Jauren, commandante do 52º de caçadores; Paulino Rosa, commandante do 55º de caçadores, e Menna Barreto, commandante do 3º regimento de infanteria; tenentes-coroneis Azeredo Coutinho, commandante do 56º de caçadores; Estellita Werner, commandante do 13º regimento de cavallaria, e Vieira Pamplona, commandante do 3º grupo de obuzes; coroneis Neiva Figueiredo, commandante do 1º regimento de cavallaria; Carlos Cavalcanti, commandante do 1º regimento de infanteria, e Alexandre Leal, commandante do Collegio Militar, e toda a sua officialidade.

Representando a nossa marinha de guerra, cumprimentaram S. Ex. os officiaes generaes, chefes de repartições, commandantes de corpos e navios da esquadra e respectivos estados-maiores, almirantes Kleppe Rubim, Francisco de Mattos, Fonseca Rodrigues, Henrique Boiteux e Oliveira Sampaio, capitães de mar e guerra Ferreira da Silva, Octacilio Nunes de Almeida, José Penido, Fontoura de Andrade, capitães de fragata Conrado Heck, Isaias Noronha, Wenceslão Caldas, Suzano Brandão, Aristides Guilherme, Alvaro N. Carvalho, Neves de Souza, Coutinho e Damião Silva.

Os representantes do corpo diplomatico brasileiro, ministros Dr. Oscar Teffé, Dr. Cyro de Azevedo, Dr. Luiz Guimarães, Dr. Cavalcanti de Lacerda, secretarios de legação; Drs. Belfort Ramos, Rostaing Lisboa e Eduardo Ramos Filho, coronel Lyrio de Siqueira, director dos correios; Drs. Cunha Vasconcellos, prefeito de Tarauacá; Thiago da Fonseca, representando o Centro Popular; Julião Moreira, director do Hospicio Nacional de Alienados; Julio Silveira Lobo, director do Instituto Ferreira Vianna; João da Costa Peixoto, representando a Assistencia Judiciaria; Alfredo Lisboa, inspector de sports; Aluysio de Castro, director da Faculdade de Medicina; Jesuino da Silva Mello, director do Instituto Benjamin Constant; Euclides Barroso, director dos telegraphos, e José Luiz Fernandes, engenheiro civil; Dr. Pedro Paulo Autran, Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica do Thesouro Nacional; José Nascimento Silva, tenente Manoel Teixeira da Silva e academico Paulo Salles.

NO MINISTERIO DO EXTERIOR

A posse do Dr. Domicio da Gama, ministro das relações exteriores, realizou-se, no palacio do Itamaraty, ás 2 1|2 horas da tarde.

S. Ex., de regresso do palacio do Cattete, em Companhia do Dr. Nilo Peçanha, ex-chanceller, foi recebido na porta do Itamaraty pelos altos funccionarios de seu ministerio, sendo conduzido até o seu gabinete, onde o Sr. Fernandes Pinheiro, secretario geral, leu o termo de compromisso e posse, que foi em seguida assignado por S. Ex.

Por essa occasião foi ouvida uma salva de palmas.

Após essa cerimonia, o Dr. Nilo Peçanha cumprimentou seu successor, no que foi secundado por todos os presentes.

O Dr. Domicio da Gama dirigiu então algumas palavras á assistencia, agradecendo ao seu antecessor o modo por que sempre o distinguiu e declarou que esperava poder continuar a tradicional politica do Itamaraty.

O acto foi grandemente concorrido, notando-se a presença, além dos funccionarios do Itamaraty, os corpos diplomatico e consular, congressistas, officiaes de terra e mar e grande numero de pessoas gradas.

Uma commissão de officiaes inglezes esteve no Itamaraty, onde foi cumprimentar o novo chanceller. Em seguida o Dr. Domicio da Gama dirigiu-se ao palacio do Cattete, afim de tomar parte na recepção official, dada pelo Sr. presidente da Republica.

O Dr. Régis de Oliveira continuará como sub-secretario de Estado. O gabinete do Dr. Domicio da Gama ficou assim constituido: chefe, Dr. Zacharias de Góes Carvalho, e official de gabinete, o Dr. Gastão Paranhos do Rio Branco.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Depois de ter tomado posse do cargo de ministro da fazenda, o Dr. Amaro Cavalcanti, partiu para o Ministerio da Justiça, onde já o esperava o Dr. Carlos Maximiliano.

O Dr. Amaro Cavalcanti, introduzido no gabinete ministerial, onde se achavam os Srs. Drs. Carlos Maximiliano, ministro Muniz Barreto, André Cavalcanti, deputado Evaristo do Amaral, os directores geraes Rodrigues Barbosa e Pelino Guedes, o director e officiaes do gabinete do ex-ministro, foi cumprimentado pelo Dr. Carlos Maximiliano, que pronunciou um ligeiro discurso.

O Dr. Maximiliano fez as apresentações dos directores dos diversos serviços a cargo do ministerio.

A's 4,20 o Dr. Carlos Maximiliano retirou-se do ministerio, tendo sido acompanhado até a porta pelo Dr. Amaro e até a sua residencia pelo coronel João Augusto Costa, assistente militar do ministerio; Drs. Elmano Cardim e deputado Evaristo do Amaral.

NO MINISTERIO DA MARINHA

O almirante Gomes Pereira assumiu hontem o cargo de ministro da marinha.

S. Ex. chegou ao velho edificio do cáes dos Mineiros, que serve de séde do ministerio, ás 15 horas, sendo recebido por grande numero de officiaes e funccionarios civis e dirigindo-se para o gabinete, onde se achavam o almirante Alexandrino de Alencar, officiaes do seu gabinete e muitas outras pessoas.

Ao passar o cargo ao seu digno successor, o almirante Alexandrino pronunciou breve discurso, dizendo mais ou menos o seguinte:

"Collegas—Com 54 annos de labuta na familia do mar, para a qual entrei adolescente e saio velho, cumpri o meu dever e como despedida saudosa aos meus companheiros só tenho palavras de carinho e de affecto para aquelles que me coadjuvaram durante o tempo em que sempre me esforcei para bem servir á Patria e á minha classe.

Para todos um adeus, um adeus bem saudoso.

Estou certo que o meu digno successor ha de iniciar uma brilhante administração, pois, os seus elevados dotes e sua capacidade de trabalho são evidentemente conhecidos, cooperando para o bem da marinha com a sua dedicação de sempre."

Ahi o almirante Alexandrino de Alencar apertou a mão do seu successor e abraçou-o.

O almirante Gomes Pereira começou agradecendo as palavras amaveis do seu illustre antecessor e felicitou-o por ter em tão longo prazo desenvolvido todo o seu esforço e energia em proveito da marinha, S. Ex. continuando disse que empregaria igual esforço e que, para o bom exito da sua administração, contava com o patriotismo e lealdade de todos os seus companheiros de mar e de todos dedicados funccionarios da marinha e, assim, assumia confiante a administração naval.

Empossado o novo titular, retirou-se o almirante Alexandrino de Alencar, que foi acompanhado até á sua residencia pelo seu successor, almirante Gomes Pereira, e seus ajudantes de ordens.

Dentre os presentes, pudemos notar os Srs. almirante Adelino Martins, Francisco de Mattos, Henrique Boiteux, Fonseca Rodrigues, Oliveira Sampaio e Torres Sobrinho, capitães de mar e guerra, José Maria Penido, Alvaro Nunes de Carvalho e Eduardo Piragibe, capitães de corveta Nelson Peixoto Jurema, Campos Lomba e Radle de Aquino, capitães-tenentes Americo Pimentel, Ampio Couto e Oscar Spinola, capitão de mar e guerra Appolinario de Carvalho, Raphael Levy, Dr. João Pessoa e representantes.

Para o gabinete do Sr. ministro da marinha foram hontem feitas as seguintes nomeações: capitão de fragata Henrique Aristides Guilhem, chefe de gabinete; capitão de corveta honorario, chefe de secção da directoria de expediente Alberto Gusmão; capitães-tenentes Adalberto Landim e Didio Iratym Affonso da Costa, ajudantes de ordens, e Oscar Pereira de Souza e Almeida, auxiliar.

O almirante Gomes Pereira, ministro da marinha, recebeu do almirante Caperton, commandante em chefe da esquadra americana do Pacifico, a seguinte carta:

"Estados Unidos — Esquadra do Pacifico — "Pittsburg".

Capitania — Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1918 — Vice-almirante A. C. Gomes Pereira, ministro da marinha do Brasil.

Senhor:

I — Cumpro o agradavel dever de levar ao vosso conhecimento, por occasião do vosso accesso ao cargo de ministro, hoje, a seguinte mensagem:

"O secretario da marinha dos Estados Unidos da America prevalece-se da opportunidade para se congratular comvosco em consequencia de vossa investidura no cargo de ministro da marinha do Brasil. O espirito de estreita cooperação que, durante a guerra extincta, caracterizou as relações entre as duas marinhas, será fortalecido, estou certo, durante vossa gestão. Nossas forças navaes nutrem por vós os melhores votos — Josephus Daniels, secretario da marinha."

II — Permitti-me, em meu nome e nos dos officiaes e tripulações sob meu commando, expressar-vos o prazer que sentimos ao conhecimento de que, sob vossa administração e espirito de estreitaca maradagem que tem reinado entre a marinha brasileira e a esquadra americana nestas aguas jámais diminua."

NO MINISTERIO DA GUERRA

Realizou-se hontem, ás 16 horas, no quartel-general, a transferencia e posse, respectivamente, da pasta da guerra, pelos Srs. marechal Caetano de Faria e general Cardoso de Aguiar.

Pouco antes dessa hora chegou ao ministerio o novo titular, que foi recebido no elevador pelo marechal Faria. Conduzido ao gabinete do mi-

nistro, o general Cardoso de Aguiar empossou-se de suas novas funcções.

O marechal Caetano de Faria fez um breve discurso, agradecendo o concurso que lhe prestaram os seus antecessores e terminou por dizer ter feito tudo ao seu alcance para bem servir o paiz, no periodo de sua administração.

Em seguida falou o general Cardoso de Aguiar, dizendo os motivos por que aceitara o convite a si feito pelo conselheiro Rodrigues Alves.

O marechal Faria despediu-se dos officiaes presentes e retirou-se do ministerio, sendo acompanhado até o seu automovel pelo seu successor e demais generaes presentes.

Voltando os presentes ao gabinete, o general Bento Ribeiro falou em nome da officialidade do exercito, felicitando o novo titular, no que foi respondido pelo general Cardoso de Aguiar, que fez varias considerações sobre as necessidades do exercito.

Assim, S. Ex. referiu-se ás industrias militares, serviço da remonta e forrageamento, á directoria de Saude e á administração da guerra, carecedoras de melhoramentos indispensaveis para preencherem os seus fins.

Ao terminar, S. Ex. recebeu os cumprimentos dos presentes e permaneceu por algum tempo no ministerio.

Assistiram á passagem da pasta, dentre outros, os generaes Bento Ribeiro, chefe do estado-maior do exercito; Silva Faro, commandante da 5ª região; Andrade Neves, chefe do departamento de pessoal da guerra; Ferreira do Amaral, chefe do corpo de saude do exercito; Setembrino de Carvalho, commandante da 4ª região militar; Ferreira de Abreu, Abilio de Noronha, Botafogo, Almerico Almada, Cypriano Ferreira e muitas outras pessoas.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O Dr. Amaro Cavalcanti, nomeado ministro da fazenda, tomou posse da respectiva pasta hontem, ás 15 horas.

S. Ex., depois de ter assistido, no palacio do Cattete, á passagem do governo ao Sr. Delfim Moreira, dirigiu-se para o Thesouro, onde foi saudado pelo Sr. Tavares de Lyra.

Em seguida, ao Dr. Amaro Cavalcanti o Dr. Tavares de Lyra apresentou o director e officiaes de gabinete que serviram com S. Ex. O novo ministro declarou, então, que só hoje organizaria o seu gabinete, tendo, antes, determinado ao director de gabinete que désse posse ao Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, no cargo de director da Despeza Publica do Thesouro, acto este que já havia sido feito, segundo declaração do coronel Benedicto Hippolyto ao Sr. Amaro.

NA PREFEITURA

O Dr. Amaro Cavalcanti passará, hoje, á tarde, o governo do Districto Federal ao Dr. Cicero Peregrino.

O prefeito interino, que vinha emprestando á administração Amaro Cavalcanti um concurso valioso, dirigindo a instrucção municipal, tem uma vida publica cheia de bons serviços, salientando-se o que prestou á nossa capital, dotando-a de bibliothecas capaz de rivalizar com as mais importantes da Europa.

Na instrucção publica municipal, o seu esforço em diffundil-a é bastante conhecido e não precisamos salientar, aqui, que o Dr. Cicero Peregrino, com os proprios recursos de que dispunha, melhorou e augmentou o numero de escolas publicas elementares e intensificou o ensino profissional.

A PARTIDA DO DR. WENCESLA'O BRAZ

Em trem especial que partiu da Central ás 18 horas, seguiu hontem, para Itajubá, o Dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica.

Poucos minutos antes daquella hora chegou S. Ex. á estação da praça da Republica em automovel do Palacio, acompanhado do Dr. Helio Lobo e capitão de fragata Thiers Fleming, secretario da presidencia e chefe da casa militar, respectivamente. Em outros automoveis iam os demais membros das casas civil e militar da presidencia, Dr. Theodomiro Santiago e José Braz.

Quando chegou á estação o Dr. Wenceslão Braz a gare estava repleta, vendo-se ali o nosso mundo politico e grande numero de officiaes de terra e mar.

Uma grande massa popular enchia tambem a plataforma e durante todo o trajecto, até entrar no vagon, foi S. Ex. acclamado.

Acompanharam o Dr. Wenceslão Braz até Cruzeiro todos os ex-ministros, os capitães-tenentes Alvim Pessoa, Taylor da Fonseca e capitão Pedro Cavalcanti, até Itajubá os Drs. Theodomiro Santiago, Raul Soares, Camillo Soares e o Sr. Mario Magalhães, da redacção da "Noite" representando os jornalistas que trabalham junto do gabinete da presidencia da Republica.

Entre as pessoas que foram á estação central despedir-se do Dr. Wenceslão Braz viam-se as seguintes:

Drs. Rodrigues Alves Filho, Dr. Alvaro de Carvalho, Dr. Domicio da Gama, ministro das relações exteriores, almirante Gomes Pereira, ministro da marinha, Honorato Alves, representando o Dr. Afranio de Mello Franco, ministro da viação, embaixador Edwin Morgan, ministros Zeppelin, Oermuller, Imarapaval Zañartu, Manoel Hernandez e seu secretario, ministro Regis de Oliveira, sub-secretario de Estado das relações exteriores, Julio Barbosa, representando o senador Antonio Azeredo, senadores Victorino Monteiro, Fernando Mendes, Francisco Salles, Rivadavia Corrêa, Paulo de Frontin, Francisco de Sá, Hermenegildo de Moraes, Lopes Gonçalves, Modesto Leal, Miguel de Carvalho e Costa Rodrigues; ministro Luiz Guimarães e Felix Cavalcanti, marechal Bento Ribeiro, marechal Osorio de Paiva, general Setembrino de Carvalho, general Silva Faro, general Dr. Ferreira do Amaral, general Christino Ferreira, general Albuquerque de Souza, general Ilha Moreira, coronel Fleury de Barros, coronel Ferreira Netto, coronel Carlos Cavalcanti, coronel Menna Barreto, coronel Bonifacio Costa, ministro Leoni Ramos, monsenhor Fernando Rangel, Dr. Antonio Carlos, Dr. Alcydes de Castro, Dr. Carlos Chagas, Dr. Miguel Couto, Dr. Aurelino Leal e seu ajudante de ordens, major Carlos Reis; commendador Ferreira Botelho, Dr. Aguiar Moreira, Dr. Ozorio de Almeida, Dr. Eulalio do Nascimento e Silva, Dr. Ozorio de Mello Filho, major Bandeira de Mello, Dr. Almeida Coelho, Dr. Costa Pires, representando o Dr. Leopoldo de Bulhões, Candido Gaffrée, Dr. Miguel Calmon, Dr. João Penido, Libero Barreto, Max Fleiuss, deputados Carlos de Campos, Vespucio de Abreu, Veiga Miranda, Moniz Sodré, por si e representando o senador J. J. Seabra, Domingos Mascarenhas, Octavio Rocha, Alfredo Ruy, Moniz de Souza, José Bonifacio, Ribeiro Junqueira, Raul Alves, Ferreira Braga, Octavio Mangabeira, Arnolpho Azevedo, João Mangabeira, Joaquim Ozorio, Palmeira Ripper, Thomaz P. Rodrigues, Ildefonso Albano e Vicente Piragibe; Dr. Coelho Rodrigues, Dr. Pedro de Moraes Barros, Dr. Leopoldo Teixeira Leite Filho, Dr. Antonio de S. Clemente, Dr. Oswaldo Corrêa, Dr. Elmano Cardim, Dr. Romeu Ribeiro, Dr. Afranio Peixoto, representando o Dr. Mario Acciolly, representando o Dr. Afranio de Mello Franco, Ribeiro da Costa, Lindolpho Xavier, Julio da Silveira Lobo, coronel Libanio, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Moraes Sarmento, Almeida Rabello, major Potyguara, Dr. Henrique Borges Monteiro, Rabello Braga, Affonso Vizeu, Matheus Martins, Castro Afilhado, Dr. Luiz Castro da Fonseca, Dr. Paulo Murta, Dr. Raul Magalhães, commissão de officiaes do tiro n. 245, a officialidade de todos os corpos da força policial, Oscar de Carvalho Azevedo, Dr. Aurelio de Brito, Dr. Eloy de Moura, Dr. Luiz Mendes e Pio de Carvalho Azevedo.

S. PAULO, 15 (A. A.) — O Dr. Oscar Rodrigues Alves e major Afro de Rezende, ajudante de ordens do Dr. Altino Arantes, partiram para Cruzeiro, onde vão aguardar a chegada do Dr. Wenceslão Braz.

GUARATINGUETA', 15 (A. A). — Partiu para a estação de Cruzeiro, onde foi esperar o Dr. Wenceslão Braz, o ministro Dr. José Rodrigues Alves.

BARRA DO PIRAHY, 15 (A. A). — O Dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica, foi recebido festivamente, aguardando-o na estação uma banda de musica e grande massa popular. Ao chegar foram erguidos muitos vivas a S. Ex. e comitiva. Um grupo de senhoritas da nossa melhor sociedade saudou-o, offerecendo a S. Ex. um "bouquet" de flores naturaes. Foram por essa occasião pronunciados varios discursos de cumprimentos aos Drs. Wenceslão Braz e Nilo Peçanha.

A assignatura do armisticio

Não declinou o regosijo publico pela terminação da guerra com a derrota dos inimigos da civilização e da liberdade do mundo.

Os cariocas ainda hontem deram larga expansão aos seus sentimentos e provaram, mais uma vez, que não são, nem poderiam ser insensiveis ao extraordinario acontecimento consubstanciado no armisticio do dia 11.

Desde a tarde, a Avenida esteve em grande e constante movimento. A' noite, diversos prestitos a percorreram, com bandeiras das nações alliadas e bandas de musica e em ruidosas acclamações aos povos vencedores.

Entre 9 e 10 horas, particularmente, o aspecto da Avenida era magnifico. Tomava-a, em grande parte, uma immensa multidão, que mal permittia o transito dos cortejos.

Uma exuberante alegria dominava todos e é de crer que hoje, por occasião da grande manifestação que, á tarde, se realizará em homenagem á França, na Avenida Rio Branco, o enthusiasmo dessa multidão não tenha limites.

Com effeito, o simples nome da França, tomado como objecto dessa manifestação, autoriza os mais lisonjeiros prognosticos de successo. Vai ser, indiscutivelmente, uma linda festa de patriotismo e de fraternidade, que muito merece a generosa França immortal.

*

Recebemos do Dr. Angelo Pinheiro o seguinte telegramma:

"Congratulo-me brilhante orgão, maximo expoente civilização brasileira, pela estupenda victoria humanidade com capitulação seus inimigos."

*

Terá logar hoje, ás 15 1|2 horas, em frente ao Odeon, uma imponente manifestação em homenagem á França.

A festa civica constará dos hymnos nacional e francez, cantados por Mme. Jane Marny, fazendo o coro os aviadores e marinheiros francezes e os alumnos do Lyceu Francez, com acompanhamento pela banda do corpo de bombeiros, gentilmente cedida para esse fim. O Dr. Raphael Pinheiro pronunciará um vibrante discurso, enaltecendo o valor dos alliados, conquistando a liberdade para o mundo.

*

O Sr. ministro do exterior recebeu mais os seguintes telegrammas de felicitação:

Puyrredon, ministro das relações exteriores da Argentina; Francisco Tudela, ministro das relações exteriores do Perú; João Antonio Buero, ministro das relações exteriores do Uruguay; Jimenez de Arechaga, ministro do Uruguay; Lefevre, secretario das relações exteriores do Panamá; Shia Yi-Ding, ministro da China; Luigi Mercatelli, ministro da Italia; Ramon Lara Castro, ministro do Paraguay; Johan Paures, ministro da Suecia; Raul Fernandes, Sylvio Rangel, Noel Batista, Manoel Bernardez, ministro do Uruguay; Lauro Sodré, governador do Pará; Urbano Santos, governador do Maranhão; Camillo de Hollanda, governador do Parahyba; Hercilio Luz, governador de Santa Catharina e Pereira Lobo, governador de Sergipe.

*

A directoria do Gremio Republicano Portuguez, reunida em sessão ordinaria, votou uma moção de saudação ás forças portuguezas que, ao lado das tropas alliadas, combateram em França e na Africa e de congratulação com a colonia portugueza e com os brasileiros pela estrondosa victoria do Direito, da Justiça e da Liberdade.

*

Em regosijo pela victoria da civilização, os empregados do Banco Francez e Italiano reuniram-se hontem, ás 17 horas, numa das salas do Cercle Français, onde foi servido um lunch a todos os presentes.

Foram erguidas acclamações aos membros do Estado das nações alliadas, inclusive o Brasil, a cujo chanceller Dr. Nilo Peçanha, resolveram passar um telegramma, assim como ao chefe do gabinete francez, Sr. Clemenceau.

*

A mocidade academica, querendo commemorar a victoria dos alliados, resolveu organizar um banquete, offerecendo aos representantes dos paizes alliados junto ao Brasil.

Para esta festa está convidado todo o mundo official.

Recebeu um convite especial, para interpretar os sentimentos da mocidade academica, o Dr. Miguel Calmon.

*

Realiza-se amanhã, no Jardim Zoologico, um bello festival em honra á victoria dos alliados.

Desse festival constam diversos numeros bastante attrahentes. Assim é que serão realizadas corridas infantis, cujas inscripções serão gratis e recebidas até ás 13 horas; seguem-se trabalhos de cães amestrados, scenas comicas pelos tonys Picapão e Pepino.

Para maior brilhantismo do festival, os seus organizadores conseguiram do almirante Caperton, a presença da esplendida banda da marinha norte-americana naquelle jardim, cuja chegada ficou marcada para as 14 horas.

*

Os negociantes da rua Uruguayana levaram a effeito, hontem, uma batalha de confetti, naquella rua, em homenagem á victoria dos alliados.

Terminada a batalha, aquelles negociantes percorreram as ruas da cidade, seguidos de uma banda de musica, que executava hymnos patrioticos, cantados pelo povo.

Sempre em meio de grande enthusiasmo, aquelles negociantes vieram até á nossa redacção, nos cumprimentar.

Manifestações ao Dr. Wenceslão Braz

O Dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica, recebeu hontem, ás 14 horas, na sala da bibliotheca do palacio do Cattete, as delegações das classes maritimas, Federação de Conductores de Vehiculos e empregados de todas as secções do Lloyd Brasileiro, que foram apresentar as suas despedidas a S. Ex.. Em nome das delegações, falou o Dr. Porto da Silveira, chefe da "A Epoca", que agradeceu os serviços e attenções de S. Ex. ás classes operaria e maritima. Era desejo da classe, disse ainda o orador, fazer-lhe uma grande manifestação, mas o momento não permittia que esse desejo fosse realizado. Em seguida o Dr. Porto da Silveira entregou ao Dr. Wenceslão Braz, um rico cartão de ouro, cravejado de brilhantes, e rubis, com a seguinte inscripção: "Homenagem da marinha mercante nacional ao Dr. Wenceslão Braz."

Respondendo, o Dr. Wenceslão Braz, relembrou factos do seu governo, mostrando assim ter procurado fazer um governo republicano, accrescentando estar tranquillo de nunca haver commettido uma injustiça, conscientemente. Agradecia de coração a leal e significativa manifestação das classes, onde tinha grande numero de amigos, e dellas não se esqueceria em seu Itajubá, porque nellas encontrou a maior cooperadora do seu governo.

O Sr. Wenceslão Braz, recebeu os seguintes telegrammas:

"Santos — Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz — Temos a maior satisfação agora que transmitte o governo ao seu successor, reconhecer em V. Ex. o administrador calmo, prudente e ponderado, que tanto se esforçou para servir o paiz e prover as suas mais urgentes necessidades, em todos os ramos da publica administração. E'-nos grato reconhecer que assumindo o governo em condições difficeis, soube V. Ex. superar todos os obstaculos e cumprir fiel e dignamente as promessas feitas. A synthese da administração de V. Ex. póde ser contida nas palavras: patriotismo, trabalho e honradez.

Queira V. Ex. aceitar as homenagens da nossa respeitosa sympathia, com os melhores agradecimentos pelos serviços que esta praça recebeu do seu governo e acolher as nossas saudosas despedidas, esperançados de que ainda o veremos prestar á causa publica os serviços de que são capazes o seu largo descortino de estadista e a sua bem formada alma de patriota. Pela Associação Commercial — Azevedo Junior, presidente."

Campanha em prol dos soldados da democracia

Com o intuito de beneficiar a moral dos soldados, durante o tempo que durar a desmobilização dos exercitos alliados e repatriação dos prisioneiros, a Associação Christã de Moços e as suas seis congeneres, que existem na America do Norte, estão promovendo entre outros importantes serviços, o levantamento de 170 milhões de dollars. O meio suave para a realização desse emprehendimento, foi a organização de um conselho cooperativo.

Em primeiro logar, a somma a ser levantada, não tem precedentes na historia da philanthropia. Em segundo logar, é a primeira vez que os representantes de credos tão diversos se confundem em um esforço unico, para servir indiscriminadamente, homens de todas as raças, até mesmo os que compõe a maioria dos alliados arabes, hindus, chinezes e pagãos africanos.

Relativamente a esse auspicioso facto, o Dr. John R. Mott, director geral da commissão unida, fez expedir para esta capital um longo telegramma accentuando o fundo moral e o acerto dessa medida.

Esse telegramma diz ainda, que o general Pershing affirma que taes serviços augmentam em dez por cento a efficiencia do soldado, e accrescenta que os generaes Foch, Petain, Haig, Diaz e outras autoridades militares dão igual testemunho.

Transcrevemos a seguir a carta que o Sr. E. V. Morgan, embaixador americano endereçou á sua eminencia o cardeal Arcoverde, sobre o telegramma que recebeu do bispo P. J. Muldoon, presidente do Conselho Nacional Catholico:

"Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1918 — A' sua eminencia o cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro — Exmo. e Revmo. senhor — Seguindo o conselho do presidente Wilson, varias grandes organizações, cujo fim é attender ao bem-estar dos soldados de todos os alliados, nos Estados Unidos e na Europa, para se reunirem num só corpo e deste modo fazerem um appello conjunto para os meios de que carecem para effectuarem as suas obras diversas de caridade, constituiu-se em Nova York uma grande commissão para este nobilissimo fim. Esta commissão central em que participam catholicos, assim como protestantes, propõe-se annunciar uma grande subscripção, cujo producto será dividido entre as associações assim centralisadas; e a commissão central pediu que a subscripção fosse tambem aberta no Brasil, paiz alliado numa guerra contra as potencias centraes. De accordo com esse pedido forma-se neste momento a sub-commissão brasileira, sob a presidencia do illustre conselheiro Ruy Barbosa.'

Tendo recebido de Nova York, do bispo P. J. Muldoon, da igreja catholica, o telegramma que peço licença á vossa eminencia para aqui juntar por copia e em traducção e na esperança de que o appello da commissão central, suggerido pelo presidente Wilson, possa encontrar o precioso apoio de vossa eminencia, tenho a honra de me subscrever com a mais alta consideração e respeito — *Edwin V. Morgan.*"

O telegramma do bispo Muldoon é o seguinte:

"Edwin B. Morgan, embaixador americano — Rio de Janeiro — Como presidente do Conselho de Guerra Nacional Catholico, desejo declarar, que a campanha do "Trabalho unido para a guerra", para cento e setenta milhões de dollars, tem a mais franca approvação e cooperação de toda a nossa hierarchia, que está arregimentando um milhão de catholicos para promovel-a — Bispo *P. J. Muldoon.*"

De accordo com esses pedidos formou-se a sub-commissão brasileira, sendo presidente o conselheiro Ruy Barbosa, e membros da commissão os Srs. A. F. Huntress, Affonso Vizeu, prefeito Amaro Cavalcanti, barão de Oliveira Castro, C. D. Simmons, C. George Hime, Candido Gaffrée, Dr. Castro Menezes, conde de Avellar, Dr. Domicio da Gama, Domingos A. da Silva Oliveira, Domingos Pinho, Emilio Grandmasson, Ernesto Pereira Carneiro, Eugenio Honold, Francisco Eugenio Leal, Harry Lynch, João Mello, Dr. José Carlos Rodrigues, José L. Fernandes Braga, Dr. Lauro Müller, Dr. Manoel A. S. Sá Vianna, Dr. Marciano de Aguiar Moreira, Mario Carneiro, Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, Dr. Nilo Peçanha, Octavio Barbosa Carneiro, ministro Pedro Lessa e Dr. Pereira Lima.

A commissão executiva é assim constituida: Dr. Miguel Calmon, Dr. Ernesto Pereira Carneiro, Francisco Eugenio Leal, vice-presidente; João Mello, secretario; Dr. Castro Menezes, secretario; Domingos A. da Silva Oliveira, Dr. José Carlos Rodrigues, presidente; Affonso Vizeu, thesoureiro; Vernon P. Bowe, secretario geral.

A sua séde está no escriptorio da Liga de Defesa Nacional.

Essa subscripção ficará aberta a qualquer pessoa que quizer associar-se ao grandioso esforço internacional, sem distincção de confissões religiosas, em prol dos soldados da humanidade.

Vida Social

Clubs.

Reabrem-se hoje os salões do Club Syrio Brasileiro, para as reuniões intimas que foram suspensas por motivo da epidemia.

Commemorações.

Realiza-se amanhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, a commemoração funebre de D. Dulcina Bagueira Leal, esposa do Dr. Bagueira Leal, sendo officiante o Sr. João Montenegro Cordeiro.

Viajantes.

Partiu para Porto Alegre, acompanhado de sua familia, o Sr. Emilio B. Adam, negociante naquella cidade.

—Regressou hontem de S. Paulo o Sr. Antonio Gonçalves Serra.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do interior do Estado de S. Paulo.

O illustre moço, cuja carreira administrativa se iniciou nesse cargo, onde revelou a sua alta intelligencia e a sua grande intuição politica, é já uma affirmação entre os elementos preponderantes da vida nacional, situação a que se elevou por seus proprios predicados.

— Fazem annos hoje:

O Sr. João Cardoso.

— O Sr. João Octaviano Veiga.

— O Dr. Manoel Coelho Rodrigues.

— O Sr. Benjamin Aarão Reis.

— A senhorita Maria Ignez Fleuiss, filha do Dr. Max Fleuiss.

— A senhorita Anna, filha do coronel Felippe Nery.

— A menina Elisabeth, filha do Sr. Bruno Warren.

— O Dr. João Octaviano Veiga.

— O Sr. Samuel Antunes, negociante nesta praça.

— O menino João do Rego Barros, filho do Sr. Rego Barros, secretario da empreza José Loureiro e escriptor theatral.

— O major Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— O medico Dr. Valle Junior.

— Faz annos hoje a illustre senhora portugueza D. Palmyra Castello Branco, antiga directora do Novo Collegio Progresso e actualmente directora do Collegio Brasil, importante estabelecimento de ensino.

Casamentos.

Em Maceió, e na maior intimidade, casou-se no dia 3 do corrente, em casa do Sr. Waldemar, W. D. C. von Sohsten, filho do consul da Hollanda, o Sr. Durval Coelho Normande, estimado representante da conhecida firma Loureiro Barbosa & C., sobrinho do distincto fazendeiro e industrial o Sr. Gracilliano Coelho, com a gentil senhorita Sylvia de Vicq, filha do Sr. barão de Vicq, funccionario da Inspectoria de Portos e da legação da Belgica.

Effectuou-se o casamento no religioso na igreja de Nossa Senhora do Rozario, sendo celebrante o Revmo. Conego Luiz Barbosa, servindo de padrinhos o Sr Horacio Prazeres e Exma. senhora, assim como o Sr. Alcino Casado, conceituado negociante de Alagoas.

—No juizo da 3ª pretoria civel, freguezia de Sant'Anna, correm os editaes de casamento de José Maria Diogo e Anna das Neves Juvenal.

Enterros.

No cemiterio de S. João Baptista, foi hontem á tarde sepultado o menino Flavio, filho do finado Sr. Americo Miguel de Mello.

Missas.

Rezam-se hoje as seguintes:

D. Martha Pires da Costa Carvalho, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo; Raul Peres Leitão, ás 10 horas, na mesma; D. Amelia Emilia Ribeiro Bastos, ás 9 horas, na mesma; D. Maria do Carmo de Vasconcellos, ás 8 1|2 horas, na mesma; Alfredo Rodrigues dos Santos Leite, ás 9 horas, na de S. Francisco de Paula; Alberto Saloma Garção Ribeiro, ás 9 horas, na mesma; D. Maria Antonietta Lascase Baptista, ás 9 horas, na mesma; José Tavares da Motta, ás 9 1|2 horas, na mesma; D. Maria Lydia Amaral Barcellos, ás 9 horas, na mesma; D. Virginia da Conceição Lopes da Costa (Santa), ás 9 horas, na matriz do Sacramento; Frederico Pinto da Costa, ás 9 1|2 horas, na mesma; D. Maria Leitão, ás 9 horas, no Mosteiro de S. Bento; Julio Borges Leitão, ás 9 horas, no mesmo; capitão-tenente Aristides C. Pinho, ás 9 horas, na matriz da Candelaria; Jorge Frederico Brown, Fernando da Rocha Soares, Lindolpho de Carvalho, Raul Montagna, Raymundo Tavares Belfort, ás 10 horas, na mesma; Justino da Silva e Souza, ás 9 horas, na mesma; Joaquim de Souza Maia, ás 9 1|2 horas, na mesma; D. Maria Assumpção Mendes da Costa, ás 9 horas, na igreja do Rosario; Adalberto Cavalcanti de Lima Freire, ás 9 1|2 horas, na mesma; por alma das victimas da epidemia, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Gonçalo Garcia; José Henrique de Araujo e Manoel Duarte de Avellar, ás 8 1|2 e ás 9 horas, na mesma; Dr. Carlos de Miranda Sá Hamberger, ás 9 horas, na igreja de São Domingos, em Nitheroy; D. Flora Santos Medeiros, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Piedade; D. Josephina Assumpção, ás 9 horas, no Santuario de Maria, á rua Carlesso, no Meyer; Ernesto Kluge, ás 9 horas, na mesma; Manoel Teixeira da Silva, ás 5 1|2 horas, na mesma; Waldemar Machado da Costa, ás 8 1|2 horas, na mesma; Joaquim da Silva Braz, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Pedro; Americo Miguez de Mello, ás 9 horas, na igreja da Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; Joaquim da Silva Mendes, ás 9 1|2 horas, na mesma; e ás 9 horas, na matriz da Lagoa; José Cardoso de Paiva, ás 9 horas, na igreja do Amparo, em Cascadura; Mario José Pires, ás 9 1|2 horas, na igreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Lamartine de Menezes Freitas, ás 8 horas, na cathedral; D. Dulce Henninger Barbosa, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãi dos Homens; D. Herondina Rosa Serra, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora de La Salette; Bernardina Gonçalves, ás 9 horas, na igreja do Bomfim, em S. Christovão; D. Benildes de Moraes Alves, ás 8 horas, na matriz da Gloria; Miguel Diniz Corrêa, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão; João Ribeiro, ás 7 horas, na igreja de S. Sebastião, no morro do Castello; José Ferreira Pinto, ás 8 horas, no Asylo da Velhice Desamparada; Dr. Francisco Alvares da Silva Campos, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio, á rua de São Clemente.

—A familia do Dr. Mario Cunha manda celebrar missa em suffragio da sua alma, depois de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, esquina da de Uruguayana.

— Por alma de D. Maria de Assumpção Mendes Costa reza-se missa, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

— Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja do Carmo, missa por alma de D. Amelia Emilia Ribeiro Bastos.

— Na igreja matriz do Engenho de Dentro reza-se hoje, ás 7 horas, missa por alma de D. Maria Borges Madeira.

— Por alma do capitão de mar e guerra Augusto Cesar da Silva, reza-se missa depois de amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

— Por alma de José Costa, fallecido em Juiz de Fóra, reza-se missa depois de amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

— Reza-se amanhã, ás 7 horas, missa por alma de D. Maria Sampaio dos Santos, na igreja de Santo Affonso.

— Por alma do Dr. Mario Cunha reza-se depois de amanhã, ás 9 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, missa de 7º dia.

— Reza-se no dia 19, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do 1º tenente Dr. João de Araujo Campos.

— Reza-se depois de amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de D. Maria Julia Aguiar de Oliveira.

— Por alma de D. Jacy da Costa Araujo, reza-se depois de amanhã, ás 9 horas, missa na igreja da Cruz dos Militares.

— A Sociedade Amante da Instrucção manda rezar depois de amanhã, ás 9 horas, na capela do asylo, á rua Ypiranga, missa por alma do seu bemfeitor, commendador João Alves Affonso.

—Por alma de Domingos Costa reza-se depois de amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, missa de 7º dia.

—Reza-se depois de amanhã, ás 8 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, Villa Isabel, missa por alma de Francisco da Costa Ramos, fallecido em Portugal.

—Por alma de Alberto Dias Carneiro reza-se depois de amanhã, missa, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

—Na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario reza-se depois de amanhã missa por alma de D. Alice da Costa e Souza Fonseca.

—Na matriz do Coração de Jesus, á rua Benjamin Costant, será rezada depois de amanhã, ás 10 horas, missa de 30º dia do fallecimento do Sr. Eurico Duarte Pinto.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

Informam-nos que a revista portugueza *Se dormes, cães*, de que são autores tres *alfacinhas*, que se occultam sob os pseudonymos de *Oleto, Noel e John*, é da maior actualidade e está escripta em linguagem decente, sendo engraçadissima.

Com essa revista a companhia Miranda vai por estes dias inaugurar no S. Pedro os seus espectaculos por sessões.

A "première" da *Se dormes, cães*, cuja musica é do maestro Roberto Sarianno, será ainda este mez, estando encarregados dos seus scenarios e deslumbrantes apotheoses os scenographos Jayme Silva e Mario Tullio.

—O espectaculo de hoje, da companhia Miranda, no theatro S. Pedro, é ainda com a peça de grande espectaculosidade *O trevo de quatro folhas*, em que os seus artistas têm sido todas as noites muito applaudidos.

—A concorrer ainda mais para o brilhantismo de que vai revestir-se a festa dos portuguezes que hoje se realiza no Palace Theatre está a enchente que vai ter o elegante theatro da rua do Passeio. Trata-se de commemorar condignamente a victoria de Portugal na guerra e o espectaculo será de molde a attrair enorme concorrencia mesmo que no espirito da colonia não estivesse o vivo desejo de exteriorizar o seu enthusiasmo pela grande alegria que não póde deixar de fazer palpitar o coração de todos os portuguezes verdadeiramente amantes de sua terra.

O espectaculo constará da ultima representação da peça de Julião Machado *O modelo* e nenhum original de escriptor portuguez teria maior cabimento do que este. O Dr. Rafael Pinheiro saudará os exercitos portuguezes.

Um acto variado completará o programma destinado de resto a ser coroado com o mais completo exito e nelle tomarão parte os cantores da companhia lyrica Olga Simzis, Maria Viscardi, Bergamaschi e Novi em escolhidos trechos de opera e ainda Aura Abranches em *Canções portuguezas*. Chaby Pinheiro recitará a *Exhortação a guerra contra os mouros*, de Azamor de Gil Vicente; Beatriz de Almeida dirá a poesia symbolica de Don João da Camara *Os sinos* e Ribeiro Lopes dirá o monologo *Ser ou não ser* do drama *Hamlet* na traducção de Olavo Bilac.

—Na proxima segunda-feira e na terça em recita de gala solemnizando a festa da Bandeira, teremos no popular theatro S. José, a famosa fantasia *Addo e Eva*, original do conhecido homem de letras Dr. Avelino de Andrade, musica do saudoso maestro José Nunes.

—Vai finalmente ser satisfeita a grande curiosidade do publico carioca que anceia pelas primeiras da *Carta de Alfinetas*. Na proxima sexta-feira, 22 subirá á scena no popular theatro S. José essa fantasia satyrica que como os leitores não ignoram é original dos nossos collegas Erico Gracindo e Renato Alvim sendo a parte musical original do conhecido maestro Verdi de Carvalho.

— A "matinée" de gala de amanhã, no Recreio, será dedicada á França, representada nas pessoas dos Srs. ministro e consul da gloriosa nação.

Representar-se-ha *La Flambée*, famosa peça de Kostemaekers, em que Italia Fausta tem uma das suas bellas creações. Desempenha o papel de coronel Felt o distincto actor João Barbosa, que o tem estudado com especial attenção.

Abrirá o espectaculo a *Marselheza*, cantada por toda a companhia.

— A companhia dramatica nacional representa esta noite, no theatro Recreio, a empolgante peça em quatro actos de Bisson, *A ré mysteriosa*, sem duvida alguma não só o maior successo da companhia, como ainda o de Italia Fausta, que na protagonista tem um trabalho notavel.

Amanhã, á noite, irá á scena a *Ré mysteriosa*, a pedido.

— E' hoje, definitivamente, que nos terrenos do antigo convento da Ajuda, se realiza a inauguração do Alhambra Theatro, da empreza Freitas Soares & C.

Os espectaculos, que começarão ás 20 horas em ponto, serão constituidos pelas peças *O lingua de fóra*, de Tristan Bernard, e *Na roça*, de Belmiro Braga, que serão representadas alternadamente em cada sessão.

Um quinteto de senhoritas tocará, durante os intervalos, escolhidos numeros de musica, tendo a empreza confiado ao maestro Raul Martins a regencia do sexteto interno do theatro.

— Não ha quem não recorde o grande exito alcançado no theatro Municipal pela comedia *Marraine ea son filleuil*, quando ali representada o anno passado por André Brulé. Peça de comico irresistivel, acompanhando uma critica magnifica a factos da guerra e, sobretudo, ás madrinhas de guerra, ella conseguiu um magnifico exito, sendo muito apreciada. Em Lisboa, conseguiu ella tambem esse mesmo successo, e assim se explica que a companhia Aura-Chaby a tenha adquirido para esta "tournée" ao Brasil e a vá representar, por certo com o mesmo agrado que em Lisboa e no Rio de Janeiro, onde deixou ficar fama e se limitou a ser escutada pelo publico do Municipal tão sómente.

No desempenho toma parte toda a companhia e sua première terá logar na proxima segunda-feira, no Palace Theatre, em 9ª recita de assignatura, com o titulo suggestivo de *O afilhado da madrinha*, estando destinada a grande e feliz carreira.

— Com a opera *Boheme*, na qual cantará a parte de Mimi, fará esta noite sua estréa no theatro Republica a soprano lyrico Irene Ruiz, que a empreza José Loureiro acaba de contratar, dadas as magnificas referencias colhidas sobre esta artista, cujo contrato vem onerar em muito os já pesados encargos da companhia. Artista muito moça e formosa, Irene Ruiz possue ainda qualidades de cantora de renome e de actriz, para o que lhe não faltam dotes, quer intellectuaes quer dispensados pela natureza. Sua estréa está sendo vivamente esperada, e agora, que poucas horas faltam para a apresentação em publico de mais esse elemento da companhia lyrica, é de crer que a espectativa não seja illudida, e que Irene Ruiz seja realmente a artista cujos meritos se apregoam. Seus companheiros de trabalho na noite de hoje serão Baldrich, Cacioppo, Mario Pinheiro, Fiore e Bruno.

Na "matinée" de amanhã será cantada a opera *Rigoletto*, com Olga Simzis na parte de Gilda, e á noite teremos a opera *Aida*, com o tenor Novi no papel de Radamés e Maria Viscardi na protagonista.

— Continúa na sua brilhante carreira a magnifica peça fantastica *A perola encantada*, de Sophonias Dornellas, que tem conseguido encher todas as noites literalmente o popular theatro S. José.

A peça, que é deveras interessante, tem scenas de verdadeira comicidade e consegue manter o publico em frequente gargalhada.

VARIAS

Estreou hontem o circo America, que actualmente funcciona nos terrenos do antigo convento da Ajuda, recinto da Grande Feira Annual.

O selecto e numeroso publico que concorreu a todas as sessões, applaudiu sem reservas os numeros do programma.

Les Fredonis, acrobatas comicos; Scall, o novo chicharrão; Vives e Bacot, nas suas dansas excentricas, e muito especialmente a The Japoneese Imperial Familly, obtiveram verdadeiras e merecidas ovações.

Tamberlick, Pompilio e Gonçalves, os tres engraçadissimos "clowns", fizeram rir os mais sizudos e, por isso, não lhes foram igualmente regateados applausos.

Hoje, em "matinée" ás 16 horas e, á noite, ás 19, 20 ½ e 21 ½ horas, teremos mais quatro espectaculos, que, de certo, levarão á elegante casa de diversões um numeroso publico.

CINEMATOGRAPHOS

O Odeon fará exhibir hoje *O grande circo*, grandioso drama, cujo papel principal foi confiado a Mae March, uma nova artista da tela para o publico carioca.

— No Electro-Ball Cinema, da Empreza Brasileira de Diversões, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, serão exhibidos hoje *Querida Nova York*, por Gladys Hulette, do Pathé Nova York, e o film comico em dois actos *Romance embrulhado*.

— No Idéal estão annunciados para hoje o 13º e 14º episodios do cine-romance *A mão de Satanaz*, o "film" comico em dois actos *Avarias sem prejuizo* e *A retirada allemã* (a batalha de Arras).

— *Redempção*, excellente trabalho de Dorothy Dalton, será exhibida hoje no Palais.

— O Parisiense annuncia para hoje *Jaffery*, cheio de emoções e de transes, que muito prendem a attenção da assistencia. São seis actos, que causarão successo.

Segunda-feira começará a exhibição do "film" em series *O diamante do céo*.

— No cine-theatro America será representada em "matinée" a comedia *As doutoras*, e á noite, na tela, exhibir-se-ha o drama em cinco actos *Redempção*.

— Dois excellentes "films" compõem o programma de hoje, do Paris: *Redempção*, drama em cinco actos, e *Alma torturada*, commovente acção tambem em cinco partes.

— O America tem hoje em seu programma *Paixão hereditaria*, drama em sete actos, e *O marido de minha mulher*, interessantissima comedia.

— No cine-theatro Phenix, em "matinée", ás 16 ½ horas, e á noite, ás 20 ½ e ás 22 horas, serão exhibidos o "film" *Amor triumphal*, e no palco os cyclistas brasileiros Os Monteiros e a pianista norte-americana Renée Flosigny.

— Mais um trabalho magistral será exhibido no Palais. Trata-se do "film" em dez partes *Os meus quatro annos na Allemanha*, versão cinematographica do celebre livro do Sr. James W. Gerard, embaixador dos Estados Unidos na Allemanha. Assim, o nosso publico poderá ver segunda-feira o que essa personalidade soube antes da guerra, o que ella ouviu ao declarar-se o grande conflicto e o que o mesmo diplomata viu durante a catastrophe.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

Os productos e os titulos brasileiros no estrangeiro

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

Descontos:

	Actual	*Anterior*	1917
Em Londres, 3 mezes:	3 9|16	3 9|16	4 3|4
Em Nova York, 3 mezes:	4 1|4	4 1|4	—

Cambios sobre Londres:

Nova York (telegraphica), dollars, por libra:	4,76,56	4,76,56	—
Nova York (vista), dollars, por libra:	4,76,00	4,76,00	4,75,18
Paris (vista), francos por libra:	25,96	25,96	27,35
Madrid (vista), pesetas por libra:	23,18	23,15	20,27
Lisboa (vista), pence por mil réis:	32	32	30 7|16
Genova (vista), lira por libra:	30,31	30,31	40,25

Titulos em Londres:

Apolices federaes:			
1889, 4 o|o:	63	63	56
1895, 5 o|o:	77	77	69
Funding, 5 o|o:	95	95	95
Funding, 1914:	85 1|2	86	78
1903, 5 o|o:	89	89	82
1910, 4 o|o:	64	64	57
1908, 5 o|o:	88	88	74
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o:	77 1|2	77 1|2	86
Provincia de S. Paulo, 1888, 5 o|o:	94	94	92
Estado de S. Paulo, 1913, 5 o|o:	102	102	101
Brasil Railway Co., Ordinary:	11 1|2	11 3|4	5
Brasil Traction, L. & P. Co., Ltd., Ord.:	59 1|2	60	42 1|4
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.:	192	194	181
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.:	44 1|2	44 1|2	36
Dumont Coffee Co., Ltd., Ord.:	9 1|4	9 1|4	9 1|2
Consolidados inglezes, 2 1|2 o|o:	60	60 3|8	55 5|8

Titulos em Paris:

Rente Française, 3 o|o:	62,20	62,00	60,00
Rente Française, 5 o|o:	87,65	87,65	87,65

O CAFE'

NOVA YORK, 15 — No mercado de café disponivel vigoraram os seguintes preços para os typos do Brasil (compradores, cents. por libra):

	Actual	*Ant.*	1917
Rio, typo 6 . .	N|cotado	11 1|4	8
Rio, typo 7 . .	N|cotado	10 3|4	7 3|4
Santos, typo 4.	N|cotado	15 1|4	9 1|4
Santos, typo 7.	N|cotado	14 1|4	8 3|4

O ALGODÃO

PERNAMBUCO, 14 — O mercado de algodão aqui fechou hoje firme, com alta de 5$ na base dos vendedores, continuando os compradores retraidos, cotando-se:

	Hoje	*Ant.*	1917
1ª sorte, 15 kilos	55$000	50$000	43$000
As entradas foram de	400	100	800
ou sejam para a safra	18.500	18.100	48.300
ficando a existencia em	15.200	14.800	27.200

Não houve saidas.

NOVA YORK, 14 — O algodão a termo fecha hoje estavel, com baixa de 55 a 62 pontos desde o fechamento anterior.

Cotações (cents. por libra):

American:	*Hoje*	*Ant.*	1917
Entrega em janeiro	26.05	25.50	27.47
Entrega em maio .	25.72	25.10	27.01

LIVERPOOL, 15 — O mercado para o algodão brasileiro fechou estavel com baixa de 50 pontos.

Cotando-se:

	Hoje	*Ant.*	1917
Pernamb. "fair"	24.63	25.13	23.32
Maceió "fair". .	24.63	25.13	23.27

O producto norte-americano no disponivel baixou 33 pontos e no "futures" de 24 a 34 pontos.

Cotando-se:

	Hoje	*Ant.*	1917
"Good - middling" disponivel . . .	19.61	19.94	22.05
"Good - middling" entrega em dezembro . . .	—	18.90	22.19
"Good - middling" entrega em março	—	16.56	22.17

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 14 — O mercado de assucar nesta praça continúa firme, revelando uma alta de $500 nos cristaes, estando em vigor as seguintes cotações por 15 kilos:

	Hoje	*Ant.*	1917
Usina superior e 1ª	11$100 a 11$500	11$100 a 11$500	7$800
Cristaes. . . .	11$500	11$000	6$900
Demeraras . .	s|c	s|c	5$600
Terceira . . .	9$000 a 9$800	9$000 a 9$800	6$300
Somenos . . .	7$500 a 8$000	7$500 a 8$000	5$050
Brutos seccos.	4$500 a 5$200	4$500 a 5$200	3$700

Entraram 2.800 saccos, contra 40.000 no anterior, elevando o total da safra para 507.200 ditos, ficando a existencia em 357.800 saccos, contra 355.000 no anterior e 306.300 no anno passado.

Não houve exportação.

Por motivo da sua escolha para ministro da viação no quatriennio Rodrigues Alves, recebeu o Dr. Mello Franco, dentre outros, os seguintes telegrammas:

"Dr. Mello Franco—Rua Copacabana, 1126—Rio—A noticia da sua escolha para ministro da viação foi por mim recebida, como póde avaliar o meu velho e querido amigo, com um mixto de pesar e regosijo. Privo-me da preciosa collaboração do digno e excellente auxiliar, mas me alegro vendo galardoado seu alto merito com a justa promoção a posto mais elevado.

Congratulo-me com nosso paiz e lhe confessando meu reconhecimento pelo proveitoso concurso que prestou ao meu governo, envio-lhe affectuosissimo abraço e os melhores votos por sua felicidade—*Arthur Bernardes.*"

"Dr. Mello Franco — Copacabana 1126 — Rio — A commissão de justiça da Camara inclusive o seu secretario tem o maximo prazer de felicitar ao seu illustre collega pela feliz escolha do seu nome para o alto cargo de ministro da viação no governo que se vai iniciar—Cunha Machado—Prudente de Moraes—Marçal de Escobar—Josino de Araujo—Moreira Brandão—Arnolpho Azevedo—Gumercindo Ribas—Verissimo de Mello—Eugenio Padilha."

Ministerio da Agricultura.

Por portaria de 14 do corrente foram concedidos a Laura Sanches Steeles, datylographa do Serviço de Informações, seis mezes de licença, para tratamento de sua saude, na fórma da lei.

—Por portaria de 14 do corrente, foi tornada sem effeito a de 12 de setembro de 1917, que exonerou Arnaldo Black de Sant'Anna, do cargo de professor addido, da extincta Inspectoria de Pesca no Districto Federal.

—O *Diario Official* de hontem publicou os decretos ns. 13.277, de 11 do corrente, que autoriza o ministro a remunerar os funccionarios do quadro dos estabelecimentos do ministerio que, em virtude do disposto no decreto n. 12.889, de 27 de fevereiro de 1918, exerceram o cargo de director e outros nos patronatos agricolas, e 13.280, de 13 do mesmo mez, que concede a Companhia Nacional de Industria Chimica, á firma A. Santos & C. e a Antonio Luiz da Silva os favores do decreto n. 42.921, de 16 de março de 1918, para a installação de fabrica de soda caustica e torna extensivos esses favores á Sociedade Anonyma A Carbonica.

ASSOCIAÇÕES

Colonia sergipana.

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, a colonia sergipana, para fundar um centro nos moldes do Centro Paulista.

Para essa reunião são convidados cordial e indistinctamente todos os sergipanos.

Casos de Policia

Em desaffronta

"O Imparcial", como é de seu vezo, em tratando de pessoas que lhe não merecem sympathias, procurou enxovalhar, em sua edição de hontem, o Dr. José Antonio Flores da Cunha, deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul, incluindo o seu nome entre o de individuos que a folha tinha o intuito de apresentar como despreziveis e desclassificados sociaes e que constituiam um hypothetico ministerio.

A' tarde, em plena Avenida, defrontaram os deputados Flores da Cunha e Macedo Soares, esse director de "O Imparcial", que vinha ao lado do deputado bahiano Sr. João Mangabeira.

O deputado Flores da Cunha, separando esses seus dois collegas com o braço direito, interpellou ao primeiro :

— Então, seu canalha, eu faço parte daquelle ministerio ?

O Sr. Macedo Soares nada respondeu e o Dr. Flores da Cunha vibrou-lhe, com a mão esquerda, uma bengalada, que o feriu á cabeça. Em seguida, sacando de um revólver, fez fogo sobre o seu detractor.

O Sr. Macedo Soares, que logo ao levar a bengalada se abaixara, teve o chapéo varado pelo projectil do revólver.

O Sr. João Mangabeira abraçou-se, então, com o Dr. Flores da Cunha e disse-lhe:

— Flores, que é isso ? Não faça isso !...

O Dr. Flores da Cunha, declarando já se achar desaggravado da offensa feita á sua honra, castigando o seu autor, não atirou mais.

Os personagens envolvidos nesse incidente foram á policia e, como felizmente o incidente não tivesse tido consequencias, foi dado por encerrado, sem ter delle a autoridade tomado conhecimento.

Quéda mortal

Do alto de um andaime em que trabalhava, na construcção de um predio á rua Mariz e Barros, caiu ante-hontem ao sólo o operario Euclydes Coelho, de 20 annos, solteiro, branco e morador á rua dona Clara n. 54, em Olaria.

Removido pela Assistencia para a Santa Casa, em estado grave, ali falleceu hontem, de madrugada, o infeliz operario, sendo o seu cadaver removido para o necroterio.

Sob a propria carroça

O carroceiro Francisco Gomes da Luz trabalhava na remoção de um aterro, na estrada de Inhauma, hontem, pela manhã.

Espantando-se a parelha, foi o carroceiro atirado ao chão e machucado pelas rodas da propria carroça, que lhe passaram por sobre as pernas.

As autoridades do 22º districto providenciaram para os immediatos soccorros ao inditoso carroceiro, soccorros esses prestados pela Assistencia, que o internou na Santa Casa.

Mais dois

As autoridades do 12º districto fizeram remover hontem para a chefatura da policia, afim de serem internados no Hospital de Alienados, por estarem atacados de loucura, em consequencia da grippe, Manoel Joaquim da Silva e Felizarda Bernardina da Cruz.

O primeiro é portuguez, de 20 annos, solteiro e residente á rua Frei Caneca. A segunda conta apenas 13 annos, é brasileira e moradora á rua Paulo de Frontin n. 44.

Apanhado por um trem

Imprudentemente tomando um trem na estação de Coronel Lobo, hontem, o foguista Fernando de Paula Ribeiro, perdendo o equilibrio, caiu á linha, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

As autoridades do 22º districto registraram o facto.

Fernando de Paula Ribeiro é casado, de 44 annos e reside mesmo na estação de Coronel Lobo.

Na policia maritima

Restabelecidos da enfermidade grippal que os atacara, apresentaram-se hontem á inspectoria da policia maritima os sub-inspectores Almanzor Chaves e Victor Mallet, ficando assim restabelecido o serviço e entrando a vigorar as tabelas dos quatro sub-inspectores, fazendo 24 horas de serviço cada um.

Dos agentes ali destacados falleceram os de nomes Duarte Junior, Maia e Romeu. Os demais já reassumiram as suas funcções.

Quasi dormiu de uma vez

Excessivamente neurasthenico e soffrendo de insonias, resolveu o immediato do paquete "Taquary", da Companhia Commercio e Navegação, Sr. Philomão da Cruz Alves, tomar uma dóse de laudano para dormir.

A dóse foi forte de mais e se não fossem os immediatos soccorros prestados, teria o immediato do "Taquary" dormido de uma vez.

O antidoto dado ao immediato foi uma porção de um sulphato qualquer, que quasi o fez vomitar as tripas... mas salvou-se de morte certa.

Hontem, o commandante do "Taquary" Sr. Benjamin Francisoo Rocha, apresentou seu immediato á policia maritima, sendo então reclamados os soccorros da Assitencia.

O Sr. Philomão, que conta 39 annos, foi medicado e recolhido a um quarto particular da Santa Casa, sendo considerado grave o seu estado.

Vieram da colonia

A' bordo do paquete "Mayrinck" chegaram hontem, dezoito presos vindos da Colonia Correccional de Dois Rios, escoltados por uma força de onze praças de policia.

Vieram mais onze praças do destacamento desse presidio e que foram rendidas.

Mais tres

Tres indigentes, vindos de Victoria, a bordo do "Itaquera", hontem entrado do norte, foram removidos pela policia maritima para a chefatura de policia, afim de serem encaminhados para o manicomio da Praia Vermelha, visto estarem soffrendo das faculdades mentaes, em consequencia de grippe que os atacou.

"Pelle" falsa

Esteve em nossa redacção o Sr. Antonio da Costa Pontes, socio gerente da casa commercial, á rua da Lapa n. 14, que gira sob a firma Coelho, Novaes & C., e que nos veiu esclarecer o caso da "pelle" falsa, de que hontem nos occupámos, referindo o que já ficou apurado na delegacia do 6º districto.

Disse-nos o Sr. Antonio da Costa Pontes que estava a fechar o seu negocio quando appareceu um "rapido", de nome Manoel Ferreira, que comprou uma garrafa de champagne e uma lata de biscoitos, dando em pagamento uma cedula de 500$, encommenda feita para a casa de pensão da rua da Gloria n. 60.

Como não tivesse troco para 500$, aconselhou elle ao "rapido" que fosse trocar a cedula e voltasse a buscar a mercadoria. O "rapido" então aventou a ida de um empregado com a garrafa de champagne e os biscoitos, em sua companhia, até trocar a cedula, o que por certo conseguiria na casa n. 69 dessa rua da Lapa.

Assim se fez. De má fé talvez, o "rapido", á porta dessa casa, entregou a cedula ao pequeno, para que a trocasse, o que foi feito.

Liquidado o pagamento, o "rapido" seguiu com o troco e as compras e o caixeiro voltou á casa de seus patrões com a importancia da mercadoria vendida.

A' firma Coelho, Novaes & C., nenhuma responsabilidade pesa nesse caso de "pelle" falsa, conforme ficou apurado na delegacia do 6º districto.

Soccorro desnecessario

Da policia do 6º districto foram reclamados da policia maritima os necessarios soccorros para uma embarcação virada em frente á praia do Flamengo, na altura do Hotel Central, pedido esse feito tambem por particulares, em successivas telephonemas.

O coronel Julio Bailly deu as ordens precisas, seguindo para o local uma lancha.

Mas já era desnecessario o soccorro, porque os naufragos se haviam salvado a nado, e a embarcação posta, depressa, a fluctuar.

Antes assim.

Atropelamento

O automovel n. 107, subindo a rua Haddock Lobo em vertiginosa carreira, ao chegar á esquina da rua Professor Gabizo, atropelou o menor Affonso, de 16 annos, residente á rua Professor Gabizo n. 16, produzindo-lhe ligeiras escoriações e fractura da perna direita.

O desastrado "chaûffeur" logrou evadir-se.

O menor foi medicado pela Assistencia Municipal e recolhido á sua residencia.

A policia do 15º districto abriu inquerito a respeito.

Seductor da propria filha

As autoridades do 8º districto estão processando Antonio Pereira da Silva, de nacionalidade portugueza e residente á rua dos Andradas n. 162, accusado de haver seduzido e brutalizado sua propria filha, de 16 annos apenas.

Essa menor, que ha poucos mezes chegara de Portugal, foi ter á residencia de seu pai, em um commodo á rua Barão de S. Felix n. 184, onde ficou residindo.

Como houvesse protestos da vizinhança, o pai desnaturado transferiu a sua residencia para a rua dos Andradas, onde acaba de ser preso, em consequencia de uma denuncia.

A victima foi submettida a exame de corpo de delicto.

Dividida em dois pedaços

A' hora da passagem do trem rapido paulista (RP 2) pela estação de Encantado, com destino a Central, hontem, á noite, uma rapariga de côr parda, atravessando inadvirtidamente a linha, foi colhida pelo comboio e dividida em dois pedaços.

Sua morte foi instantanea.

A policia do 20º districto fez remover o cadaver da desconhecida para o necroterio, tendo arrecadado uma pequena bolsa, onde havia apenas tres orações... que nem serviram para a preservar do lamentavel desastre.

A inditosa rapariga aparentava uns 32 annos, vestia saia preta e blusa branca e calçava sapatos e meias pretas.

Sua identidade não foi ainda estabelecida.

650$ de papel de seda

A's autoridades do 4º districto policial foi levada denuncia hontem, contra Raphael Galvão, incumbido por seus patrões Manoel O. de Carvalho & C., estabelecidos á rua Buenos Aires, de levar a seus freguezes J. Teixeira de Carvalho & C., á travessa de S. Francisco de Paula, 50 resmas de papel de seda, na importancia de 650$000.

Feita a entrega do papel, a firma J. Teixeira de Carvalho & C., mais conhecida pela indicação de Casa Cruz, Raphael Galvão recebeu os 650$ da nota relativa ao papel e... palmeou o dinheiro, esquecendo-se de dar conta aos seus patrões, á presença dos quaes não mais voltou.

Dada queixa á policia foi Raphael preso, confessando o delicto.

Por causa de uns gravetos

As tres familias que habitam, por favor, uma velha cocheira abandonada, no centro de uma vasta chacara inculta, á rua Jardim Botanico n. 300, andavam de alcatéa a ver quaes os menores que costumavam penetrar nessa chacara para furtar lenha.

E os membros das tres familias revesavam-se numa pertinaz vigilancia.

Hontem, á tarde, estava de guarda, ali na velha chacara, armado com uma espingarda carregada de bagos de chumbo, o individuo de nome José Duarte de Almeida. Quando mais attento fazia elle a vigilancia, eis que penetra na chacara, despreoccupadamente o menor Belmiro Bastos, de 16 annos, filho do operario Francisco Bastos, entretendo-se em apanhar uns gravetos, que serviriam para alimentar o pequeno fogão da casa do operario.

José Duarte, reparando no menor, ergueu a espingarda, fez pontaria e deu o gatilho.

Um grito apenas e o menor estava com o rosto crivado dos bagos de chumbo.

Praticado o crime, o perverso atirador fugiu, embrenhando-se na matta.

A policia do 21º districto fez medicar o menor pela Assistencia e removel-o para a casa paterna, á rua Jardim Botanico 346, casa XXVIII.

José Duarte de Almeida está sendo procurado com insistencia.

Echos da influenza

Foram sepultados hontem, nos cemiterios abaixo, os seguintes cadaveres:

Cemiterio	Cadaveres
S. Francisco Xavier	55
S. João Baptista	15
Carmo	1
Santa Cruz	3
Inhaúma	26
Total	100

Faltam apenas os enterramentos effectuados nos cemiterios de Murundú, de Campo Grande, Irajá e Jacarépaguá.

NO PARA'

Graças á inercia do governo do Pará, a epidemia campeia terrivelmente, em Belem.

"*Belem*, 12 — Augmenta desoladoramente o estado de miseria das classes populares, agora aggravado com a invasão da influenza.

A mortandade verificada tem por causa, em maioria, a fome. O governo cruza os braços diante da calamidade publica. O Congresso encerrou seus trabalhos sem votar medidas de soccorro.

As providencias do governo limitaram-se á creação de postos, para onde os enfermos não podem se transportar.

A ganancia dos açambarcadores torna impossivel a acquisição de generos alimenticios. As pharmacias encarregadas pelo governo de fornecer drogas aos postos, dão preferencia ás receitas pagas no balcão.

O governo nenhuma providencia tomou para reprimir o açambarcamento. Desilludido da acção official, o povo recorre á caridade publica, cuja acção suaviza estes transes dolorosos.

A imprensa, mesmo a apaixonada pelo governo, não esconde mais o alarme causado pela inercia dos poderes publicos.

O jornal *Estado do Pará* publica hoje tristes narrativas sob o titulo "Um bairro malsinado — Doença e miseria — Mortos a fome e abandonados".

O bairro conhecido por "Villa Guarany", habitado por cerca de 2.000 pessoas, acha-se em completo abandono.

Os medicos recusam-se a fazer visitas domiciliares. No bairro Canudos, a commissão de damas de caridade encontrou, num lar, fechado, o marido e esposa mortos e a filhinha de mezes sugando o seio do cadaver da mãi.

Reina grande clamor. Até hoje, governador nenhuma visita pessoal fez aos bairros, onde a miseria campeia. Recolhido á casa, o governador furta-se mesmo a ir ao palacio.

O povo commenta, fazendo parallelo com o procedimento do presidente da Republica ahi. Emquanto isso occorre, o orçamento da despeza é sobrecarregado com verba para augmento da brigada policial e das classes inactivas, ao passo que no orçamento da receita figuram verbas fantasticas — *Correspondente.*"

EM ITAOCARA

Em Itaocára (Estado do Rio) grassou com intensidade a epidemia, causando grande numero de victimas, mas, felizmente, já tem declinado, graças á iniciativa do povo da localidade, que num gesto de humanidade abriu um hospital, afim de soccorrer a pobreza, salientando-se os serviços do estimado clinico Dr. Portella Santos, o qual foi incansavel, durante todo o tempo em que violentamente a epidemia atacou a população.

Directoria dos Correios

Foram nomeados: D. Stella Corroti, para o cargo de ajudante da agencia da rua S. João Baptista, nesta capital; D. Leonor Solero, para o cargo de ajudante da agencia de Santa Barbara, no Estado de Minas Geraes; D. Josina Maciel, para o cargo de ajudante da agencia de Todos os Santos; José Gonçalves de Sá, para o cargo de servente de agencia de 2ª classe, e D. Zulmira Dias Pereira, para exercer o cargo, interinamente, de ajudante da agencia do Realengo, todos nesta capital.

Abastecimento d'agua a Nilopolis

Com grande regosijo popular foram inaugurados, em Nilopolis, Estado do Rio, os primeiros chafarizes, que vão levar o precioso liquido a essa localidade.

Ao jorrar a agua, foram queimadas muitas girandolas de foguetes, e erguidos calorosos vivas aos Srs. coronel Julio de Abreu e Dr. Nilo Peçanha.

Usou da palavra o Dr. Heraclyto de Queiroz, representante da imprensa local, que, em nome do povo, salientou o grande beneficio, que á localidade acabava de prestar o Sr. coronel Julio de Abreu.

Falaram outros oradores e o Sr. Julio de Abreu que, agradecendo as homenagens recebidas, bebeu o primeiro copo d'agua, em Nilopolis, á saude do Dr. Nilo Peçanha.

O Bloco do Progresso distribuiu á pobreza mil pães, quinhentas cedulas de 1$ e á infancia grande quantidade de bonbons.

A proposito deste melhoramento recebêmos o seguinte telegramma:

"Inaugurando hontem o abastecimento d'agua, o povo de Nipolis, em jubilo delirante, aclama a imprensa benevola que tanto auxiliou o logar. Os promotores do melhoramento festejando o acto distribuiram bolo aos pobres.

Viva o Brasil e a imprensa brasileira. Salve paz e humanidade. Saudamos á distincta redacção agradecidos pelo auxilio sempre dado com desinteresse.

Pelo Bloco Progresso de Nilopolis — Julio de Abreu, presidente; Augusto de Balsemão, secretario.

"O Malho".

O numero do popular semanario está um primor de organização, com suas paginas desenhadas, onde brilha o conhecido Helios em uma capa magistral, e Raul com uma assombrosa *charge*, que é o espelho fiel da nossa situação presidencial.

Uma vasta reportagem photographica dos successos da semana apparece nas paginas do texto que é trabalhado a primor, com excellentes secções de prosa e verso.

A pagina de Raul é positivamente um primor, assim como se recommenda a doble pagina em que se vêm os retratos dos Drs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira.

Um numero bellissimo, em resumo.

"Revista da Semana"

O numero de hoje da "Revista da Semana" é mais um padrão de gloria para o elegante e inexcedivel magazine.

A "Revista" prima pela excellencia do texto e pelo cuidado na selecção da reportagem photographica, que abrange os factos culminantes da semana.

Sobre a victoria alliada, tem o numero de amanhã paginas realmente lindas, com ampla documentação photographica e texto brilhantissimo.

Primeira grande feira annual

Foi hontem um dia concorridissimo na primeira grande feira annual. Desde as primeiras horas da manhã, o recinto da feira começou a encher-se de visitantes e, á noite, o numero de familias que ali se achavam era bem avultado.

Os pavilhões dos diversos Estados que concorreram e os de alguns estabelecimentos industriaes e commerciaes estavam ornamentados e illuminados com gosto, o que dava ao local um aspecto festivo.

O Dr. Souza e Silva deliberou consagrar um dos dias da proxima semana ás crianças, que terão ingresso gratuitamente no recinto da feira.

Secção Portugueza

DIRECÇÃO DE
Alexandre de Albuquerque

PROTESTO

Protestamos contra o facto de ter sido escolhido para orador, na festa portugueza, que hoje se realiza no Palace Theatre, o Dr. Raphael Pinheiro, que ainda ha pouco, num incidente portuguez, tomou uma attitude aggressiva e offensiva de toda a colonia, o que então foi muito commentado e não está ainda esquecido.

Os promotores da festa bem podiam ter escolhido um outro orador brasileiro que fosse amigo sincero de Portugal. E' essa sinceridade que falta ao Sr. Raphael Pinheiro, que, assim como logo dirá vãs e ôcas palavras de elogio aos nossos soldados, não se enfeitará muito para insultar qualquer portuguez, ainda o mais representativo, se isso lhe der na gana, como fez ha pouco.

Pelo telegrapho

Na recepção que o Dr. Gastão da Cunha deu hontem na embaixada brasileira, em Lisboa, como manifestação de regosijo pela assignatura do armisticio, o Dr. Sidonio Paes, presidente da Republica, enviou ao embaixador do Brasil os seus cumprimentos, por intermedio de um seu representante.

— Consta aos jornaes de Lisboa que o secretario de Estado do commercio promulgará uma lei que autoriza a creação de portos francos em todo o paiz e consigna as medidas necessarias ao seu desenvolvimento.

— Consta que o delegado do governo portuguez na conferencia da paz é um official general da armada.

D. Manoel II.

Em virtude de ter passado hontem o dia do anniversario natalicio de D. Manoel II, a Liga Monarchica dirigiu para a Inglaterra um telegramma em francez, e cuja traducção damos em seguda:

"A Liga Monarchica, em seu nome e dos portuguezes monarchicos do Brasil, felicita e, respeitosamente, beija as mãos de vossa magestade, e na vossa augusta pessoa congratula-se com a gloriosa victoria dos alliados — José Dantas, vice-presidente."

ECHOS DA COLONIA

Anniversarios.

VISCONDE DE MORAES

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. visconde de Moraes, notavel vulto da nossa colonia que, pelas suas qualidades e dotes de coração, tem se imposto á admiração e respeito dos seus compatriotas.

Grande é o numero de beneficios que tem distribuido, não só aqui como na sua terra natal, onde perpetuou o seu nome em varias obras de beneficencia.

—Fazem annos hoje:

A menina Nair, filha do Sr. Amancio G. Cardoso.

—A senhorita Lucy Guedes, filha do Sr. Pompilio Affonso Guedes, do commercio.

— A Sra. D. Anna Nogueira, esposa do Sr. Pedro Nogueira.

— O menino João, filho do Sr. Joaquim Barbosa.

—O Sr. Ernesto Canella, empregado no commercio.

—O Sr. Antonio José Correia.

— O Sr. Carlos Vicente da Cruz, proprietario.

Nascimentos.

O lar do Sr. João Baptista Saldanha e de sua esposa D. Guiomar Saldanha, acha-se em festa, por motivo do nascimento de uma interessante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Maria.

Baptizados.

Na matriz do Sacramento, foi hontem baptizada, ás 10 horas, a menina Celeste, filha do Sr. José Paulo Diniz, e de D. Francisca Maria Diniz. Foram padrinhos o Sr. Luiz da Rocha Bernardino, e D. Josephina de Oliveira Brandão.

Enfermos.

Acha-se ha dias enfermo o Sr. Miguel Fernandes Maia, negociante nesta praça.

Festa de caridade.

Realiza-se hoje, á noite, nos vastos salões do Orpheon C. Juventude Portugueza, cedidos pela sua directoria, o festival de caridade, em favor de D. Carolina Euzebio de Souza Costa e filhos, viuva do pintor portuguez Manoel da Costa.

Enterros.

Realizou-se hontem o enterramento do Sr. Joaquim Augusto Pimenta, negociante nesta praça.

O feretro saiu ás 10 horas, da rua Dr. Ezequiel n. 28, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Fallecimentos.

Victimado pela epidemia reinante falleceu ante-hontem, em Santos, Joaquim Alves da Rocha, 32 annos, viuvo.

— Falleceu hoje, ás 6 horas, na Beneficencia Portugueza, o Sr. Diamantino Marques Fernandes, de 48 annos de idade, solteiro, natural da freguezia de Lagares, districto de Coimbra.

VIDA ASSOCIATIVA

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I.

Sob a presidencia do Sr. Jeronymo Monteiro, secretariado pelos Srs. Homero Lopes Fogaça e José Pereira Leite, reuniu-se, no dia 12 do corrente, o conselho director dessa sociedade.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem debate.

O expediente constou de varios requerimentos, pedindo beneficencia; foi á commissão hospitaleira; o requerimento do socio Cypriano Alves Martins, teve o seguinte despacho: "Junte o recibo de quitação para ser attendido". Foi lido um requerimento de José Maria Ferreira, communicando a sua alta da Beneficencia Portugueza; outro de José de Castro Junior, solicitando o titulo de benemerito, de accordo com a informação vai á secretaria para os devidos fins; Maria Rosa Moreira, Maria Candida Ribeiro, Florinda Teixeira da Rocha, Avelino de Souza Ribeiro e Adriano da Rocha, pedindo o funeral, fôram á thesouraria; e a petição de Benjamin Manoel Rocha, foi indeferida.

Na ordem do dia foram lidas e approvadas tres propostas para novos associados.

No bem social, o Sr. Manoel Antonio da Silva Lisboa, diz que, apesar da nossa congregação não pertencer a fins politicos, propõe que seja lançado em acta um voto de congratulação e regosijo pela terminação da guerra, e que se hasteasse o pavilhão social, sendo em seguida encerrada a sessão com uma salva de palmas.

Orpheon C. Juventude Portugueza.

Na proxima segunda-feira terá logar a abertura das aulas de musica e dansa, mantidas por essa prestimosa sociedade.

Beneficencia Portugueza.

O movimento do hospital da Beneficencia Portugueza foi, no dia 14 do corrente, o seguinte: entraram 5 doentes, sairam 5, falleceu 1, ficaram 241 em tratamento. Consultas, 39 externas.

O movimento revolucionario

(Do nosso correspondente)

LISBOA, 18 de outubro.

(Continuação)

Em Coimbra

COIMBRA, 12 — A's 5 horas da manhã, iniciou-se nesta cidade um movimento revolucionario que começou da seguinte fórma:

Aquella hora ouviu-se na avenida Navarro a explosão de uma bomba, seguindo-se um assalto ao quartel-general, por forças do 2º grupo de subsistencias e equipagens, ao mesmo tempo que no quartel do regimento de infanteria 35 eram presos alguns officiaes, e o regimento sob o commando dos sargentos, tomava conta da artilheria ali aquartelada, e, ao passo que era içada a bandeira nacional, as tropas davam uma descarga para o ar em signal de regosijo. O mesmo se fazia, nesta occasião, no quartel do 2º grupo de equipagens, e os soldados de artilheria adheriram todos ao movimento.

Tendo tomado conta do commando da divisão o coronel Mourão, commandante de infanteria 35, depois de preso o general Jayme de Castro e mais 20 officiaes, começaram as forças revolucionarias a occupar os edificios do correio, Camara Municipal e as esquadras de policia, sendo içada em todos elles a bandeira nacional, desarmada e presa a policia.

Entretanto, o major Barros, commandante de artilheria, dirigia-se a Santa Clara, com o proposito de suffocar os revoltosos, mas, quando ali chegou foram-lhe disparados tres tiros, attingindo-o apenas um e sendo conduzido ao hospital da Universidade, onde se encontra em tratamento, não sendo grave o seu estado.

Os officiaes que se iam apresentar aos quarteis eram desarmados e presos, á excepção, parece, dos do regimento de infanteria 23, que se reuniram em conselho, não se sabendo quaes as resoluções que tomaram.

O que é facto é que não se mostraram hostis, e foi içada a bandeira nacional na frontaria do quartel. Pouco depois, uma força de cavallaria, do commando de um tenente, marchou para Santa Clara, sendo recebida por fuzilaria do regimento de infanteria 35, debandando em desordem e recolhendo ao seu quartel.

Parece que, tendo depois recebido ordem do quartel-general para se render, se recusou, conservando-se fiel, por muito tempo, dentro do quartel, armada e equipada.

A's 2 horas da tarde, a cavallaria saiu do quartel disposta a combater, sendo recebida por forças do 2º grupo, começando, então, um verdadeiro combate, entrincheirando-se a cavallaria, proximo do seu quartel, nas arvores do Jardim Botanico e nos Arcos, as forças que a combatiam no arco do Castello, cerca do hospital, quinta de Santa Cruz, etc., ao passo que as forças postadas junto do quartel-general tambem atacavam os soldados de cavallaria, que combatiam a pé.

A's 4 horas da tarde, não se querendo render, começou a artilheria de Santa Clara a dar fogo contra o quartel de cavallaria, installado nas dependencias da Penitenciaria, e contra o quartel de infanteria 23, por este regimento não merecer absoluta confiança aos revoltosos.

A artilheria disparou 45 tiros, acertando muitos no alvo e quasi todos muito proximo, causando bastantes estragos na Penitenciaria e no quartel do 23, e em algumas casas do Penedo da Saudade, e ferindo muitos soldados.

Como alguns officiaes do 23 se apresentassem no quartel-general, levando, ao que se diz, bandeiras brancas, foi dada ordem para cessar fogo.

Durante a noite houve tiroteio isolado em varios pontos da cidade. A Cruz Vermelha desempenhou um arrojado serviço, conduzindo em macas e em automovel os feridos ao hospital da Universidade.

Os acontecimentos do dia 13

NOTAS OFFICIAES

Publicadas nos jornaes de segunda-feira:

"A tranquillidade é absoluta em todo o paiz, com excepção do movimento já conhecido, que se produziu em Coimbra, para onde já foram, de varios pontos, enviadas tropas que dentro em poucas horas devem subjugar a insurreição.

São avisados, por este meio, todos os officiaes que se encontram actualmente em Lisboa, e que não pertençam a quaesquer unidades ou estabelecimentos militares da capital, de que se devem apresentar immediatamente na repartição de gabinete da secretaria da guerra."

"Os revoltosos abandonaram o quartel-general de Coimbra, reassumindo o commando da divisão, o general Jayme de Castro."

"Em 12 ás 23 horas — O movimento que se tinha produzido em Coimbra está completamente suffocado. A maior parte dos officiaes e soldados do regimento de infanteria 35, incluindo o commandante das tropas revoltosas, coronel Mourão, fugiram; os restantes foram presos. O grupo de administração militar, aquartelado naquella cidade, foi feito prisioneiro.

O commandante da divisão, general Jayme de Castro, tem sob suas ordens o regimento de infanteria 23, o 5º grupo de metralhadoras, uma bateria de artilheria 2 e um esquadrão de cavallaria.

O socego é completo em toda a cidade.

Todas as tropas que têm sido mandadas marchar contra os revoltosos, têm seguido com grande enthusiasmo, havendo tantos offerecimentos de officiaes e soldados que em varias unidades tiveram de ser muitos recusados."

Os assaltos ao "Mundo" e á "Republica"

Cerca das 20 e 50, foi assaltado por um grupo de populares, o jornal "O Mundo", soltando diversos gritos.

Os assaltantes entraram na séde daquelle jornal, partiram o mobiliario, que lançaram pela janela e empastelaram o typo.

Os mesmos individuos foram tambem á séde do jornal "Republica", que fica proximo, no largo da Trindade, mas não praticaram desacatos. Voltando, porém, ali, destruiram parte do mobiliario e obrigaram o pessoal da redacção e typographia a sair.

Por estes factos, os dois jornaes não se publicaram hontem, parecendo que "O Mundo", em vista dos prejuizos que soffreu, demorará uns dias em publicar-se.

O aspecto da cidade foi já outro, tendo desaparecido o nervosismo das primeiras horas.

Notava-se ainda uma certa anciedade em conhecer o resultado do movimento, mas a tranquillidade voltára aos espiritos.

Muitas pessoas que têm familias em Coimbra andavam na ancia de saber o que naquella cidade se passára.

Em frente ao governo civil estacionaram, durante o dia, muitas pessoas, interessadas em saber informações dos presos politicos.

A policia continuou a effectuar bastantes prisões, não nos sendo possivel obter um relação detalhada dos nomes.

O Dr. Sidonio Paes, acompanhado pelo capitão Cameira, andou durante o dia, em automovel pela cidade, seguindo ás 15 horas para o Palacio de Belem, depois de estar no quartel das tropas da guarnição, em Campolide.

Pelas 15 horas, uma força de policia armada e levando cornetas á frente, conduziu 30 presos politicos para a torre de S. Julião da Barra, que embarcaram na estação do Caes do Sodré.

Os restantes presos foram distribuidos por varias esquadras, até serem enviados para os fortes.

O governo mobilizou todos os automoveis, não consentindo as autoridades que nenhum desses vehiculos saia de Lisboa, sem ordem superior.

O Sr. Machado Santos esteve de tarde no governo civil, acompanhado de muitos dos seus amigos, sendo-lhe feita uma ruidosa manifestação de sympathia.

A's 16 horas chegaram ao governo civil o commandante da divisão e o secretario de Estado da marinha.

No largo de S. Carlos estiveram 10 automoveis ás ordem da policia.

A' noite, chegaram á Lisboa um aspirante, varios soldados e alguns civis, presos em Penafiel.

Por determinação superior, e até nova ordem, não é permittido aos carros electricos deter-se nas paragens junto ao edificio dos Correios e Telegraphos, na rua do Arsenal, no Terreiro do Paço e no 1º quarteirão da rua do Ouro, junto á secretaria de Estado do Interior.

Alguns guardas da policia preventiva foram hontem ao hospital de Santa Martha prender o Sr. Antonio Maria da Silva, que ali se encontrava em tratamento.

Os Drs. Francisco Gentil e Bello de Moraes tentaram oppor-se á conducção do preso para o governo civil, por o seu estado de saude inspirar serios cuidados, cedendo, todavia, em face da intimativa dos agentes, não assumindo a responsabilidade do que possa acontecer ao enfermo.

Foi conduzido para a enfermaria da policia, no governo civil, onde ficou com sentinela á vista.

Os presos politicos, até á meia noite, eram em numero superior a 160.

Por motivo da suspensão de garantias, não se realizou hontem a inauguração do Centro Egas Moniz, assim como outras reuniões marcadas.

Em supplemento da 1ª série do "Diario do Governo", de ante-hontem, foram publicados os decretos suspendendo as garantias e determinando que os presos politicos, sujeitos ao serviço militar, não deixem de ser considerados nas escalas de mobilização para serviço de campanha, decretos que já publicámos.

Telegrammas dos commandantes de regimentos

Na presidencia da Republica foram recebidos telegrammas dos commandantes militares de Pinhel, Caldas da Rainha, Barcellos, Elvas, Nelas, Guimarães, Povoa de Varzim, Penamacor, Covilhã, Castello Branco, Vianna do Castello, Valença, Portoalegre, Faro e Porto, dizendo reinar completo socego nas areas dos seus commandos.

As tropas portuguezas desfilam diante da estatua de Lille.

Os jornaes de Lisboa, de 23 de outubro, publicam o seguinte telegramma:

PARIS, 20 — Desfila immensa multidão diante da estatua de Lille, tendo uma companhia de soldados portuguezes, com a musica á frente, vindo saudar tambem a estatua esta manhã. Depois de discursar um official a companhia desfilou por diante della.

Officiaes e marinheiros francezes condecorados pelo governo portuguez.

Tendo alguns officiaes e praças da marinha de guerra franceza, em serviço no Centro de Aviação de Aveiro, prestado relevantes serviços a Portugal na montagem do mesmo centro, em ataques a submarinos inimigos e na vigilancia da nossa costa maritima, foram agraciados com 3ª a classe da Ordem da Torre Espada, o 1º tenente Maurice Larrouy, com a 4ª classe, o guarda-marinha de 1. classe François Maurice Joseph Seydier de Tiesefim, com a 4ª classe da Cruz de Guerra, o guarda-marinha de 3ª classe Jean Olivier Mane Lucas, marinheiros de 3ª classe, pilotos aviadores Jean Charles Marie Trivier e Ramond Emile Schwab, mecanico observador Clovis Hasland e observador Louis Aimé Jean Honsdier.

Já ha fartura de pão em Lisboa

Começaram a vigorar os novos typos de pão, sendo o de 1ª qualidade a 28 centavos o kilo e o de 2ª a 12.

O povo affluiu ás portas das padarias ás primeiras horas da manhã, vendendo-se immediatamente o pão de 1ª qualidade e só começando o povo, na maioria, a comprar o pão de 2ª, quando já não havia do outro.

O povo exteriorizou muito claramente o seu contentamento por esta medida, bem como pelo seu integral cumprimento, e ainda pela fartura que encontrou á venda.

ORPHEON-CLUB JUVENTUDE PORTUGUEZA

Convidam-se os Srs. orpheonistas a comparecerem aos ensaios que deverão ter inicio no dia 18 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

A CORRIDA DE AMANHÃ

A reunião de amanhã, no prado fluminense, tem como principaes attractivos o "Grande Premio Prado Fluminense", na distancia de 1.720 metros e 5:000$, em que se acham alistados os parelheiros Game Boy, Minorû, Canguleiro, Bomsuccesso, Quebec, Cruzeiro do Sul, Othelo e o "Classico Criadores", em 1.600 metros e tambem com o premio de 5:000$ ao primeiro collocado, que marcará o encontro dos animaes Jubileu, Guajá, Atheu, Rigoletto, Jubilo, Infallivel e Zarzuella.

Os pareos restantes estão tambem organizados a capricho, destacando-se no entanto, os denominados "Dr. José Calmon" e "Barão de Piracicaba".

No pareo irão medir forças os parelheiros Aymoré, Servio, Land Lady e Cindero, e o segundo porá em presença os "racers" Melik, Montenegro, Magestade e Big Boy.

Amanhã, como de costume, daremos os nossos prognosticos assim como os costumados informes.

CONCURSO DE "O PAIZ"

Lembramos aos Srs. concurrentes ao "certamen" de palpites instituido por esta folha, de que as respectivas listas de prognosticos, para o "meeting" de amanhã, no hippodromo de S. Francisco Xavier, deverão ser enviadas até ás 10 horas da manhã de hoje.

Os palpites que chegarem depois dessa hora não serão apurados, sem excepção de pessoa alguma.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis para a corrida de amanhã, no Jockey Club:

Pareo "Dr. Felippe Caldas":

Severo — C. Ferreira.
Aspasia — E. Rodriguez.
Violão — A. Fernandez.
Cravina — D. Suarez.
Jubilo — F. Barroso.
Zarzuela — J. Assis.

Pareo "Barão da Vista Alegre":

Grand Duke — A. Fernandez.
Pooh Pooh! — D. Suarez.
Jagunço — C. Ferreira.
Corcyra — E. Rodriguez.
Juancito — Duvidoso correr.
Begonia — R. Cruz.
General Paû — X.
Controller — X.

Pareo "Dr. Paula Machado":

Gatuno — D. Suarez.
Xará — Duvidoso corre.
Gladiola — A. Fernadnez.
Alpha — R. Cruz.
Farrapo — E. Rodriguez.

Pareo "Classico Criadores":

Jubileu — F. Barroso.
Guajá — A. Fernandez.
Atheu — A. Vaz.
Rigoletto — X.
Jubilo — Duvidoso correr.
Infallivel — R. Cruz.
Zarzuela — X.
Os demais não correrão.

Pareo "G. P. Prado Fluminense":

Game Boy — F. Barroso.
Minorû — D. Suarez.
Canguleiro — A. Fernandez.
Bomsuccesso — X.
Walsh — E. Rodriguez.
Quebec — J. Augusto.
C. do Sul — C. Ferreira.
Othelo — Duvidoso correr.
Os demais não correrão.

Pareo "Dr. José Calmon":

Aymoré — E. Rodriguez.
Servio — D. Suarez.
Land Lady — X.
Cinders — J. Escobar.

Pareo "Barão de Piracicaba":

Melik — E. Rodriguez.
Montenegro — F. Barroso.
Magestade — A. Fernandes.
Big Boy — D. Suarez.

Pareo "Raphael de Barros":

Petit Bleu — J. Augusto.
Marne — Duvidoso correr.
Veloz — E. Rodriguez.
Battaglia — J. Lima.
Bolivar — R. Cruz.

MISSA POR ALMA DE SALUSTIANO ROSA

Na capela do Divino Espirito Santo, em Maracanã, será rezada hoje, missa em suffragio do mallogrado jockey Salustiano Rosa.

O acto religioso será celebrado ás 9 horas.

O "ENTRAINEUR" "JOÃO CHICO" DE VOLTA DO PARANA'

São esperados na proxima semana o "entraineur" João Francisco de Azevedo e o jockey Waldemar de Oliveira.

Deve vir tambem o cavallo Invasor do Paraná, que ali fôra disputar a "Taça de productos", sendo derrotado pelo valoroso Patrono.

UM CONSTA...

Constava hontem, pela manhã, de que não tomaria parte no "meeting" de amanhã, no hippodromo de São Francisco Xavier, o cavallo Bolivar, de propriedade do Sr. A. C. C. Monteiro.

Nada sabemos de positivo.

AYMORE' ANDA BEM

Acha-se em optimo estado de "entrainement" o cavallo Aymoré, de propriedade dos Srs. Dr. Geraldo Rocha e capitão Carlos Eiras.

UMA BOA ACQUISIÇÃO

Pelo proprietario do cavallo Farrapo, foi adquirido hontem, pela quantia de 10:000$, ao adiantado criador Sr. Armando Alencar, filho do illustre almirante Alexandrino de Alencar, o potro Sapé, de dois annos, zaino, Rio Grande do Sul, por Brazão e Alvorada.

Esse animal, que é uma verdadeira pintura, foi entregue ao "entraineur" Sr. Paulo Rosa.

REGRESSO DE UM TURFMAN CARIOCA

E' esperado hoje de S. Paulo, onde fôra a negocios, o Dr. R. F. Lahmeyer, conhecido e estimado turfman carioca, proprietario de Platina, Rigoletto e outros.

LUTO

O conhecido "turfman" Sr. Dantas Manes, passou pelo rude golpe de perder ha dias a sua virtuosa esposa D. Esther Goulart Manes.

A missa de 7º dia, será celebrada na proxima segunda-feira, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

O "FRANCEZ" DE VOLTA DA BAHIA

Vindo do interior do Estado da Bahia, acha-se entre nós, desde ante-hontem, o nosso confrade Eugenio Curazen.

O popular "Francez" voltou mais gordo, e ignorante por completo, dos estragos que fez, por aqui, a "hespanhola".

Que felizardo!...

OS LEILÕES DE "YEARLINGS" NA EUROPA

Os grandes leilões de setembro em Newmarket, obtiveram neste anno um exito verdadeiramente imprevisto, só comparavel ao dos melhores annos anteriores ao da guerra.

Até na Austria, segundo noticia o "Sportman", as vendas publicas de potros alcançaram resultados surprehendentes; vinte e nove "yearlings", do haras de Napajel, produziram 973.000 corôas, dois potros filhos de Wombwell (Ising Glass e Miss Butterawick) foram vendidos, respectivamente, por 71.000 e 70.000 corôas.

E' esta a prova mais concludente do alto apreço em que é tido por toda a parte o cavallo de puro sangue.

Dando a relação dos lotes vendidos em Newmarket, diz o "Horse and Hound" que o total das vendas neste anno só foi excedido em 1912 e 1913. Na ultima venda entraram em leilão 280 "yearlings", que produziram 146.965 libras, o que dá uma média de 524 libras por animal.

Os animaes que obtiveram um preço acima de £ 3.000-0-0 foram os seguintes:

	Libras
Potranca alazã, por Orby e Mésange	6.000-0-0
Potro tordilho, por The Tettrarch e Miss Cobalt	4.200-0-0
Potranca tordilha, pelo mesmo, e potranca castanha, por Lemond e Sisterlike	3.700-0-0
Potranca alazã, filha de Roi Herode e Sacred Ibis	3.500-0-0
Potro zaino, filho de Royal e Countess Lia..	3300-0-0
Potro castanho, por Bayardo e Kilising ...	3.100-0-0
Potro castanho, por The Petrarch e Goodand Gay	3.000-0-0

Os garanhões, cujos productos obtiveram a melhor média foram os seguintes em:

Total — Guineos
Productos vendidos
Média — Guineos

Garanhões:

Garanhões			
The Tettrarch .	5	17.600	2.933
Orby.	4	11.000	2.775
Spanish Prince..	1	2.000	2.000
Battle Axe	1	1.700	1.700
Swynford.	3	4.800	1.603
Corcyra	2	2.800	1.425
Sundridge	1	1.500	1.500
Bayardo	4	5.820	1.350
Lemberg	2	2.650	1.275
Polymelus	4	5.030	1.257
Farman	2	2.400	2.200
Black Jester	1	1.100	1.100
Sunstar.	4	4.350	1.087
Roi Herode	3	3.630	1.085
Prince Palatine .	6	5.600	946

FOOT-BALL

O C. R. FLAMENGO COMPLETOU HONTEM O SEU 18º ANNIVERSARIO

Mais um anniversario completou hontem o querido e veterano Club de Regatas do Flamengo, valoroso campeão do Rio de Janeiro, no mar e em terra.

Por este motivo a gloriosa data de hontem foi tambem de festas para o sport carioca, que viu passar mais uma vez, o dia da fundação de um dos seus mais fórtes centros de desportos.

Devido á epidemia e ao fallecimento do seu inesquecivel consocio e companheiro Thiers da Silva, a directoria do C. R. Flamengo, não festejou a gloriosa data.

Ao sympathico club rubro-negro as nossas felicitações.

O SPORT E A GUERRA

Terminada a guerra que, durante quatro annos abalou o mundo inteiro, em virtude da ambição de um despota, que, ao envez de elevar seu povo ao mais alto grão de adiantamento, irradiando seu progresso e cumprindo o tratado de paz, por elle mesmo firmado, na conferencia da paz, o condemnou ao retrocesso, vemos que o sport, especialmente o foot-ball, teve nos momentos mais agudos dessa carnificina, a sua posição bastante saliente.

ssim é que, terminado um combate, os soldados componentes das forças alliadas, improvisavam teams de foot-ball e disputavam partidas interessantissimas.

A' voz de sentido, voltavam ás suas trincheiras e, ahi, com o mesmo ardor e patriotismo com que defendiam as cores dos teams a que pertenciam, batiam-se como verdadeiros leões invenciveis, anto a resistencia inimiga.

Jámais se deixavam abater. E, de linha em linha, palmo a palmo, iam conquistando gloriosamente, as posições inimigas, como se fosse uma linha de forwards que, em passes curtos e rasteiros se approximasse do goal adversario, vasando-o, amiudadas vezes.

Conta-se até que, os filhos da velha Albion, nos momentos mais encarniçados da lucta, cantarolavam o "Alle goack" e outros canticos proprios dos foot-ballers, avançando, com uma intrepidez nunca vista, contra o fogo incessante dos adversarios.

Está, portanto, evidenciado, que um dos factores principaes desta nefasta carnificina foi, incontestavelmente, o foot-ball, ou melhor, o sport em geral.

Oxalá que os dirigentes dos nossos destinos, com os exemplos que ora nos apparecem, olhem com mais carinho e patriotismo para o desenvolvimento dos sports, o que não é mais do que o desenvolvimento physico e moral da nossa mocidade.

E tal desenvolvimento contribue tambem para a educação moral, porque, o sport praticado com ordem e disciplina, eleva o caracter humano.

Apraz-nos, por conseguinte, cantar um hymno de gloria a esses denodados batalhadores pela honra da humanidade. Que uma nova éra de paz e de alegria penda sobre as nossas cabeças e que jámais esqueçamos os que tombaram para sempre nos campos da lucta em defesa de uma causa santa e nobre.

Que uma nova éra de paz e de progresso se reflicta sobre nós, como libello esmagador contra a ambição de dominio, degradante e nefasta que occasionou esta guerra horrivel.

Salve... mil vezes salve, a vós, denodados soldados alliados, que sois os salvadores dos principios santos da democracia universal.

O FESTIVAL DA INAUGURAÇÃO DO CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO.

Será finalmente no proximo domingo, 24 do corrente, realizada a grande festa desportiva, que o sympathico e valoroso Sport Club do Rio de Janeiro organizou para solemnizar a inauguração official de sua magnifica praça de desportos, situda á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho.

O programma está organizado a capricho, agradando ás pessoas mais exigentes; a festa, que promette alcançar grande exito, está sendo esperada com anciedade nas rodas sportivas.

A ASSEMBLÉA DO BOTAFOGO NÃO SE REALIZOU

Por falta de numero, deixou hontem, á tarde, de realizar-se a annunciada assembléa geral do Botafogo F. C., para a eleição de sua nova directoria.

Achando-se presentes sómente sessenta associados, de accordo com os estatutos foi, pelo presidente, convocada para o dia 24 do corrente, nova assembléa.

UM CLUB QUE ABANDONA A ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE DESPORTOS TERRESTRES.

Da secretaria do Canto do Rio Foot-Ball Club, da vizinha cidade, recebêmos a seguinte communicação:

"Venho, por meio desta, communicar-vos que em assembléa extraordinaria, realizada em 9 de outubro do corrente anno, ficou decidido, por unanimidade de votos, a nossa saida do seio da Associação Fluminense de Desportos Terrestres.

Sem mais, subcrevo-me attenciosamente, etc. — Mauricio de Andrade Bekem, 1º secretario."

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Resoluções da directoria

A directoria, em sua ultima reunião, resolveu:

a) Inserir em acta um voto de regosijo pela assignatura do armisticio com os imperios centraes;

b) Marcar para 1º de dezembro o reencetamento do campeonato e torneios de 1918 — Oswaldo Gomes, 1º secretario.

O CONSELHO DA 3ª DIVISÃO REUNE-SE HOJE

De ordem do presidente do conselho da 3ª divisão, convido os representantes deste conselho a se reunirem em sessão extraordinaria, hoje, ás 20 horas e 30 minutos, para tratar de assumptos urgehtes — V. Antonio Apollaro, 2º secretario.

O FLUMINENSE RECOMEÇA HOJE OS TRENOS INDIVIDUAES

A commissão de sports do Fluminense F. C. communica que o entrenamento das equipes representativas começará hoje pelos trenos individuaes, todas as manhãs.

Em virtude dessa medida, a commissão pede o comparecimento dos jogadores do 1º, 2º, 3º e 4º teams, todos os dias, ás 7 horas, para que sejam recomeçados os trenos, que, devido á epidemia, foram suspensos.

Os trenos de foot-ball serão marcados opportunamente.

A ASSEMBLÉA DE HOJE NO C. R. FLAMENGO

De accordo com o art. 44 dos estatutos, convoco os socios para uma assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 20 horas, na séde social, á rua Paysandú, afim de tratarem dos seguintes assumptos:

a) Leitura do relatorio e parecer do conselho fiscal e sua approvação;

b) Eleição da directoria e conselho fiscal;

c) Posse da nova directoria;

d) Interesses sociaes — Alberto B. Figueiredo, secretario.

OS TEAMS DO METROPOLITANO A. C.

Sabemos que os quadros do Metropolitano A. C., que disputarão as partidas restantes do torneio da 3ª divisão, são os seguintes:

Primeiro team: Peres — J. Silva e Tenorio — Walter, Laudelino e Trani — Procopio, Villaça, Costa, Elviro e Henrique.

Segundo team: Monte — Durval e Floriano — Alvaro, Danton e Moysés — Saul, José, Scapoli, Caldeira e Lobo.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO LISBOA-RIO

Realiza-se na proxima terça-feira, 19 do corrente, a reunião de directoria desse centro sportivo, ás 21 horas.

MISSA PELO FALLECIMENTO DOS ASSOCIADOS DO VILLA ISABEL F. C.

No proximo dia 21 do corrente, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, será celebrada a missa mandada rezar pela directoria do Villa Isabel F. C., pelo fallecimento dos seguintes associados, victimas da epidemia: Edmundo Saldanha Guillon, Aurelio Rocha, Victor Villas Boas e Leonel Bandeira de Oliveira.

O CAMPEONATO PAULISTA

O foot-ball e a associação

Com o sub-titulo acima, lemos no vespertino paulista "A Capital", de ante-hontem, o seguinte:

"Pessoa que nos merece inteira confiança informou-nos que a directoria da A. P. S. A. deve reunir-se até o dia 15 do corrente, afim de tomar uma medida definitiva com relação ao campeonato, que, por motivo da epidemia, foi temporariamente suspenso.

Como o mal vai aos poucos se extinguindo, achamos que os directores da associação devem se entender com a directoria do Serviço Sanitario, no sentido de ver se é possivel continuar com os jogos depois do dia 15, pois o Jockey Club já annuncia para o proximo dia 15 uma reunião no prado da Moóca. E' preciso que a associação communique aos clubs filiados, com a devida antecedencia, para que esses possam tambem prevenir aos seus jogadores, muitos dos quaes se acham ausentes da nossa capital."

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Será amanhã recomeçado, em Recife, o campeonato pernambucano, promovido pela Liga Pernambucana de Desportos Terrestres, suspenso, devido á epidemia que ainda assola o territorio nacional.

O match inicial será entre o Sport Club e o Torres, que devia ser effectuado em 6 de outubro findo.

As promoções a official superior

O projecto que organizei para promoção a official superior do Quadro Ordinario apura a capacidade intellectual por meio de provas rigorosas:

Póde-se todavia allegar: a) Que a exigencia do concurso para o accesso dos tres postos de official superior é demasiada; b) Que, para o accesso, é preciso attender a outros requisitos essenciaes; c) Que a realização das provas pratica e oral na capital federal afasta os candidatos dos seus corpos, por tempo mais ou menos prolongado e com prejuizo para o serviço. Vou responder, fazendo todas as concessões razoaveis.

Não ha inconveniente em que as exigencias do concurso sejam restringidas ao posto de major, desde que — para o accesso ao generalato se exija concurso, sendo os candidatos submettidos ás provas que estabeleci para os pretendentes a coronel. Na arma de engenharia, porém, para os candidatos aos postos de major, tenente-coronel ou coronel, a prova escripta consistirá em resolver um thema tactico sobre os serviços dessa arma na guerra e a prova pratica em dirigir a execução technica dos trabalhos correspondentes durante o tempo marcado pelo estado-maior do exercito; essas provas, bem como a oral, devendo ser prestadas quando no posto de capitão. A promoção, de major em diante, será então feita por escolha, submettida a regras que só permittam dar impulso aos officiaes de mais merito — computado pela resistencia physica, pelas qualidades moraes e pela instrucção profissional. Tendo o general Pedoya estudado essa questão com o preciso desenvolvimento, nada de melhor posso fazer que aproveitar as suas judiciosas indicações, já resumindo-as, já completando-as. E' o que passo a fazer.

Resistencia physica. — Em campanha, o official tem de supportar quasi as mesmas privações que os soldados e, se quizer desempenhar conscienciosamente a sua missão, terá de trabalhar mais do que elles. Mais penoso ainda é o papel dos generaes. Quando, após uma marcha, após uma acção, officiaes e soldados podem repousar das suas fadigas, os generaes têm de estudar o terreno circumvizinho, visitar os bivaques e acantonamentos, visitar as posições dos postos avançados e, após essas fadigas physicas, conservar resistencia sufficiente para o trabalho intellectual.

Qualidades moraes. — Não basta a um chefe alliar á resistencia physica a coragem, a energia, a vitalidade, o saber, a intelligencia; é preciso tambem possuir as qualidades moraes que inspiram a confiança aos subordinados e fazem que elle seja seguido, a todo momento e por toda parte, sem discussão e sem pensamento occulto; é preciso ainda que tenha o sentimento das responsabilidades que lhe incumbem e um temperamento que os revézes e mesmo os infortunios não possam abater. Não são chefes, na grande e bella accepção do termo, esses commandantes de tropa que se deixam vencer pelo desanimo ou desfallecimento.

Instrucção profissional. — E' grave erro pensar que basta a um chefe ter bravura, energia e boa vontade. A conducção de tropas é ao mesmo tempo uma arte e uma sciencia que cumpre aprender como todas as artes e todas as sciencias. Os conhecimentos militares não são innatos; adquirem-se pelo estudo. Os officiaes que aspiram aos altos postos devem fazer estudos de extensão vasta e que demandem muita intelligencia. E' preciso aprofundar as questões, discernir nos acontecimentos e actos as faltas commettidas, buscando o meio de evital-as; haurir, ainda no estudo das guerras, os ensinamentos que ellas ministram. Como todas as artes, a arte militar se aprende pela pratica, e é o habito da manobra, do manejo das tropas que proporciona essa pratica.

Vejamos, pois, como organizar as listas de promoção. Antes de tudo, devemos estabelecer em principio que a escolha não é feita para recompensar a antiguidades dos serviços, o zelo ,a dedicação, o modo de servir; não é feita para tomar em consideração os conhecimentos alheios ás questões militares, nem tampouco os serviços extranhos á profissão militar; não é feita para secundar os officiaes em seus interesses pessoaes. E' feita no interesse do exercito, com o fim de assegurar o recrutamento dos altos postos, provendo-os de officiaes de real valor. nenhum official póde, portanto, considerar o accesso por escolha como um direito e fazer-se juiz dos seus meritos. Semelhante direito cabe unicamente aos seus chefes hierarchicos; mas, para que seja recebido sem critica, sem recriminações, deve ter por base unica — a justiça. Disse o marechal Gouvion Saint-Cyr: "Quando o accesso não é regulado pela justiça, desapparece a emulação, e quando a emulação desapparece, irrompe o ciume e a descrença. O unico meio de manter no exercito o ardor que faz a sua força e a homogeneidade que faz a sua união, é que todos — officiaes, inferiores e soldados — tenham certeza de chegar até onde o seu merito os possa conduzir." Eis como se deve proceder:

O general commandante de divisão ou de brigada apresentará uma lista dos officiaes superiores e capitães commandantes que lhes são directamente subordinados, bem como dos officiaes superiores e capitães do seu estado-maior que, na sua opinião (justificada), merecem obter accesso de posto. O coronel ou tenente-coronel commandante de um regimento ou batalhão tambem apresentará uma lista dos officiaes superiores e capitães seus subordinados que, na sua opinião (justificada)), merecem obter accesso de posto. Uma commissão formada pelos generaes commandantes de brigadas, sob a presidencia do general commandante da divisão a que pertencerem aquellas unidades procederá á classificação dos candidatos apresentados, dando uma nota correspondente aos seus meritos que, juntamente com a classificação, será publicada em boletim da divisão. E como é preciso que o official, que se repute victima de injustiça ou esquecimento, possa dizer aos seus chefes — "Vêde quem eu sou, o que fiz; examinai si tambem não sou digno de accesso" — a commissão, estudando taes reclamações, resolverá se deve manter o numero dos classificados, com as notas que lhes foram attribuidas, ou se deve alterar o numero, ordem e notas primitivos, justificando as modificações em relatorio junto aos papeis de accesso. Os generaes conhecem sufficientemente os capitães e officiaes superiores sob suas ordens e convivem no meio delles; pódem, pois, chamal-os, observal-os detidamente, ouvir as suas reclamações, verificar se são ou não justas, comparar os serviços, formar — em uma palavra — opinião segura a respeito do valor do candidato.

O ministro é que ordinariamente não conhece os officiaes, não póde ter nenhuma idéa do seu estado physico, das suas qualidades moraes, da sua instrucção, do seu valor; não tem outros elementos senão as notas, e todos quantos, durante a sua carreira, compulsaram numerosas fés de officios, sabem qual é o valor das notas. Um chefe, de natureza pessimista, animado aliás das melhores intenções, acha sempre um "mas", para os melhores officiaes, outro — bonacheirão, dá elogios mais ou menos graciosos. Muitas vezes, as notas são insignificantes, incolores, não permittindo ao espirito o mais subtil distinguir entre o official de escól e o que apenas é bom official.

Cumpre, portanto, renunciar a processos cuja inanidade é universalmente reconhecida, cumpre renunciar a um modo de agir que não póde ser consciencioso, nem justo, no mesmo tempo que é antidisciplinar.

E' preciso ter certeza que as preferencias, em materia de accesso, são dadas aos officiaes de mais merito, cuja designação compete aos seus chefes hierarchicos immediatos. E', nos designados por esses chefes, e só entre elles, que se deve buscar os officiaes a promover aos postos superiores do exercito.

Para isso, as listas organizadas pelas commissões de generaes das differentes divisões serão enviadas ao chefe do estado-maior do exercito que, fundindo-as, organizará uma lista de apresentação ao ministro na qual o numero dos inscriptos seja o dobro do necessario, excepção feita dos candidatos ao generalato, cujo numero será o quadruplo do necessario. O ministro apresental-a-á ao presidente da Republica; que escolherá nessa lista, tendo a certeza de fazer recahir a sua escolha na flor dos capitães, tenentes-coroneis e coroneis.

Tratemos agora da ultima allegação. Não ha duvida que a vinda dos candidatos a esta capital, para fazerem as provas pratica e oral, acarreta o inconveniente apontado. Mas, organizando devidamente todos os commandos de divisão, não só as provas praticas, como as oraes podem se realizar nas sédes desses commandos. Basta, para isso, que a commissão examinadora das provas oraes, composta de quatro officiaes superiores, sob a presidencia do sub-chefe do estado-maior do exercito, — quando a prova tiver de realizar-se fóra desta capital — se transporte successivamente ás sédes dos quatro commandos de divisão, afim de desempenhar o seu encargo. Quanto ás provas praticas e oraes de habilitação ao generalato, devem se realizar nesta capital e pelo modo estatuido no meu projecto.

A idéa do concurso, como um dos requisitos para o accesso ao majorato ou ao generalato, impõe-se pela vital necessidade que ha de só elevar aos altos postos do exercito officiaes de instrucção militar ampla e substancial. *Folard* disse: "A guerra não proporciona a instrucção militar, apenas aperfeiçoa; de nada serve mesmo, si não fôr antecedida do estudo dos principios. E' pois necessario estudar a guerra antes de pensar em fazel-a." *Chanzy*: "Cumpre desenvolver em todos os grãos da hierarchia militar o gosto pelo trabalho intellectual e pela reflexão, unicos que pódem ministrar aos officiaes a instrucção indispensavel para cumprir os deveres impostos pela nobre carreira das armas." *Lloyd*: "Não ha sciencia mais difficil que a da guerra; entretanto, por uma extranha contradicção do espirito humano, muitos dos que abraçam essa profissão não prestam a devida attenção ao seu estudo. Julgam elles que o conhecimento de algumas manobras constitue o grande homem de guerra." *Catão*: "A guerra deve ser uma meditação e a paz um exercicio." *Bonnal*: "Em tempo de guerra, a superioridade de uma nação á outra tem por sancção a victoria, cujos principaes factores são a qualidade, o numero, a instrucção profissional, o moral dos combatentes e o valor dos chefes, que se faz de caracter e capacidade." *Vegecio*: "A nossa superioridade é devida a que sabemos ensinar a soldados escolhidos a guerra por principios, fortalecel-os por exercicios quotidianos, prevêr tudo quanto póde acontecer, differentes sortes de combates, marchas, acampamentos." *Rüstow*: "A allegação que a theoria e o estudo da guerra não pódem dar resultados positivos é propria dos preguiçosos, os quaes — de bom grado — se afiguram que, com genio, tudo se alcança sem trabalho, e naturalmente acreditam ter tanto mais genio, quanto mais preguiçosos são." *Descartes*: "E' verdadeiramente travar batalha, buscar vencer todas as difficuldades e erros que nos impedem de chegar ao conhecimento da verdade." *Desaix*: "Sempre vi os officiaes ignorantes e incapazes se insurgirem contra os que pensam, trabalham e se instruem." *Zurlinden*: "A escolha para o accesso deve basear-se unicamente na instrucção, nos estudos de guerra, nas qualidades moraes, intellectuaes e physicas que se fazem mister para bem commandar." *Pierron*: "O exercicio do commando exige a coexistencia de duas qualidades: instrucção vasta, baseada no conhecimento das campanhas anteriores e dos progressos militares realizados no estrangeiro; firmeza de caracter, baseada no habito da responsabilidade." *Lewal*: "A intelligencia é dom precioso, mas só tem valor quanto enriquecida de conhecimentos, quando na posse de soluções para os differentes problemas que se lhe apresentam." *Mathieu-Dumas*: "Os militares esclarecidos devem buscar os principios da arte da guerra na experiencia e meios de execução empregados pelos grandes capitães." *Feuquières*: "O accesso deve ser unicamente o premio da capacidade reconhecida e não a recompensa por serviços prestados." *Morand*: "O accesso, que é uma recompensa e uma vantagem para quem o recebe, é tambem uma carga e um deposito: são os desastres, é o sangue do soldado que expiam os erros do chefe e o desacerto de uma má escolha." *Imperador Leão*: "O vigor, a capacidade e o merecimento comprovados são os unicos titulos que se deve ter em conta para elevar um official aos altos postos do exercito." *Vauvernarges*: "Os nossos mais seguros protectores são os nossos talentos." *De Brack*: "O official não deve esquecer que a aptidão é o direito e que, apezar de tudo, o direito sempre triumpha."

Para concluir:

Não se diga que a idéa do concurso é uma excentricidade. Tanto a Austria, como a Italia, de longa data, e Portugal ultimamente, introduziram o concurso para o accesso ao primeiro posto de official superior e a ultima, tambem para o generalato. A Allemanha não; mas a Allemanha — para os altos commandos — dá ordinariamente preferencia aos officiaes do estado-maior, corporação na qual são admittidos mediante provas rigorosas e constantes, baseadas em meritos constatados por serviços valiosos no decurso da carreira. Disse *von der Goltz*: "O nosso systema de accesso tem sobre todos os mais a superioridade evidente de ser o unico que permitte confiar os altos postos aos officiaes de caracter máo, que são os melhores chefes." E, explicou *Francfort*: "O caracter máo, a que allude von der Goltz, é o caracter independente, altivo, alheio a todas as suggestões que não as do puro dever."

GENERAL R. TROMPOWSKY.

A importação de sementes de algodão do Egypto para o Brasil.

Escreve-nos o Dr. Dias Martins, director do Serviço de Agricultura Pratica:

"Sempre pensámos, como aliás muitos dos nossos plantadores de algodão, que a lagarta rosada fosse praga muito nossa, conhecida com outros nomes, é verdade, e hoje, mais do que hontem, só temos razões para fortalecer este criterio, muito bem amparado pelos trabalhos de Costa Lima e Bruno Lobo. O primeiro encontrou a lagarta rosada por toda a parte por onde andou inspeccionando os algodoaes, como a causadora da molestia dos nossos algodoeiros, denominada popularmente, conforme os logares, *sécca, queima, eclypse*, etc., nomes differentes, mas representando um só e mesma molestia produzida pela lagarta rosada, e desde o extremo norte até Minas Geraes E neste particular, da expressão popular dos nossos agricultores denominar a praga, ainda ha pouco tempo, palestrando sobre o assumpto com dois dos nossos antigos discipulos da Escola de Agricultura de S. Paulo, em Piracicaba, foi objecto de especial referencia a coincidencia interessante de, capsulas de algodoeiros atacadas pela molestia, que o plantador paulista chama *cariman*, terem tambem as sementes furadas pela lagarta rosada, como se observava, por exemplo, nos capulhos provenientes dos algodoeiros de Itú, atacados pela mesma praga.

Mas, se a lagarta rosada já existia, como é que não era conhecida, não era vista pelos plantadores de algodão? Assim sentenciam alguns, repetidamente, invariavelmente, porque ignoram, repetimos sempre, que tambem, ha cerca de vinte annos é que os medicos começaram a ver, a conhecer a *appendicite*, que tinha tambem, antes desse, outros nomes, bem differentes e, no entretanto, a *appendicite* sempre existiu, como inflammação do appendice.

E, convém não esquecer na apreciação do conjunto deste caso da lagarta rosada, tão abordado sem criterio scientifico e sem orientação pratica, que, apesar dos grandes prejuizos do insecto, flagelando os algodoaes do nordeste, nunca, em tempo algum, mesmo na alta da borracha, da qual o nortista é o productor maximo, houve tanto dinheiro, como agora, circulando naquella vasta região, beneficiando a todos, principalmente a pobreza, e proveniente quasi todo da cultura do algodoeiro, seu grande protector, facto economico de altissima importancia para a administração publica e exigindo ainda maior defesa que a actual, e não só do algodoeiro, como de todas as nossas culturas, e muito principalmente da educação do trabalho agricola da nossa gente, effectuado *in loco*, a qual é a mais importante e a mais urgente de todas as nossas defesas, pois sem ella as demais não poderão ser mantidas.

Isto posto, e a questão assim considerada através do criterio que nos guia, torna-se evidente que os factos que vamos referir, constituindo esta ligeira nota, como veremos, não podem de modo algum conter o menor movimento de defesa ou accusação, mas representam unica e exclusivamente a necessidade de um pequeno subsidio, indispensavel á historia da importação de sementes de algodão do Egypto para o Brasil, historia indicando, de quando em vez, erradamente é certo, uma unica porta de entrada para essa importação, e representada justamente pelo Ministerio da Agricultura, quando realmente ella passou, não por uma, mas por muitas portas e durante muitos annos, e muito tempo antes de existir o actual Ministerio da Agricultura, o qual, por intermedio do serviço a meu cargo, só iniciou a distribuição de taes sementes em 1911, não as distribuindo mais depois de 1913, quando então iniciava a distribuição das nossas sementes melhoradas, como as do algodoeiro *mocó* e outros, distribuição essa que foi suspensa por ordem superior, apesar das nossas reclamações em contrario.

Vejamos, pois, as portas através das quaes entraram no Brasil as sementes de algodão do Egypto, muito tempo antes de existir o actual Ministerio da Agricultura.

Desde 1903 até 1910, a benemerita Sociedade Nacional de Agricultura distribuiu sementes de algodão do Egypto, e justamente das variedades distribuidas alguns annos mais tarde pelo ministerio, e variedades cujos nomes obtivemos da gentileza dessa benemerita associação, em lista contendo as qualidades mais procuradas pelos agricultores, e não só dessas sementes de algodão, como de outros vegetaes, de maior valor economico para o paiz.

Espirito conservador por indole e educação, era nosso dever continuar na obra meritoria e utilissima, iniciada com tantos beneficios por instituição tão patriotica, sempre orientada por um nucleo de brasileiros notaveis pelo saber e valiosos serviços á nação, tão dignos, portanto, da nossa maior consideração e apreço.

Em 1903, os Estados de S. Paulo e Bahia importaram, pelos respectivos secretarios da agricultura, sementes de algodão do Egypto, da variedade Jumel, conforme o affirma o illustre e operoso Dr. Gustavo D'Utra, no seu trabalho *Cultura do algodoeiro*, publicado em 1916, apresentado á Conferencia Algodoeira. Em 1903 era então secretario da agricultura da Bahia o eminente Dr. Miguel Calmon, um dos maiores defensores da nossa agricultura e dos mais brilhantes paladinos do nosso progresso.

Só o Estado de S. Paulo, em 1904, conforme lê-se no relatorio do eminente Dr. Carlos Botelho, cuja administração fecunda recorda sempre a sua utilissima capacidade de acção, importou 4.554 ½ kilos de sementes de algodão do Egypto, metade quasi de tudo o que importou o Ministerio da Agricultura para todos os Estados, desde 1911 a 1913, e que foi o total de 9.197 kilos das variedades Jumel, Miti-Afifi e Gordon-Pachá.

O illustre e honrado senador Eloy de Souza, em 1910, quando de volta de sua viagem ao oriente, trouxe cerca de 10 saccos de sementes de algodão do Egypto, as quaes, em boa parte, foram distribuidas aos plantadores do municipio de Mossoró, um dos municipios algodoeiros mais importantes do Estado do Rio Grande do Norte. Só o conteudo destes 10 saccos em kilos, é talvez maior do que todo o fornecimento de sementes de algodão feito ao Estado pelo ministerio, desde 1911 até 1913, e que foi exactamente de 500 kilos.

A importante Companhia Industrial do Rio Grande do Norte, com fabrica de tecidos e oleo em Natal, pertencente ao digno Sr. Roberto Vance, tem importado por diversas vezes sementes de algodão do Egypto, para distribuição aos plantadores, tambem para melhorar as culturas do Estado.

E' facil verificar na Alfandega local os factos aqui referidos e que nos chegaram por informações seguras.

Em Pernambuco, tambem antes e depois da existencia do actual Ministerio da Agricultura, o distincto engenheiro Dr. Sá Pereira, de saudosissima memoria e uma das mais solidas e brilhantes competencias em questões de cultura e industria do algodão, importou, por diversas vezes, sementes de algodão do Egypto, cuja excellencia divulgava.

E isto é sómente o que se sabe, pois a existencia da importação deve ser ainda muito mais antiga, como aliás é muito antiga a importação de sementes das melhores variedades exoticas, feita pelos nossos agricultores mais adiantados e pelos governos estadoaes mais dedicados á agricultura, mais compenetrados da necessidade de melhorar a nossa agricultura por todos os meios praticos e uteis, como é a distribuição de boas sementes.

Ora, todos esses esforços concorrendo para a acquisição de boas sementes, effectivada por homens intelligentes, instruidos, competentes no seu officio ou nas questões relativas ás commissões das quaes foram encarregados, obtiveram, como era de esperar, as melhores sementes de algodão do Egypto, para os agricultores, e melhores debaixo de todos os pontos de vista.

E, sob a suggestão desta verdade e antes do ponto final nesta nota, cabe aqui uma pergunta interessante a todos:

— E, se as secretarias de agricultura desses Estados, se todos esses senhores adquiriram as melhores sementes de algodão do Egypto, porque tambem não as adquiriu o Ministerio da Agricultura, que, já em 1910, logo no inicio da sua organização, regeitava de uma só vez, pelo serviço a meu cargo, cerca de cinco toneladas de sementes de algodão, de uma das mais importantes e respeitaveis casas commerciaes desta praça, como regeitou ainda ha poucos mezes, 10 toneladas tambem de sementes de algodão de outra casa commercial, mais importante ainda e não menos respeitavel, e tudo por falta de germinação conveniente das respectivas sementes?

E isso, sem falar de outras sementes, tambem regeitadas pelo mesmo motivo, e desde 1910 até hoje, pelo serviço que dirijo, durante todo esse lapso de tempo.

Este subsidio, portanto, era indispensavel á historia da importação das sementes de algodão do Egypto, porque elle demonstra com toda evidencia que — muito antes da existencia do Ministerio da Agricultura, já eram importadas pelos governos estadoaes, sociedades agricolas, agricultores e industriaes, sementes de algodão do Egypto, para serem distribuidas pelos agricultores do Brasil — onde, ha muito mais de meio seculo, os plantadores de algodão chamam: *sécca, queima, eclypse, cariman*, etc., a molestia dos capulhos do algodoeiro, dentro de cujas sementes é encontrada a lagarta rosada ou vestigios de sua passagem, destruindo-as, impedindo assim a producção da boa fibra de algodão."

RELIGIÃO

Liga de S. Antonio da Communhão Frequente.

Realizará esta liga no domingo, 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Sebastião do Morro do Castello, a sua communhão mensal em acção de graças ao Glorioso Martyr S. Sebastião pela terminação da terrivel epidemia que durante alguns dias tantas victimas causou nesta capital.

Para maior realce pede-se o comparecimento de todos os confrades afim de tomarem parte no sagrado banquete eucharistico, devendo todos se reunirem ás 7 1|2 horas, á rua do Carmo, esquina da de S. José afim de, incorporados, seguirem até a igreja.

Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa.

Será celebrada hoje nesta igreja, ás 9 horas, a missa em louvor de sua excelsa padroeira.

A's 19 horas, haverá recitação de terço ladainha e bençam do Santissimo Sacramento.

Asylo Isabel.

Compareceu ante-hontem á Caixa de Amortização a Exma. viuva do marechal Vasques, D. Zulmira Martins Vasques e ali transferiu para o patronato do Asylo Isabel quatro de suas apolices do numero 248488, da divida publica federal, do valor nominal de um conto de réis cada uma a juros de 5°|°, ao anno. Monsenhor Amador Bueno de Barros, na qualidade de director do mesmo Asylo aceitou a transferencia assignando o respectivo termo com a generosa protectora da instituição.

Commendador Antonio F. Botelho.

No dia 14 do corrente, passando-se o anniversario natalicio do Exmo. Sr. commendador Antonio Ferreira Botelho, dedicado protector do Asylo Isabel, monsenhor Amador Bueno de Barros como prova de gratidão da instituição da qual é director-fundador, celebrou na capela respectiva uma missa em acção de graças, achando-se presente a familia do illustre anniversariante. O altar estava elegantemente ornado de grande quantidade de lyrios o que emprestava a festividade um brilho especial. O Sr. commendador, commovido pela manifestação de seus protegidos fez-lhes um generoso donativo.

OBITUARIO

Dia 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Guiomar, filha de Manoel Basileu; Miguel Ferreira Carvalho, Oswaldo, filho de Justino Nascimento; Alexandre de Azevedo Vieira; Claudionor, filho de Arthur Netto do Espirito Santo; Constantino Machado, Anna Bernardina Côrtes, Antonio Augusto Aleixo, Anselmo Fernandes, Jayme, filho de João Manoel de Almeida Araujo; José, filho de Nicoláo Martins Ramos; Antonio Mourão, Washington, filho de Antonio Jorge Ramos; Annita, filha de Feliппe Ferreira; Paschoalina Valle, Manoel de Moraes, Franco Olimecha, Manoel, filho de Manoel Rosario; Newton, filho de Manoel Maria da Silva; Antonio, filho de Elias Mattos; Armando de Oliveira, Hilda, filha de Maria Alvares Cardoso; Irene, filha de Florentina de Brito; Cicero Luiz Pereira da Silva, Elisa Monteiro, Albino Henrique Gomes, Maria, filha de Idalina Soares, e Elza, filha de Belmiro da Rocha.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Orlando, filho de Salvador Midêa, Adelaide Grevet, Maria de Jesus, Mary Cook, Avelina filha de Athanasio José Calheiros; Carlos Azevedo dos Santos, João de Castro Ribeiro, Annibal Mello, Luiz, filho de João Ferreira Nunes; Helena, filha de Antonio Joaquim Felizardo Alves, Cesar, filho de Mariana da Silva; Annibal Debergamini e Arminda Silva.

Folhetim-romance do "PAIZ" 115

XAVIER DE MONTÉPIN

OS DRAMAS DA ESPADA

Grande romance, traduzido por A. M. CUNHA E SA'

SEGUNDA PARTE

A filha do diabo

XLI

A FUGA

Uma unica idéa lhe foi suggerida.

Era que poderia talvez substituir com as cortinas de damasco amontoadas na cama, a corda que lhe faltava.

Mas para as rasgar, precisava de certo molhar as mãos naquelle sangue.

Era-lhe indispensavel levantar aquelle hediondo cadaver de que só a vista a gelava de um insuperavel terror.

Este sentimento de inverosimel repugnancia impediu-a por muito tempo de pôr em execução o seu projecto.

Por vezes mesmo, esteve a ponto de renunciar a elle e de abandonar ao acaso que da primeira vez a tinha salvo.

A hora adiantava-se.

Já lhe parecia ver uma linha, mais luminosa do que o resto do céo, branquear, estender-se e subir gradualmente no horizonte longinquo.

Tambem lhe parecia que começava a ouvir alguns ruidos vagos no interior do castello.

Hebe reflectiu que entre os numerosos criados do velho deserto que devia haver alguns que se levantassem mais cedo.

Então recahia nas suas perplexidades.

Voltava aos seus projectos que abandonava ainda um momento depois.

Emfim, entre estes dois terrores o de encontral-a de dia naquelle quarto e o de se aproximar da cama ensanguentada em que jazia um cadaver, decidiu-se resolutamente a escolher o ultimo.

Chegou-se ao leito.

Agarrou com mão tremula o corpo inerte do velho.

Tirou-o para fóra das compridas cortinas, que o envolviam nas suas immensas dobras.

A prova mais terrivel estava passada.

Hebe não se deteve.

Com as unhas e com os dentes rasgou as cortinas em quatro partes. Depois atou-as umas ás outras tão solidamente quanto lhe permittiram as suas forças quasi exhaustas.

Deste modo achou-se de posse de uma especie de corda de vinte e cinco e trinta pés de comprimento.

Esta corda pareceu-lhe mais do que sufficiente para chegar ao fundo do fosso.

Feito isto, vestiu-se á pressa.

Arrastou para o vão da janela a mesa de que se tinha servido para entrincheirar a porta.

Em seguida, atou a corda aos pés da mesa.

Estas differentes operações tomaram-lhe muito tempo.

Em primeiro logar, porque eram difficeis; depois, porque a anciedade que experimentava, a tornava desgeitosa.

Finalmente, os preparativos terminaram.

Deitou ás costas o pandeiro e a guitarra; encommendou a alma a Deus, subiu ao peitoril da janela, agarrou-se á corda com ambas as mãos e deixou-se escorregar no espaço.

Chegou ao chão, mais morta do que viva, mas sem accidente e sem o mais leve ferimento.

Ajudando-se com as mãos e com os joelhos, trepou o mais depressa que póde pela escarpa ingreme do fosso.

Alguns segundos lhe bastaram para se achar em campo livre.

Começou immediatamente a correr com todas as suas forças.

Onde ia ella?

Não o sabia.

Mas tinha a certeza de que se afastava daquelle castello maldito.

A pobre criança dava graças a Deus e não lhe pedia mais nada.

XLII

A feiticeira e a enforcada

Ao romper do dia, Hebe caiu extenuada de fadiga ao pé de um pinheiro.

Lançou a vista em torno de si, e parecia-lhe reconhecer um caminho do bosque que tinha percorrido com a tia Anisetta poucos dias antes.

Mas então, ainda elles tinham algumas provisões, algum dinheiro, e emfim sempre eram duas; e agora achava-se ella sósinha, sem um unico real, e apenas resguardada do frio, pelo facto sujo e rasgado pelos esforços que tinha feito para subir as escarpas dos fossos do castello.

Além disso, tinha-lhe esquecido o chapéo no quarto maldito, e achava-se com a cabeça descoberta.

A sua posição era horrivel.

Viu-a sem nenhuma illusão.

Começou a chorar, e chorou por muito tempo.

Estas lagrimas abundantes alliviaram-na um pouco, sentiu-se mais forte, pareceu-lhe que podia continuar a jornada e poz-se de novo a caminho.

Andou durante todo o dia.

Quando anoiteceu, faltaram-lhe de todo as forças; pensou que ia morrer, caiu e perdeu os sentidos.

Assim ficou por muitas horas.

Passado este tempo, foi tirado do seu desmaio pelo contacto de mãos asperas e brutaes que a sacudiam com violencia.

Abriu os olhos e se viu rodeada por uma duzia de homens, alguns dos quaes traziam um vestuario quasi militar, e outros a libré do *senhor*.

Todos soltavam gritos furiosos, e roucas exclamações.

Hebe estava presa.

Sem lhes importar o seu estado de excessiva fraqueza que tornava impossivel da sua parte qualquer tentativa de evasão, ligaram-lhe os pés e as mãos e deitaram-n'a numa carreta que estacionava ali perto e cujo cavallo á força de chicotada partiu logo rapidamente.

Estendida numa pouca de palha, Hebe, ainda que terrivelmente balanceada pela carreta perdeu a consciencia da sua desgraça e caiu num profundo entorpecimento.

Este entorpecimento só cessou á porta da cadeia da cidade mais proxima.

Era noite, desligaram-lhe os pés e as mãos e levaram-n'a para um calabouço escuro e infecto cuja porta fecharam sobre ella.

No outro dia de manhã, foi um guarda levar-lhe um pão e agua, e saiu sem dizer uma palavra.

Pelo dia adiante voltou o mesmo guarda.

— Venha commigo, disse elle.

— Para onde me leva? perguntou Hebe.

— Para a sala commum; eu não tenho ordem de a conservar no segredo.

Hebe seguiu o guarda

Este fel-a atravessar um certo numero de corredores sombrios e sujos.

Depois com uma das chaves das que trazia á cintura, abriu uma porta baixa, quasi inteiramente chapeada de ferro, e provida de uma gigantesca fechadura.

Apenas esta fechadura se correu, ouviu-se um susurro confuso.

Era uma mistura de risos, de imprecações, de maldições e de soluços.

Este susurro sinistro amedrontou Hebe que perguntou a si mesmo em que inferno a iam metter.

— Passe, disse o carcereiro.

Hebe entrou.

A porta fechou-se atraz della.

A casa em que a desgraçada rapariga se achava, era uma sala baixa, abobadada e bastante vasta.

Tinha em toda a circumferencia uma bancada de carvalho ennegrecido pelo tempo. Excepto esta bancada não havia na casa movel algum.

Estavam ali oito ou dez mulheres, umas sentadas, outras em pé, algumas immoveis, e algumas outras passeando a largos passos.

Quasi todas aquellas mulheres apresentava os hediondos typos do vicio e do crime na sua mais repugnante fealdade.

Quando Hebe entrou houve um grande silencio.

As presas pareciam examinal-a com uma curiosidade malevola.

A sua juventude e a sua belleza dispunham-n'as a odial-a.

— O que fez aquella? perguntaram umas ás outras, é ladra?

— Eu sei o que é, respondeu uma presa entrada naquella mesma manhã, é uma patifa que cortou o pescoço a um senhor já velho de quem era seu amante... Disse-m'o o carcereiro que é meu conhecido.

— Ha de ser enforcada! Ha de ser enforcada!... gritaram duas ou tres megeras; á forca, a linda joia!... á forca!...

E todas repetiram, com horrivel unanimidade:

— A' forca!... á forca!...

— Ah disse uma creatura disforme que tinha assassinado uma velha, para lhe roubar algumas miseraveis moedas de prata, e cuja physionomia ignobil e feroz denunciava instinctos infames e sanguinarios; ah! talvez que ainda hontem olhasse para nós do alto da sua grandeza, se por acaso nos visse... Isto, como é moça e agrada aos homens, parece-lhe que póde fazer tudo...

— E talvez tratasse de resto, disse a outra.

— E nos escarrasse em cima, disse a terceira.

— O que não impediu de vir cá ter com a gente! continuou a corcovada.

— Nem de ser sentenciada!

— E condemnada!

— E enforcada!

Depois, as presas continuaram com uma formidavel vozearia e um crescendo furibundo:

— A' forca!... a forca!... a cara linda!

E ao mesmo tempo fizeram menção de se precipitar sobre Hebe.

A desventurada rapariga, aterrada por esta inesperada aggressão, receiou endoudecer de medo.

Trémula, desvairada, quiz refugiar-se num dos cantos da casa, logar obscuro onde a claridade difficilmente penetrava.

Mas apenas tinha dado alguns passos na semi-obscuridade, soltou um grito penetrante. Tinha sentido uma mão descarnada agarrar-lhe o pulso e apertar-lh'o com força.

As pernas de Hebe vergaram, a cabeça transtornou-se-lhe, parecia que perdia os sentidos.

Comtudo não aconteceu assim.

Uma mulher que se tinha conservado sentada na bancada no logar mais escuro da prisão, e a quem pertencia a mão descarnada, levantou-se vagarosamente, e, caminhando para o centro da casa, levou Hebe comsigo para onde dava um dos raios luminosos que caiam de uma estreita janella com varões, e, ali fitou nella um olhar fixo e penetrante.

Este exame durou muitos segundos.

Hebe tambem levantou os olhos para aquella que assim a contemplava.

Era uma mulher muito alta e de uma magreza pouco ordinaria.

Talvez outr'óra tivesse sido bella, quando uma carne nova e dourada lhe cobria a estructura ossea do corpo de um pergaminho, crestado e encorreado.

Esta mulher tinha grandes olhos pretos, enterrados em orbitas profundas e denegridas.

Havia momentos em que as sombrias pupillas lhe despediam scentelhas de um fogo estranho.

O nariz, um tanto comprido e fortemente aquilino, dava ao seu perfil uma vaga semelhança com o de uma ave de rapina.

A parte inferior do rosto recebia uma expressão sinistra das faces encovadas e de boca mettida para dentro. O vestuario desta mulher augmentava ainda a singularidade quasi assustadora da sua apparencia.

Tinha atado na cabeça, em forma de turbante, um lenço encarnado, todo rasgado.

Por entre os numerosos rasgões deste toucado singular, escapavam-se, como serpentes arpentinas, compridas melenas brancas.

Um vestido de sarja preta, muito largo e de mangas perdidas, envolvia aquelle corpo ossudo.

Uma corda que terminava por muitos nós, apertava o vestido na cintura.

Tal era a mulher, e tal era o vestuario.

Completavam de certo modo, um pelo outro.

Repetimos, esta mulher contemplava Hebe com extranha fixidez.

Pela sua parte, a rapariga erguia para ella um olhar timido e quasi supplicante.

As presas tinham-se calado e formavam um circulo.

Mas este silencio pesava-lhes.

— Olhem!... disse uma dellas olhem a feiticeira e a enforcada que se examinam, para se reconhecerem á meia noite, quando forem por cima de toda a folha!...

Secção Commercial

Rio, 16 de novembro de 1918.

Noticias diversas

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:
Dia 18 — Minas e Viação de Matto Grosso ás 14 horas, para augmento de capital.
Dia 27 — Banco Portuguez no Brasil, ás 15 horas, para augmento do capital.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Santa Rosa, o div. de 5 o|o, ou 8$ por acção.
— Paulista de Força e Luz, de 1 em diante, o div. de 7$000.
— Etablissements Lambert, de 1 em diante, o div. de 25$000.
— Cervejaria Brahma, do 2 em diante, o dividendo de 8$ por acção.
— Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, de 12 em diante.
— Banco da Provincia, o 120º div. de 12 o|o ao anno, ou 6$ por acção.
— Tecidos A. Fabril, o 39º div. de 12$000.
— Seguros Anglo Sul-Americana, o 7º div. de 6 o|o por acção.
— Industrial de Itacolomy, 10$ por acção, desde já.
— Seguros Minerva, 8 o|o, ou 4$ por acção, desde já.
— Docas da Bahia, os juros.
— Docas de Santos, os juros vencidos.
— Tecidos Santa Rosalia, os juros, desde já.
— Tecidos Santa Rosa, os juros de 9$ por *debenture*.
— Companhia Edificadora, os juros do semestre findo.
— Petropolis Industrial, o coupon n. 8, de 15 em diante.
— Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, os juros vencidos.
— Terras e Colonização, um bonus de 500 réis.
— Empreza Fluminense de Força e Luz, os juros.
— Apolices do Espirito Santo, no Banco do Brasil, os juros de 6 o|o, desde já.
— Credito Popular, de 20 em diante, o div. de 12 o|o por acção.
— Fabrica Andarahy, os juros das *debentures*.
— V. O. 3ª da Penitencia, de 1 em diante, os juros e os titulos sorteados.
— Empregados no Commercio, até 30, os juros vencidos das letras A. a J.
— Tecidos S. Pedro, de 4 em diante, o "coupon" n. 15, de 7$000.
— Comp. Locativa e Constructora, do 5 em diante, o coupon n. 11.

Dividendos.

Industrial de Valença, desde já, 20$ por acção.
— Banco Commercial e Hypothecario, 12$, desde já.
— Fab. de Meias Victoria, 10$ por acção, desde já.
— Fab. Santo Antonio, 10$, do 20 em diante.
— Locativa e Constructora, o 13º div. de 20 em diante.
— B. C. R. Internacional, o div. do 1º semestre, de 5 em diante.
— Estamparia Leão, o div. de 15 o|o ou 15$ por acção.
— Transp. e Carruagens, o 30º div. de 8 o|o, ou 3$ por acção.
— Tec. Bom Pastor, o 100º div. de 10$, de 24 em diante.
— Manufactora Fluminense, o 37º div. de 10$ por acção.
— Tec. Santa Helena, o 14º div. de 12$, de 15 em diante.
— Banco Nacional, de 15 em diante, 8$ por acção.
— Tec. S. Pedro, o 52º div., de 15 em diante.
— Manufactora Fluminense, o 37º div. de 10$, de 15 em diante.
— Seg. Minerva, o div. de 9 o|o, de 25 em diante.
— Seguros União dos Proprietarios, o 47º div. de 5$000.
— America Fabril, o 39º div. de 12$, de 17 em diante.
— Tecidos Esperança, o div. de 15$000.
— B. Cinematographica, de 31 em diante, o 1º dividendo de 6$ por acção.
— Muller & C., de 29 em diante, o 3º dividendo de 6$ por acção.
— O British Bank resolveu distribuir um dividendo de 10 shillings.
— Moinho Fluminense, um dividendo interino de 8$ por acção, desde já.
— Fiat Lux, desde já, o 8º, 9º e 10º dividendos de 6 o|o por acção.
— Nacional de Electricidade, o dividendo de 10$, desde já.

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

19 Portos do norte, *Pará*.
20 Rio da Prata, *Inf. Isabel de Bourbon*.

VAPORES A SAIR

16 Santos, *Jurupy*.
16 Caravelas e esc., *Urano*.
16 Japão e esc., *Alpes Marú*.
17 Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*.
17 Rio da Prata, *Uberaba*.
17 Portos do sul, *Itaquera*.
18 Portos do sul, *Itaperuna*.
18 Mossoró e escs., *Itapuhy*.
18 Ilhéos e Bahia, *Atlantico*.
19 Laguna e esc., *Mayrinck*.
20 Aracajú e esc., *Itapacy*.
21 Montevidéo e escs., *Sirio*.
22 Portos do norte, *Bahia*.
22 Portos do norte, *Manáos*.
23 Villa Nova e esc., *A. Jaceguay*.
25 Nova York e esc., *Avaré*.
30 Portos do sul, *Itagiba*.

AVISOS

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Extracto por telegramma da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraída no dia 12 de novembro de 1918:

PREMIOS DE 100:000$ A 1:000$000

13882	100:000$000
10976	10:000$000
16341	6:000$000
4368	3:000$000
1799	1:000$000
2290	1:000$000
3507	1:000$000
3956	1:000$000
5011	1:000$000
5641	1:000$000
7160	1:000$000
7770	1:000$000
8074	1:000$000
8530	1:000$000
8874	1:000$000
10393	1:000$000
10973	1:000$000
11267	1:000$000
12215	1:000$000
13508	1:000$000
13535	1:000$000
14821	1:000$000
15807	1:000$000
17583	1:000$000
18924	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

1175	1357	2279	3090	4262
7024	7529	7342	8292	8654
8806	9678	10635	10735	11733
12783	12978	13210	15179	15405
16024	16222	17301	17580	18440
		18677		

PREMIOS DE 200$000

1288	1308	1538	2010	2391
2746	3009	3137	4278	4290
4769	4902	4905	5401	5682
7851	7500	7650	7930	8234
9259	9537	10932	11808	11813
12837	13773	14174	14179	14559
15276	15815	16058	16129	17409
18050	18194	18337	18967	18984

Faltam 103 premios de 100$ e 1012 de 60$000.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 917ª extracção da 800 loteria do plano n. 25, realizada em 14 de novembro de 1918.

PREMIO MAIOR 20:000$000

28507	20:000$000
31050	2:000$000
39208	1:500$000
53043	1:000$000
59040	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

1554 4372 28722 36476 57385

PREMIOS DE 200$000

2378	9151	9404	11848	13032	16278
17889	26062	27472	35422	45051	49041
50559	51604	59145			

PREMIOS DE 100$000

2811	3601	7892	7532	7675	8563
15405	16075	20137	28725	26282	31680
31118	32127	36244	40000	41787	43284
46633	47636	52063	55227	59873	

APROXIMAÇÕES

28506 e 28508	200$000
31049 e 31051	150$000
39207 e 39209	100$000

DEZENAS

28501 a 28510	50$000
31041 a 31050	40$000
39201 a 39210	30$000

CENTENAS

28501 a 28600	8$000
31001 a 31100	6$000
39201 a 39300	4$000

Todos os numeros terminados em 07 têm 45, e os terminados em 7 têm 28, exceptuando-se os terminados em 07.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

DR. RAPHAEL SEBAS — Medico—Consultas diarias, das 3 ás 4 horas, á rua de S. José n. 31; das 2 ás 3 e das 7 ás 9 horas, na pharmacia Duarte, rua do Riachuelo, 191 A.

Dr. J. Castello Branco—Medico—Consultorio: rua Bella de S. João, 91. Residencia: rua Santos Lima, 13, S. Christovão.

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 2 ás 5 horas p. m. Consultas: rua S. José n. 51, 1º. Telephone: Central 5.868. Residencia: rua Menna Barreto n. 156, Botafogo. Teleph., Sul, 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21.

Dr. I. Malagueta, assistente extranumerario do professor Austregesilo. Cons., R. S. José, 31, das 4 ás 6. Tel. 227 C.

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Dr. Ubaldo Veiga (doenças da urethra, prostata, bexiga e rins) applica 914, mercurio e vaccinas curativas. Clinica medica. Consultorio: Sete de Setembro n. 77. Das 3 ás 5. Res., teleph. villa 4.057.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; effectivo da Misericordia, etc. Especialidade: cirurgia da bocca e trabalhos americanos. Tratamento garantido da Pyorrhéa alveolar. Consultorio e residencia á rua 24 de Maio n. 74. Riachuelo. Telephone V. 1.296. Aceita pagamento parcellados.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha—Escriptorio: rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, norte.

DR. RUBENS MAXIMIANO FIGUEIREDO, advogado — Commercial, civel e criminal—Rosario, 151, 1º andar—Tel. 5 738, norte. Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal. Adianta custas para inventarios. Praça Tiradentes, 87, telephone 1.440, central.

PARTEIRAS

Mme. Silva—Parteira diplomada pelas Faculdades de Portugal e do Rio de Janeiro, com longa pratica de doenças uterinas, dá consultas especiaes a senhoras gravidas. Consultas na pharmacia Moderna, á rua Riachuelo, 302—Das 3 ás 4. Das 12 ás 2, largo da Carioca, 8, 2º. Telephone 2.530 C. Consultas, 5$. A domicilio, 20$000.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone 339, sul.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, central, e telephone particular do gerente, 774. central.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc.. Ouvidor n. 77 — Eickoff, Carneiro, Leão & C.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

A Torre Eiffel - Especialidade em artigos para homens, rapazes e meninos. Secção de roupas sob medidas. 97-99. Rua do Ouvidor numeros 97-99.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1 055, Bello Horizonte, Minas.

PASSAMANARIA QUEIROZ — Passamanaria, bordados a jour e picot. Avenida Passos, 69. Tel. 2.137.

CASA DO POVO—Especialidades em moveis, a prestações e a dinheiro. Fabricam-se colchões. Especialidades em reformas—J. & J. Fichman—Rua Marechal Floriano Peixoto, 193. Tel. n. 5.173. (Em frente á Light & Power.

SECÇÃO LIVRE

O tratamento da GRIPPE hespanhola

A grippe é uma molestia que muito debilita e emmagrece, traz cansaço e desanimo, produzindo um mão estar geral e a perda das forças, para fortificar-se e revigorar seu organismo fraco, aconselhamos o uso do melhor fortificante geral—o Vanadiol, pois, não só fortifica, como tambem engorda. E' o melhor reconstituinte para o organismo enfraquecido; é um remedio-alimento. E' de gosto delicioso. E será encontrado em todas as pharmacias e drogarias desta capital.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria de Assumpção Mendes Costa

(30º dia)

Joaquim Secundino da Costa, Joaquim Tavares Coelho e seus filhos e J. Secundino da Costa & C., penhoradamente agradecidos a todos que acompanharam o enterro e assistiram á missa de 7º dia de sua sempre lembrada esposa, cunhada, tia e muito amiga **MARIA DE ASSUMPÇÃO MENDES COSTA**, e,de novo,os convidam para a missa de mez que, em intenção á sua alma, mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora do Rosario, hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas, ficando a todos eternamente agradecidos.

Amelia Emilia Ribeiro Bastos

Antonio Carlos de Araujo Bastos Junior e familia e Affonso Henrique de Araujo Bastos e familia convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, por alma de sua inesquecivel mãi e avó, **D. AMELIA EMILIA RIBEIRO BASTOS**, será celebrada, hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas,no altar-mór da igreja da Veneravel Ordem Terceira do Monte do Carmo (rua Primeiro de Março). Desde já hypothecam sua eterna gratidão a todos aquelles que se dignarem comparecer áquelle piedoso acto.

Maria Borges Madeira

Manoel Borges Madeira e esposa convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua filha, mandam celebrar, hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 7 horas, na matriz do Engenho de Dentro, e, desde já, se confessam agradecidos.

Augusto Cesar da Silva

Capitão de mar e guerra reformado

Anna Candida Cesar convida todos os parentes e amigos de seu finado esposo para assistirem á missa que manda rezar na matriz do largo do Machado, depois de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, pelo 30º dia de seu fallecimento, antecipando a todos seus sinceros agradecimentos.

Alberto Dias Carneiro

(30º dia)

Lage, Carneiro & C., eternamente agradecidos a todos que acompanharam o enterro de seu finado socio e amigo **ALBERTO DIAS CARNEIRO**, novamente convidam seus amigos e os do finado para assistirem á missa de 30º dia, que, por sua alma, mandam celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez muito gratos.

Domingos Costa

Arminia Motta da Costa, José Souza Motta e familia, cunhados e demais parentes convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia, que, por alma de seu sempre chorado esposo, genro, cunhado e parente, farão celebrar na igreja de Nossa Senhora da Conceição, depois de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas. Antecipam sua gratidão.

Francisco da Costa Ramos

(Fallecido em Gaya, Cazal de Grijó, Portugal)

Antonio da Costa Oliveira Ramos e esposa e Agostinho da Costa Ramos convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, pelo eterno repouso da alma de seu idolatrado pai e sogro **FRANCISCO DA COSTA RAMOS**, mandam celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas,na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel,confessando-se desde já agradecidos.

Alberto Dias Carneiro

(Missa de 30º dia)

Sophia Ferreira Carneiro, Sophia Carneiro Rebello Valente, Elisa Carneiro Pinheiro, Raul Dias Carneiro e esposa, Alfredo Dias Carneiro e esposa, Eduardo Dias Carneiro (ausente), Alberto Rebello Valente e Thomaz da Silva Pinheiro, mãi, irmãs, irmãos, cunhadas e cunhados, convidam as pessoas de suas relações e amisade para assistirem á missa que mandam celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo, desde já, o comparecimento a essa homenagem, prestada á memoria do fallecido.

José Costa

(FALLECIDO EM JUIZ DE FÓRA NO DIA 5 DO CORRENTE)

Amoroso, Costa & C., profundamente sentidos pelo fallecimento de seu interessado e amigo **JOSE' COSTA**, mandam celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Candelaria, depois de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, e agradecem antecipadamente ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

José Costa

(Fallecido em Juiz de Fóra, no dia 5 do corrente)

Seus irmãos, presentes e ausentes, fazem celebrar missa pelo repouso eterno de sua alma, depois de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores. A's pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade agradecem antecipadamente.

Maria Sampaio dos Santos

Polycarpo Vicente dos Santos, filhos e mais parentes convidam todos os seus amigos para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, domingo, 17 do corrente, ás 7 horas, na igreja de Santo Affonso; confessando-se desde já eternamente gratos.

Alice da Costa e Souza Fonseca

(Pequenina)

Bernardino Alves da Fonseca Filho, Paulo Vieira de Souza, Bernardino Alves da Fonseca, Paulo da Costa e Souza e João Gonçalves dos Santos e suas familias, profundamente agradecidos a todos os parentes e amigos que os têm acompanhado em sua dôr, com o fallecimento de sua idolatrada esposa, filha, nora, irmã e cunhada **ALICE DA COSTA E SOUZA FONSECA** (Pequenina),novamente os convidam para a missa de 30º dia, que terá logar, depois de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de Bom Jesus do Calvario.

Dr. Mario Cunha

Oscar Cunha e senhora, José Marques Polonia e senhora e Alvaro de Souza, senhora e filha convidam a todos os parentes e amigos de seu querido irmão, cunhado, sobrinho e primo **DR. MARIO CUNHA**, para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario (rua General Camara, esquina da de Uruguayana), pelo que se confessam profundamente agradecidos.

1º tenente Dr. João de Araujo Campos

O 1º tenente Dr. João de Araujo Campos, seus pais e irmãos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que terá logar terça-feira proxima, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Maria Julia Aguiar de Oliveira

Maria José de Almeida Costa e sua filha, a viuva João Chaves, seus filhos, nora e neta, Theodomiro de Bezamat e Almeida, sua mulher e filho, Napoleão Coelho de Oliveira, sua mulher e filha, Americo Coelho de Oliveira, sua mulher e filhos, Noemia Coelho de Oliveira e o commendador Dr. José Correia de Aguiar, penhorados, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro de sua mãi, avó, sogra e irmã **D. MARIA JULIA AGUIAR DE OLIVEIRA**, e participam que, por alma da extincta, será rezada missa, depois de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Jacy da Costa Araujo

Maria de Freitas Araujo e seus filhos Iracema, Cauby, Celuta e Jurema, Emilia de Freitas, Amelia Veiga e Dr. Allyrio Huguemey de Mattos, senhora e filhas agradecem reconhecidos a todos os que acompanharam os restos mortaes de sua filha, irmã, neta, sobrinha, cunhada e tia **JACY DA COSTA ARAUJO**, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar, pelo repouso de sua alma, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, depois de amanhã, segunda-feira,18 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

Commendador João Alves Affonso

A Sociedade Amante da Instrucção, não tendo podido mandar celebrar a missa com "Libera me", no 30º dia do passamento de seu inolvidavel bemfeitor, commendador **JOÃO ALVES AFFONSO**, a faz rezar, depois de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na capela do asylo, á rua do Ypiranga n. 70, e convidam para essa solemnidade todos os socios, as ex-asyladas, parentes e amigos do finado, antecipando os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem.

Familia Paim

João Gonçalves Paim Junior, sua mulher e filhos e Celestina de Queiroz Paim e filhos,agradecem,penhorados, a todos que lhes enviaram demonstrações de pesar pelos dolorosissimos transes por que passaram, com os prematuros fallecimentos de **HENOCK PAIM, MARIA DA GLORIA DE QUEIROZ PAIM e NAIR DE QUEIROZ PAIM.** Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, offerecem seus limitados prestimos em sua nova residencia, á rua Dr. Fabio Luz n. 70, Bocca do Matto, Meyer.

Eurico Duarte Pinto

Maria Carolina de Faria Duarte Pinto, Elisa Bastos Duarte Pinto, suas filhas e netos, Carolina Torres Duarte Pinto e seu marido Arthur Duarte Pinto e seus filhos, Clara Blanc Torres, Antonio Duarte Pinto, senhora e filhos, Joaquim Duarte Pinto, senhora e filhos, Miguel Duarte Pinto, senhora e filhos, José Albino da Luz, senhora e filho (ausentes) e José Mattoso de Castro Silva, senhora e filhos (ausentes) participam aos seus parentes e amigos que a missa de 30º dia, por alma de seu pranteado marido, filho, genro, neto, irmão, cunhado e tio **EURICO DUARTE PINTO**, será rezada, depois de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas,na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

RELIGIÃO DA HUMANIDADE

Dulcina Bormann de Borges Bagueira Leal

(Da Igreja Pozitivista do Brazil)

O Dr. Joaquim Bagueira do Carmo Leal, suas filhas e irman; o capitão Alipio Bandeira, sua espoza e filhos, sumamente reconhecidos a todas as pessoas que bondozamente lhes trouxérão ou lhes enviárão o conforto da comparticipação no dolorozissimo transe por que passárão com a perda de sua estremecida espoza, mãi, cunhada, sógra e avó **DULCINA BORMANN DE BORGES BAGUEIRA LEAL**, participão que terá lugar, amanhã, domingo, 17 de Novembro, ás duas hóras da tarde, no Templo da Humanidade, rua Benjamin Constant, 74, a commemoração do 3º domingo segundo o ritual da Religião dos participantes e da morte, comemoração que, por fôrça maior, deixou de realizar-se no dia proprio.

AVISOS MARITIMOS

Sociedade Anonyma Martinelli

Rio de Janeiro — S. Paulo — Santos — Genova

Agente das Companhias de Navegação Transatlantica

LLOYD NACIONAL
LLOYD REAL HOLLANDEZ
TRANSATLANTICA ITALIANA

Sede: RIO DE JANEIRO — Rua Primeiro de Março n. 29

AGRADECIMENTO

Maria de Carvalho e sua filha Amancia de Carvalho, mãi e irmã do finado **JOÃO CARVALHO DA SILVA** (Carvalho), na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas amigas e collegas que as auxiliaram durante a enfermidade e as que velaram o corpo do amigo e companheiro e acompanharam os seus restos mortaes, e bem assim a todos que compareceram á missa de 7º dia e enviaram cartas, cartões e telegrammas, o fazem por meio deste, hypothecando a todos a sua immorredoura gratidão.

Rua Magalhães Castro n. 218.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma lavadeira; á rua Senador Pompeu n. 174.

UMA senhora deseja empregar-se em uma fabrica para passar roupa a ferro e mesmo para engommar roupa de senhora; quem precisar, deixe carta nesta redacção, a J. D.

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; rua Polyxena n. 101, casa 2.

OFFERECE-SE um rapaz, de toda confiança, para fazer limpeza e incerar escriptorio; quem precisar, queira dirigir-se á redacção desta folha, para M. T. Castro.

OFFERECE-SE um casal, para tomar conta de um sitio ou chacara, onde tenha um quarto para morar. Não quer remuneração e compromette-se a zelar plantar e crear aves para o proprietario; rua Visconde de Sepetiba n. 114—Basilia Amaral.

OFFERECE-SE um casal para tomar conta de um sitio ou casa que esteja vasia, gratuitamente. Rua da Princeza n. 114, Nitheroy—Basilia Amaral.

CASAS PARA ALUGAR

POR 30$000

Aluga-se um quarto para morar ou para banhos de mar; á rua Almirante Tamandaré n. 46, Cattete.

45$000

ALUGAM-SE as casas ns. 31 e 33 da rua Zeferina, Meyer; chaves, no n. 29 e trata-se á rua da Carioca n. 16, 1º andar.

50$ e 65$000

ALUGAM-SE duas casas, proximas da estação de Bomsuccesso; chaves, no botequim da estrada da Penha n. 741, proximo da cancella.

ALUGAM-SE escriptorios; na rua S. José n. 120, 1º andar, Carioca.

ALUGA-SE a casa n. 298, da rua D. Anna Nery, propria para familia. Está limpa. As chaves estão no 294; para tratar, rua Acre n. 21, com o Sr. Maia.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar; á rua Lima Barros n. 61.

PRECISA-SE de uma empregada, de meia idade, para lavar e arrumar; rua Ruy Barbosa n. 463, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada de 34 a 42 annos, para casa de familia, que fale bem o francez e um pouco de portuguez; para cuidar de duas crianças crescidas e serviços leves. Rua Ruy Barbosa n. 463, Botafogo.

GRIPPE, cura-se com Balsamo Humanitario, uso externo, sem perigo de pneumonia e complicações. Casa Huber, Sete de Setembro, 61.

QUARTO, aluga-se espaçoso, em casa de familia; tem todas as commodidades; rua S. José n. 57, 2º andar, tel. 1.730, central.

GRANDE tinturaria movida a vapor, A Brasileira attende a chamados pelo telephone villa 4.648. Rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

PONTO A' JOUR E PICOT á 200 réis o metro, faz-se bordados; á rua S. Luiz Gonzaga n. 56, sobrado.

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado
Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO NORTE

Saidas semanaes ás sextas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

BAHIA

Sairá no dia 22 do corrente, escalando em:
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

PARA'

Sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas, escalando em:
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO SUL

Saidas semanaes ás quintas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

SIRIO

Sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas, escalando em:
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.
Em correspondencia no Rio Grande com os vapores da Lagoa dos Patos e da Lagoa Mirim.

AVISO—As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes, levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na secção do trafego.

PERFEITAS BORDADEIRAS a machina, precisa-se á rua de São Luiz Gonzaga n. 56, sobrado.

MACHINAS de escrever e registradoras, concertam-se, limpam-se, nickelam-se e reforma geral, só na officina mecanica; travessa Dias da Costa n. 6, telephone 2.866, norte.

ENGLISH OPTICIANS

As prescripções dos Srs. Drs. oculistas são aviadas por habil profissional, e encontra-se a secção de concertos perfeitamente apparelhada para trabalhos urgentes.

The Dental Manufacturing Co. (Brazil) Ltd.

LARGO DA CARIOCA N. 11

CHAPAS DE FERRO GALVANIZADAS

Tem em stock para entrega immediata

PREÇO SEM COMPETENCIA

GERMANO BOETTCHER

Rua 1° de Março n. 109

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT

111, RUA URUGUAYANA, 111

Algodão em caroço

A Companhia de Tecidos do Linho do Sapopemba, com fabrica na estação de Deodoro (E. F. C. B.), compra toda e qualquer quantidade de algodão com caroço, effectuando o pagamento á vista contra entrega do respectivo conhecimento da Estrada.

Os saccos serão devolvidos ao vendedor, correndo todas as despezas por conta da compradora.

A companhia lembra aos Srs. agricultores que o plantio do algodão é de grande importancia, neste paiz, dando margem a resultados bem satisfactorios.

Escrever para a rua Visconde de Inhauma n. 33, sobrado, Capital Federal.

Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O JUGLANDINO de GIFFONI é um excellente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças, *poderoso tonico depurativo e anti-escrophuloso*, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *iodo vegetalisado* intimamente combinado ao *tannino da nogueira (Juglans Regia)* e o *Phósphor Physiologico* medicamento eminentemente vitalisador, sob uma fórma agradavel e inteiramente assimilavel.

E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões; dahi a preferencia dada ao **JUGLANDINO** pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o **VINHO IODO-TANNICO GLYCERO-PHOSPHATADO.**

Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacias desta cidade e dos Estados e no deposito geral:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ia

Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117 e 119. Telephone n. 5.209. Norte.

Stenographo e dactylographo

Uma casa estrangeira precisa de um que tenha já experiencia do serviço e tambem perfeito conhecimento das linguas ingleza e portugueza. Dirigir-se á Caixa Postal 321, Rio. Inutil apresentar-se se não fôr competente.

Farinha de São Bento

PEDIDOS a

Murias & C.

Senador Euzebio 36

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %. Cattete 7 e 9 — Telephone 3.790 C.

LOTERIAS DE S. PAULO

SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

Extracções ás terças e sextas-feiras

60:000$000

Por 16$000, em 19 do corrente

Jogam só 20 milhares neste plano

J. AZEVEDO & C. — Concessionarios, S. PAULO

Á VENDA EM TODA PARTE

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

Capital: 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado. Emprestimos caucionados. Descontos, cobrança e todas as operações bancarias.

Filiaes no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA e ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova: PRAÇA ONZE DE JUNHO

Chapas de ferro pretas

N. 12 ATE' N. 20

Tem em stock para entrega immediata

PREÇO SEM COMPETENCIA

Germano Boettcher

RUA 1° DE MARÇO N. 109

Copacabana

Aluga-se, para seis mezes, casa bem mobilada, com tres quartos, tres salas, quarto de criados, agua quente e fria, telephone, bom jardim e perto da praia. Aluguel, 450$. Resposta, E., neste jornal.

Fabrica de sabão

Montada caprichosamente, com magnificos apparelhos modernos, será vendida sabbado, 16, á 1 hora da tarde, á rua Barroso n. 213, Copacabana, em um só lote ou retalhadamente, pelo leiloeiro A. de Pinho.

FARINHA DE

SÃO BENTO

Poderoso fortificante

Casa Segura

FABRICA DE MOVEIS DE VIME

TAPETES, OLEADOS E MALAS

RUA DO OUVIDOR, 139

(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

Estabulo

Aluga-se ou traspassa-se o estabulo da rua Zeferino n. 121, Todos os Santos; trata-se no mesmo, com o proprietario. Está manutenido.

Criada

Precisa-se de uma, que durma no aluguel; rua Costa Bastos n. 14; trata-se das 11 ao meio dia.

PERDEU-SE

Uma perola com brilhantes, parte de um pendantif, gratifica-se a quem entregar á rua da Quitanda n. 74.

LUETYL

cura a syphilis adquirida e hereditaria. Unico adoptado nos hospitaes do Exercito e da Marinha depois de officialmente experimentado e estudado, ficando provado o seu incomparavel valor. O LUETYL é de paladar agradavel, effeito rapido e infallivel. Não contem alcool e não exige resguardo. Peçam o folheto **«O Perigo da Syphilis. Meios de saber se tem syphilis.»** enviando este annuncio, á caixa postal 1.686—Rio.

DR. ALVARO ALVIM

Tratamento de todas as molestias

internas e externas, sem excepção, do homem e da mulher, dos tumores malignos, pelos raios X, electricidade e suas fórmas, calor, luz, massagem, etc.; no Instituto do Dr. Alvaro Alvim, largo da Carioca n. 11, das 11 ½ ás 4 horas. Tratamento rapido, preços muito modicos.

Nevralgias e enxaquecas

por mais dolorosas que sejam, desapparecem em poucos minutos, tomando-se tres ou quatro Perolas d'Essencia de Terebinthina de Clertan. Ellas são preparadas por um processo approvado pela Academia de Medicina de Paris e vendem-se em vidros em todas as pharmacias.

O tratamento vem a custar sómente alguns vintens de cada vez.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: **Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.**

Cancro syphilitico e rheumatismo

O Sr. João Marques Coelho, residente em D. Pedrito, Rio Grande do Sul, declara, em attestado datado de 16 de outubro de 1915, que foi atacado de cancro syphilitico e rheumatismo, conseguindo curar-se com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, quando outros remedios nada tinham conseguido.

JARDIM ZOOLOGICO

AMANHÃ = Domingo, 17 de novembro 1918 = AMANHÃ

Grande festival em regosijo pela victoria dos ALLIADOS, honrado com a presença dos valorosos marinheiros norte-americanos

Das 2 ás 6 horas da tarde

Corridas infantis, scenas comicas, trabalhos varios, etc., etc

A'S 2 HORAS

Entrada solemne da magnifica banda musical DA MARINHA NORTE-AMERICANA

Gentilmente autorizada pelo distincto Sr. almirante Caperton

As crianças até 10 annos, portadoras de bandeira ou pequeno distinctivo com as cores symbolicas de nação alliada, terão entrada gratis nos jardins e inscripções gratis nos pareos.

Foi transferido, "sine die", o festival da Caixa Escolar do 8° districto.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE ::—:: Sabbado, 16 de novembro de 1918 ::—:: **HOJE**

S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1° de julho de 1911. Direcção scenica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra maestro Bento Mossurunga.

3 — Sessões — 3

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Com as representações da peça de grande successo

A PEROLA ENCANTADA

Grandioso successo de toda a companhia

Sexta-feira — CARTA DE ALFINETES.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional, fundada em 1° de julho de 1914, no theatro S. Pedro—Direcção artistica de Augusto Campos—Regente: maestro Verdi de Carvalho.

A's 7 3/4 e 9 3/4

Unicas representações da celebre burleta em 3 actos, do pranteado escriptor ARTHUR AZEVEDO

A CAPITAL FEDERAL

Seu Ozebio.. **Brandão Sobrinho**

O maior successo do theatro nacional.

S. PEDRO

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, da qual faz parte a actriz ADRIANA NORONHA—Direcção de A. Miranda e João Silva.

— A's 8 3/4 —

ESPECTACULO COMPLETO

Com a peça de grande successo

O TREVO DE QUATRO FOLHAS

Montagem deslumbrante

Brilhante desempenho de toda a companhia

A seguir: a revista portugueza SE DORMES CAES!

CINEMA OLYMPIA

Um drama em cinco partes — Casa — sem criança e uma comica —

MAISON MODERNE

Um drama em cinco partes—CASA SEM CRIANÇA e uma comica —

TRIANON — Empreza Staffa & Fróes | Companhia Leopoldo Fróes

O ponto preferido pela élite carioca

HOJE — — 16 de novembro de 1918 — — HOJE

Matinée ás 4 horas — Soirée ás 8 e ás 10 horas

Rir! Rir!* — Exito sem precedentes — *Rir! Rir!

9ª, 10ª e 11ª representações da espirituosa comedia em tres actos, original de **Albin Valabrègue**, traducção de **Amalia Capitani** e **Zéantone**

COISAS DO DIVORCIO

O maior successo theatral da actualidade, na opinião unanime do publico e da imprensa.

Disse a *Gazeta de Noticias* de 14 do corrente: «A comedia hontem levada á scena tem as suas surprezas delicadas e transes que por momentos muito fazem rir a platéa, pois trata-se de um desses trabalhos em que a vida de dois casaes passa pelas modificações mais emmaranhadas, para, no fim de contas, tudo acabar bem.»

Cuidadosa elaboração scenica do querido actor **Leopoldo Fróes** — Luxuosissimos scenarios — Maravilhoso desempenho — Material electrico fornecido pela **General Electric Co.**

AMANHÃ — Em *MATINÉE* ás 3 horas e á noite — **COISAS DO DIVORCIO** — A seguir: **A BISBILHOTEIRA**, para reapparição da distincta artista brasileira **Apollonia Pinto.**

THEATROS DA EMPREZA JOSE' LOUREIRO

HOJE — Sabbado, 16 de novembro de 1918 — **HOJE**

PALACE

A'S 8 ½ — Companhia Portugueza AURA ABRANCHES — CHABY — A'S 8 ½

FESTA DOS PORTUGUEZES

Grandiosa RÉCITA DE GALA, honrada com a presença de SS. EEx. os Srs. Embaixador, Consul Geral de Portugal, Vice-Consul, Directoria do Gremio Republicano Portuguez, etc., commemorando a Victoria de Portugal e seus alliados na guerra.

SAUDAÇÃO, pelo illustre tribuno DR. RAPHAEL PINHEIRO.

A comedia em tres actos, original do brilhante escriptor portuguez JULIÃO MACHADO, **O Modelo** Brilhante desempenho de Aura Abranches, Chaby e toda a companhia.

MAGNIFICO ACTO DE CONCERTO, pelos distinctos artistas da Companhia Lyrica OLGA SIMZIS, MARIA VISCARDI, BERGAMASCHI e PIETRO NOVI; escolhidos trechos de opera.

AURA ABRANCHES — Versos do Dr. Mario Monteiro, expressamente escriptos para esta festa.

CANÇÕES PORTUGUEZAS

CHABY PINHEIRO — "Exhortação á guerra contra os mouros de Azamor", de Gil Vicente.
BEATRIZ DE ALMEIDA — "Os Sinos", poesia symbolica de D. João da Camara.
RIBEIRO LOPES — O monologo do "Hamlet" "Ser ou não ser", traducção de Olavo Bilac.

Theatro enfeitado — Banda de musica — Hymnos portuguez e nacional.

Amanhã — "Matinée", ás 2 ½, e á noite, O CONDE BARÃO.

Segunda-feira — Nona récita de assignatura — O AFILHADO DA MADRINHA.

Preços do costume — Bilhetes á venda, das 10 horas em diante, no Palace e Republica, e para ambos os theatros, na Casa Lopes Fernandes, á Avenida Rio Branco n. 138, das 11 horas da manhã ás 5 da tarde.

REPUBLICA

Companhia de Opera. Direcção do maestro Cav. DE ANGELIS

A's 8 3/4

ESTRÉA da soprano lyrico *IRENE RUIZ*

A opera em quatro actos

BOHEME

Tomam parte Baldrich, Cacioppo, Pinheiro, Bueno e Fiore.

Amanhã — MATINÉE. RIGOLETTO, com Olga Simzis. A' noite—AIDA, com o tenor Novi.

BREVE — SOMNAMBULA, com Olga Simzis.

RECREIO

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL, da qual faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A celebre peça, em quatro actos, de grande successo,

Jacqueline — ITALIA FAUSTA.

Tomam parte todos os artistas da companhia.

AMANHÃ — *Matinée*, ás 2 1/2 — A LABAREDA (La Flambée). A's 8 3/4 — RE' MYSTERIOSA.

CINEMA IDEAL

HOJE Um espectaculo variado e empolgante HOJE

Continúa o cine folhetim

A MÃO DE SATANAZ

13° e 14° episodios — As fauces do tigre e O testamento, em duas partes cada um

Começa a desapparecer o terror e a enfraquecer o poder do hediondo bandido. Contudo formula-se ainda a pergunta—**Quem será a mão de Satanaz?....**

NO MESMO PROGRAMMA

AVARIA SEM PREJUIZO

Dois actos comicissimos da Sunshine Fox Film Comedy. Diabruras sem fim, recursos inexgotaveis de verve alegre, accumulo de hilaridade. Abriu o programma o film de palpitante actualidade

A RETIRADA ALLEMÃ (A Batalha de Arras)

As miserias, os horrores e a tragica grandeza da presente guerra, apreciados através de um documento authentico e official, editado pelo supremo commando do exercito inglez.

SEGUNDA-FEIRA, a genial **Theda Bara** na sua ultima creação — **AS DUAS ORPHÃS**, seis actos FOX FILM.

CINEMA PARIS

HOJE ✱ Brilhante triumpho artistico! ✱ HOJE

MISS DOROTHY DALTON, a fascinante "etoile" da téla, a inconfundivel artista, na sua ultima e bellissima creação, na peça

Redempção

Cinco longos e admiraveis actos, de amor, peccado e rehabilitação, da Triangle-Film

Margarida Xirgú, a celebre tragica hespanhola, na peça

ALMA TORTURADA

Intensa acção dramatica em cinco grandes actos

Segunda-feira — Meus quatro annos na Allemanha

Versão cinematographica do celebre livro de **James W. Gerard**, embaixador americano em Berlim e — **JAFFERY**, emocionante trabalho em seis actos.

Na proxima semana — O maior film até hoje editado — **O diamante do céo**, em 30 series e 60 partes.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE continúa o enorme triumpho com

O 4° GRANDE SUCCESSO DA GOLDWYN

Mae Marsh

Uma nova estrella, uma nova artista que congrega em si os dotes de belleza e de arte, é a protagonista de

O GRANDE CIRCO

Drama grandioso e bello, em seis partes — Um enredo encantador, a par de uma apresentação luxuosa e de scenas magnificas de um grande circo.

Cavallos, elephantes, cães e macacos sabios — Feras e domadoras — Numeros sensacionaes.

Mais um successo da GOLDWYN e do ODEON

SEGUNDA-FEIRA — Mais um episodio — O 4° — **A casa das ciladas**, do grande romance de finas aventuras da Gaumont — **NOVA MISSÃO DE JUDEX**

ELECTRO-BALL-CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51 Rua Visconde do Rio Branco 51

QUERIDA NOVA YORK

são seis excellentes actos interpretados por Gladys Hulette, da Pathé Nova York

e a fita comica de indiscutivel successo

Romance embrulhado

da Vitagraph, em dois actos, constituem o programma de

HOJE, 16 DE NOVEMBRO DO ELECTRO-BALL-CINEMA

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51